

Santa Casa de Piracicaba alerta a população sobre tentativa de golpe



Divulgação
Os golpistas utilizam o número (19) 98100-9781

Esclarece que não solicita dados pessoais ou acesso a links por telefone ou mensagens não oficiais; os golpistas utilizam o número (19) 98100-9781

A Santa Casa de Piracicaba alerta a população sobre uma tentativa de golpe praticada por terceiros que estão se passando pela Instituição. Os golpistas utilizam o número (19) 98100-9781 para entrar em contato com cidadãos, solicitando o preenchimento de formulários e o acesso a links, prática criminosa, que pode resultar em prejuízos financeiros e no uso indevido de dados pessoais. A Instituição esclarece que esse tipo de



E O IPPLAP? - I

Depois das chuvas, a tragédia. Neste caso, a morte de um motociclista. O roteiro é antigo e repetitivo. Agora, o prefeito Hélio Zanatta (PSD) corre, ao lado do secretário de Obras, Luciano Celêncio, com o objetivo de atender às emergências. Nas redes sociais, o chefe do Executivo explica que "choveu muito"; foram 70 milímetros de água em apenas 40 minutos. De fato, é muita chuva. Mas fica a pergunta: e o planejamento urbano?

E O IPPLAP? - II

Criado no segundo mandato do ex-prefeito José Machado, entre 2001 e 2004, o Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba, conhecido como Ipplap, nasceu com o intuito de orientar a ocupação urbana da cidade, mas ao longo dos anos de Barjas Negri (PSDB) foi esvaziado até ser liquidado pelo ex-prefeito Luciano Almeida. Desde então, as mudanças climáticas geraram cada vez mais eventos extremos. Fica a pergunta: e o Ipplap?

E O IPPLAP? - III

Não se trata apenas de implicância de um velho e idoso Capiau, mas de uma questão urgente em uma cidade que se expande como Região Metropolitana e o seu poder público vive de projetos de arremedo, sem pensar a expansão a urbana de forma madura, olhando o futuro e, sobretudo, a segurança da população que fica refém quando as chuvas se avolumam. É hora, sim, de pensar na recriação do Ipplap e no planejamento urbano.

E O IPPLAP? - IV

Não precisa ser muito especialista para perceber que, ao longo dos

anos, a cidade vem sendo tomada pela impermeabilização, com cada vez mais expansão de concreto e asfalto. Este Capiau, idoso e cansado, sabe que o desenvolvimento é necessário, mas freios e contrapesos, baseados na realidade geográfica, e não apenas no interesse financeiro, o piracicabano terá que viver cada vez mais em uma cidade insalubre e inviável.

ZEZINHO

O vereador Zezinho Pereira (União Brasil) sugere também a criação da Secretaria Municipal de Defesa Civil, com objetivo de enfrentar momentos de catástrofes climáticas, como a cidade enfrentou na noite desta quinta-feira (29). "Apelo ao prefeito para que seja estudada a possibilidade da criação da Secretaria da Defesa Civil, visando ações preventivas, planejamento e maior preparo frente a eventos climáticos extremos", disse. A recriação do Ipplap bastaria, sobre edil.

SOLIDARIEDADE

Este Capiau não vai especificar as lideranças para não ser algo pessoal, já que o objetivo é contribuir para que a classe política tenha um mínimo de lucidez diante das situações críticas pelas quais passa a população. De pouco vale a solidariedade dos nobres edis se não for acompanhada de trabalho mais eficaz na prevenção a eventos climáticos extremos na cidade. Fora disso, a solidariedade vira demagogia.

CHUVA - I

Na noite de quinta-feira (29), a chuva resolveu cair em Piracicaba como se tivesse raiva acumulada. Caiu muito. Caiu demais. O resultado foi destruição de vias públicas e cenas dignas de filme de desastre. Infelizmente, em meio ao caos, um motociclista, tentando preservar o próprio patrimônio, acabou sendo levado pela força da enxurrada e veio a óbito, uma tragédia que entristece toda a cidade. São as nuvens...

CHUVA - II

Já este idoso e cansado Capiau, como não é bôbo nem nada, não saiu de casa. Permaneceu em total segurança.

ça, devidamente acomodado em sua poltrona, com os pés no puff, acompanhando tudo pelos canais digitais e agradecendo silenciosamente por ter escolhido o conforto do lar em vez de enfrentar a fúria aquática que tomou conta da cidade.

EQUÍVOCO - I

O prefeito Hélio Zanatta (PSD) esteve na avenida Armando de Salles Oliveira, nas proximidades do Clube de Campo de Piracicaba, na noite de quinta-feira (29), acompanhado do secretário de Obras, Luciano Celêncio, para verificar os danos causados pelas fortes chuvas que castigaram a cidade.

EQUÍVOCO - II

Até aí, tudo certo. O único detalhe, pequeno, mas ruinoso para os ouvidos piracicabanos, foi quando o prefeito se referiu à Ponte do Mirante como "Ponte do Beira Rio". Um equívoco compreensível para quem está chegando agora, embora um tanto curioso para alguém que, tecnicamente, já carrega no currículo o cargo de prefeito de Piracicaba.

EQUÍVOCO - III

Afinal, errar o nome da ponte é humano, mas em Piracicaba sempre tem alguém pronto para corrigir, com todo respeito e com um sorriso no canto da boca. E as nuvens continuam carregadas para o lado do nobre alcalde da cidade. Esta coluna está para colaborar com nobre prefeito Hélio, pois reconhece seus esforços, apesar das muitas dificuldades políticas e culturais.

PRESIDÊNCIA - I

Enquanto a direita tenta montar um cardápio variado de pré-candidatos à Presidência da República - com Ratinho Júnior (PSD), Ronaldo Caiado (PSD), Eduardo Leite (PSD), Romeu Zema (Novo) e Flávio Bolsonaro (PL) - a esquerda segue firme, forte e sem crise de identidade, unida em torno da candidatura à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

PRESIDÊNCIA II

Nos bastidores de Brasília, os mais experientes analistas políticos resumem a situação com certa ironia: enquanto a esquerda joga em time único, a direita parece disputar um campeonato interno, cada um correndo em uma raia diferente e, às vezes, em direções opostas.

PRESIDÊNCIA - III

A cena lembra, guardadas as devidas proporções, o sempre animado MDB de Piracicaba, onde a divisão é tanta que, se juntar todo mundo numa sala, talvez não saia consenso nem sobre o horário do café. Em resumo: a esquerda vai de ônibus fretado; a direita, de Uber ou 99 cada um para um destino diferente. E tem o secretário Gilberto Kassab, hoje poderoso negociador em Brasília e em São Paulo, com possível candidato a vice de Lula. E mole?

EXPLICANDO...

Nesse caso com Kassab, daí seria Fernando Haddad (PT) pré-candidato ao Governo, com Márcio França (PSB) vice, e Geraldo Alckmin (PSB) e Simone Tebet (MDB) para as duas vagas no Senado Federal. Virão novens poraí.

RELEIÇÃO - I

Enquanto, no plano nacional, a direita ensaiava uma disputa interna

digna de reality show para definir quem será candidato à presidência da República, em São Paulo o roteiro é bem mais simples e previsível. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) já avisou que vai tentar a reeleição. Ponto final. Sem suspense, ou seja, assunto encerrado.

RELEIÇÃO - II

A verdadeira novela paulista não é quem será o candidato ao governo do Estado pela direita, mas quem se sentará no banco do carona da chapa. E aí a disputa esquenta entre dois partidos: o PSD, comandado por Gilberto Kassab, e o PL, presidido por Valdemar da Costa Neto. Mais nuvens...

RELEIÇÃO - III

Nos bastidores do Palácio dos Bandeirantes, o clima é de déjà-vu: a tendência do governador é manter o PSD com a vaga de vice, respeitando a coligação firmada em 2022. Já o PL, com a empolgação de quem tem a maior bancada da Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP) e o selo oficial do bolsonarismo, pressiona como quem diz: "se é pra dividir o bolo, queremos a maior fatia". O nome do partido para a vaga seria o do atual presidente da Casa, deputado André do Prado.

RELEIÇÃO - IV

Fontes próximas ao governador e integrantes do PSD garantem que Tarcísio prefere manter o atual vice, Felício Ramuth, na chapa, afinal, em tempos que está ganhando, não se mexe, principalmente quando o jogo ainda nem começou. Já Kassab, experiente jogador do tabuleiro político, não faz muito esforço para esconder o plano de longo prazo: manter o PSD colado no poder agora para, em 2030, tentar sentar-se na cadeira principal, caso Tarcísio de Freitas resolva trocar o Palácio dos Bandeirantes pelo Palácio do Planalto.

DENIS

O secretário nacional de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, Denis Andrade estará em Piracicaba neste sábado, 31, às 9h, para um café da manhã. Andrade é suplente de deputado federal pelo MDB e foi prefeito de Santa Bárbara D'Oeste por dois mandatos. Com certeza, vai disputar a Câmara Federal novamente. Sempre bem-vindo.

TORRENTEIS

As águas escalam, não tendo por onde ir: entram nas casas, avolumam-se em baixadas, carregam lixo acumulado nas calçadas. Por quê? Choveu demais. Não. Foi falta de planejamento, prevenção, cuidados com o solo urbano, excesso de cimento e asfalto onde não deveria haver, estreitamento e destruição das orlas dos rios e corpos d'água. Não adianta plantar uns coqueiros e atrás um condomínio seco e refatório. A administração municipal tem de pensar ao menos em mitigar a crise climática e parar com essa infantilidade de não conversar com a oposição e sociedade. Ontem, perdeu-se a vida de um senhor de moto devido à forte enxurrada, talvez estivesse trabalhando, então que a administração trabalhe também para evitar. Não adianta vir no dia seguinte lamentar e criticar São Pedro, o santo e não a vizinha cidade. (Camilo Irineu Quartarollo)

Viva a APEOESP: 81 anos!

Professora Bebel



miro de Castro (2 mandatos). Celebrar os 81 anos da APEOESP é uma travesia do passado de lutas que nos formou, às conjunturas que nos desafiam, até o presente que nos convoca à ação criadora. São oito décadas de resistência e reinvenção.

Somos parte de um sindicato que não apenas reage-forma, disputa, organiza, projeta. Em 2026, que cada passo dado seja uma nova construção dessa história.

A APEOESP vem liderando e participando das lutas em defesa da Educação pública, dos direitos da nossa categoria, da memória de cada ano vivido como um passo da nossa categoria na construção da Educação pública que defendemos: pública, gratuita, inclusiva, democrática, de qualidade, para todas e todos.

Nossa trajetória sindical de luta, juntamente com novo sindicalismo liderado pela então presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Luiz Inácio da Silva, se intensificou a partir de 1979, com a vitória da chapa de oposição originária da greve de professores realizada em 1978, que desafiou a ditadura militar, a APEOESP passou a mobilizar de fato a categoria pelos seus direitos.

Nossa entidade criou instâncias democráticas representativas e estruturou-se em subsedes - que hoje são 95. Com a Constituição de 1988, que reconheceu o direito de organização sindical dos servidores públicos, mudou sua razão social para Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, tornando-se o maior sindicato de professores e estudantes.

A luta em defesa da Educação transcende a nossa categoria e se inter-relaciona com os demais aspectos da vida social. Por isso, o XXVII Congresso Estadual (setembro de 2025) decidiu pela horizontalização do nosso sindicato, que criará instâncias para organizar a luta comum com outras entidades e movimentos sociais, envolvendo comitês populares nas subsedes, assembleias populares e outras iniciativas.

Em 2026, teremos um ano de intensas atividades. Com nossa unidade e mobilização, mais além da nossa própria categoria, continuaremos enfrentando os desafios para resistir, persistir e alcançar novas conquistas. Será um ano decisivo. Que nossos 81 anos sejam celebrados com luta viva, pés nas ruas, vozes nas redes e mentes afiadas. Unidos/as, conscientes e combativos/as, derrotaremos o projeto da extrema-direita, dentro e fora das urnas. Nosso mandato popular está a serviço dessas lutas.

Professora Bebel é Deputada Estadual - PT e primeira Presidenta interina da APEOESP



Educação & Afins

Armando Alexandre dos Santos

Utopias que sinalizam rumos para a Humanidade

Tenho, a priori, enorme simpatia pela corrente historiográfica denominada "Nova Escola Cultural", que é muito rica, variada e tem o grande mérito de fugir dos esquemas ideológicos rígidos que engessaram sucessivas gerações de estudiosos da História. Alguns autores dessa corrente, como os franceses Michel de Certeau (1925-1986) e Roger Chartier (1945), desenvolveram os conceitos de discurso, de prática, de representação, sustentando a impossibilidade de se atingir uma verdade absoluta em matéria de História. Penso que essa posição, que em si é verdadeira, na prática precisa ser matizada. Concordo que a verdade absoluta é inalcançável pelos historiadores neste mundo, mas, por que insistir tanto nessa inalcançabilidade? Tenho visto professores de História que, sem ter nem de longe a profundidade e o senso de matiz dos dois aludidos pensadores franceses, dissemam entre os seus alunos uma mentalidade de verdadeiro terror contra o perigo de se procurar certezas históricas.

Vivemos numa época de profunda ausência de certezas, de crise de valores, de relativismo em tudo. O Papa Bento XVI afirmou, repetidas vezes, que a grande tentação do nosso tempo é o relativismo. Ora, parece-me que insistir tanto na impossibilidade de se alcançar uma verdade absoluta em História pode, querendo-se ou não se querendo, induzir o estudioso a uma cômoda posição relativista e descompromissada, que a nada de útil pode conduzir.

Em primeiro lugar, não existe mesmo verdade absoluta em História? Que os acontecimentos históricos, grandes ou



pequenos, individuais ou coletivos, dizendo respeito à vida pública ou à privada, realmente ocorreram, na ordem concreta dos fatos, é inegável. Isso é absoluto, não é relativo. Em tese, pois, e independentemente da interpretação que se dê a esses fatos, isso é uma verdade, não é uma versão nem uma representação.

É claro que os fatos históricos passam por uma seleção e são triados pela memória das pessoas, e nesse trabalho de triagem já entram elementos subjetivos. Independentemente da seleção dos fatos, a mera memória das pessoas também exerce uma atuação seletiva e, portanto, subjetiva. Os psicólogos dizem que o mecanismo da memória humana está intimamente ligado ao mecanismo do amor e do ódio. Em outras palavras, tendemos a não esquecer aquilo que nos agrada muito ou nos contraria muito, mas somos levados a sepultar no esquecimento fatos que nos marcaram menos porque nos deixaram indiferentes.

Assim, quem registra os fatos, seja um jornalista no dia-a-dia, seja um historiador com recuo histórico maior e visão mais ampla, sempre fará a sua seleção subjetiva, seja ela no plano consciente e explícito, seja no subconsciente e implícito (pelo aludido mecanismo da memória). Seja, ainda, por outros mecanismos de outra natureza, como por exemplo o dos unilateralismos muitas vezes causados, explicitamente, por preferências políticas ou ideológicas, ou implicitamente, pela existência de traumas pessoais inconfessados etc. etc.

Tudo isso que estou dizendo, pois, reforça a posição da Nova Escola Cultural, de que não pode haver uma História Humana perfeitamente objetiva, que expresse a verdade absolu-

ta. Essa posição parece-me inquestionável (a menos que adentremos no terreno das verdades religiosas, reveladas, ou na consideração do Juízo Universal como uma imensa lição de História, dada pelo próprio Deus a toda a Humanidade reunida - mas não é disso, óbvio, que se está tratando).

Mas, no total, embora nessa posição tudo fique muito claro e pouco se lhe possa objetar, confesso que sinto certo mal-estar com a desistência, pura e simples, de se alcançar nesta terra a verdade absoluta em matéria histórica. Em outros termos, embora reconhecendo que a verdade histórica absoluta seja inalcançável por nós, eu seria mais propenso a apresentá-la à maneira de uma UTOPIA desejável, que devemos perseguir incansavelmente.

Recordo ter lido, há muito tempo, um filósofo espanhol chamado Cabodevilla, que escreveu "Feria de Utopias", um livro que me marcou muito. Ele mostra o papel das utopias na história da humanidade. Mostra que, embora sejam inalcançáveis, elas têm uma enorme importância, porque marcam balizas, mostram ideias para os quais se deve tender. O autor divide seu livro em sete capítulos, para estudar as sete grandes utopias permanentes da humanidade, atribuindo a cada uma um dos dias da semana. Daí o nome "Feria de Utopias" (feria vem do latim, a mesma raiz dos nossos dias 2a. feira, 3a. feira etc.).

Ele mostra, por exemplo, que vencer todas as doenças e alcançar a imortalidade é uma utopia. Mas é uma utopia fecunda e benfazeja, porque se não fosse ela, a medicina não progrediria. Os médicos só têm ânimo para se dedicarem aos estudos de sua profissão porque perseguem sempre o ideal utópico da imortalidade. É essa utopia que constitui a força pro-

pulsora mais ativa da medicina. Acabar com a miséria na terra é outra utopia. Mas os governos e as pessoas ricas devem proceder como se fosse ideal alcançável. Se assim não for, os pobres ficarão abandonados e viraremos uma imensa Cuba castrista ou Venezuela bolivariana. Acabar com as guerras e obter uma paz universal permanente também sabemos que é utopia. Mas não é um anseio universal benfazejo, um sonho que devemos alimentar e manter em nós, para o bem da própria humanidade.

Pois bem, sou levado a me perguntar: a Nova História Cultural, pela qual, repito, sinto enorme simpatia, não poderia ser aperfeiçoada sensivelmente se seus seguidores apresentassem a verdade histórica absoluta não como algo rejeitável e quase hediondo de que devemos ter horror, mas como um ideal que se deve amar, para o qual devemos tender, embora o saibamos utópico?

Se todos os historiadores procurarem, seriamente, fazer tudo o que estiver ao seu alcance para atingir a Verdade Absoluta, embora, humildemente, reconheçam que suas produções são apenas discursos, representações, imagens imperfeitas, etc. etc. - a História, enquanto ciência, não sairá lucrando, sobretudo em nossos tempos, tão relativistas, tão carentes de valores permanentes?

Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.

Imagen em movimento

Edson Rontani Júnior



fez dublagens, até chegar ao contexto que conhecemos hoje.

Muitos iam ao cinema ver adaptações clássicas de livros, de passagens da Bíblia, desenhos animados, da ilusão que nos alimentava neste um século e três décadas.

Em menos de um ano de sua primeira apresentação

na França, o cinema aportou em Piracicaba, com sala exibidora improvisada. Na época, nada de telefone, rádio, internet, televisão... A cultura corria "à boca solta". Claro que tínhamos jornais, livros, teatro... e o que mais? As sociedades se completavam comidas aos teatros, não para ver peças e sim para se socializar, participar de palestras, festas, assembleias e se aprofundar num conhecimento necessário para as pessoas. O cinema era uma extensão do livro, do teatro e do circo! Sim, o circo! A ilusão agora era transformada em celuloide e viajava o mundo. Os Lumieres eram ilusionistas, viajavam vários países com suas apresentações e o que fizeram no cinema? Viagem a lua, viagem ao fundo do oceano... Ilusão pura que se tornou convencionalismo.

Piracicaba recebe a sétima arte em um barracão próximo à Matriz situada onde hoje está a praça José Bonifácio, na hoje rua Moraes Barros, com chão de terra batido, com ruas já delineadas e muita curiosidade. Kleine e Mewe trazem a cidade o cinematógrafo, o espectro cinematográfico, que apresentaria um mundo nunca imaginado pelas pessoas. Na leitura de um livro, cada qual interpretaria uma passagem do jeito que sua imaginação mandava. O cavaleiro preto e capa pode não ser o Zorro como nos vem à mente. Então, exibição de trens em movimento, animais andando, cidades europeias causam alvoroço entre nossos cidadãos, ou seja, "há vida além de Piracicaba!"

O primeiro filme apresentado em terras caipiras era de visitas naturais, mas elas eram "animadas". Assim fez-se a luz! Ou melhor, assim se apagou a luz para ver a primeira exibição de cinema na cidade. Em outubro, completa-se 130 anos de feito histórico. Merece um Oscar!

Edson Rontani Júnior, jornalista e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Brasil joga ofensivo

Gregório José



bes para o Brasil em 2029, aproveitando o apoio político como trunfo extra no esforço conjunto com a FIFA.

Sentado à mesa, como um técnico observando o tabuleiro, estava também Carlo Ancelotti, atual treinador da seleção brasileira, participando como se fosse aquele reforço surpresa no meio de campo, talvez para garantir que a conversa ficasse mais próxima do universo futebolístico de verdade.

A estratégia brasileira, entretanto, ainda enfrenta marcação cerrada: o processo oficial de escolha da sede ainda não começou, e rivais como Espanha, Catar e Marrocos já mostraram interesse na competição. Em outras palavras, o Brasil ainda precisa transformar essa troca de passes política em gol de fato, ou seja, convencer a FIFA de que o futebol daqui merece levantar esse caneco em casa.

Mas, como em qualquer jogo de futebol, a torcida já está animada, os estádios (alguns ainda lembrando a Copa de 2014) vão ganhando vida nas conversas, e a esperança de ver um evento mundial de clubes por aqui segue firme, quase como aquele torcedor que grita "agora vai!" a cada investida.

Gregório José, jornalista, radialista e filósofo

A TRIBUNA
PIRACICABA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

TV METROPOLITANA
COMUNICAR E RESPONSABILIZAR COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

SONETOS CAIPIRAS - 414

Prelúdio ao Sono

Esio Antonio Pezzato



Todas as noites quando, à hora do sono ponho
A cabeça no velho e fofo travesseiro,
E espero por Morpheu, que às vezes é tardonho,
O pensamento voa e fico aventureiro.

Me pego a arquitetar um castelo de sonho.
E sinto o coração bater forte e ligeiro.
O dom de ser Poeta assim me faz risonho
E imagino-me herói, um soldado-guerreiro.

Porém chega Morpheu entendendo-me os braços.
E cambaleante vou, tropeçando nos passos
Onde a imaginação me leva a qualquer preço.

Rápido chega o transe e me embalo no sono.
É nesta letargia onde tudo é abandono,
Das minhas ilusões rapidamente esqueço.

FDE-SP financiou 600 creches municipais em 10 anos

Barjas Negri



Ao concluir meus dois mandatos como prefeito de Piracicaba (2005-2012), tive a honra de ser convidado pelo então governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, para exercer a presidência da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), órgão operacional da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.

A época, a FDE tinha como principais atribuições a construção, ampliação, reforma e equipagem das escolas estaduais, além do fornecimento de mobiliário, materiais pedagógicos, livros didáticos, informatização e suprimentos às unidades da rede pública estadual. Pela experiência político-administrativa acumulada, eu poderia contribuir de forma significativa com esse conjunto de políticas. No entanto, recebi uma missão especial: agilizar a implantação do Programa Creche-Escola, em parceria com os municípios paulistas, cuja meta inicial era bastante ambiciosa, a construção de 1.000 creches em todo o Estado de São Paulo.

Esse desafio coincidiu com o início dos debates do Plano Nacional de Educação, aprovado posteriormente pela Lei Federal nº 13.005, de 2014. O plano estabeleceu que, em um prazo de dez anos (até 2024) o Brasil deveria garantir atendimento a 50% das crianças de zero a três anos em creches e a 100% das crianças de quatro a cinco anos na pré-escola. Naquele momento, os índices nacionais estavam distantes dessas metas: apenas 29,6% das crianças de zero a três anos eram atendidas em creches, e 89,1% das crianças de quatro a cinco anos estavam na pré-escola. O Estado de São Paulo apresentava indicadores superiores à média nacional, com 40,2% e 93,1%, respectivamente.

Ao analisar as condições técnicas e financeiras da FDE para os anos seguintes, bem como as dificuldades estruturais enfrentadas pelos municípios para aderir a um programa dessa magnitude, alertei que dificilmente a meta de 1.000 creches seria alcançada. Avaliava, entretanto, que com planejamento rigoroso, apoio técnico e esforço institucional conjunto, seria possível ultrapassar a marca de 500 novas unidades. Os resultados ao longo do tempo confirmaram essa projeção.

Em 2012, já haviam sido firmados protocolos de intenções com municípios para a construção de 231 novas creches. Em poucos meses, ampliamos significativamente esse número, chegando a protocolos assinados com 315 municípios, totalizando 439 novas unidades previstas. Para viabilizar

esse avanço, a FDE desenvolveu três projetos executivos padronizados de creches - com capacidade para 70, 130 e 150 crianças - o que permitiu acelerar os processos licitatórios nos municípios.

Coube às prefeituras a responsabilidade pela disponibili-

zação dos terrenos e pela condução dos trâmites administrativos e licitatórios, enquanto a FDE assumiu o financiamento das obras e a aquisição dos equipamentos. Com isso, abriu-se a possibilidade concreta de apoiar a cons-

trução de até 670 novas creches, com investimento estimado, à época, em cerca de R\$ 1 bilhão, capaz de gerar aproximadamente 70 mil novas vagas, uma meta ousada, mas tecnicamente bem fundamentada.

A equipe técnica da FDE ofereceu suporte contínuo aos municípios, ciente de que a liberação de terrenos, a tramitação dos processos e a execução das obras não seriam tarefas simples. Desde o início, ficou claro que a conclusão do programa demandaria vários anos. Exerci a presidência da FDE no período de 2013 a 2016, acompanhando de perto as etapas iniciais e intermediárias dessa política pública.

Recentemente, tive a oportunidade de retornar à FDE e dialogar com técnicos que atuaram diretamente no Programa Creche-Escola. Pude, então, conhecer o balanço final da iniciativa, praticamente concluída em 2025: foram entregues e implantadas cerca de 600 creches, atendendo aproximadamente 62 mil crianças de zero a cinco anos. O investimento estadual totalizou, em valores atualizados, R\$ 976,5 milhões, ao longo de quase 13 anos de execução.

Trata-se, portanto, de um esforço contínuo, de longo prazo, que alcançou seus objetivos centrais ao ampliar de forma expressiva o acesso à educação infantil.

Por fim, é importante destacar que, passados dez anos da vigência do Plano Nacional de Educação, o Brasil ainda não conseguiu cumprir integralmente as metas estabelecidas. Em 2024, o atendimento nacional alcançou 41,2% das crianças de zero a três anos em creches e 94,6% das crianças de quatro a cinco anos na pré-escola - índices ainda abaixo do previsto.

No Estado de São Paulo, os percentuais foram mais elevados: 56,8% e 95,2%, respectivamente. Merece destaque o município de Piracicaba, que apresenta um dos melhores indicadores do país, com 68,9% de atendimento em creches e 100% de cobertura na pré-escola, evidenciando a importância da continuidade das políticas públicas e do planejamento de longo prazo na área da educação infantil.

Na Região Metropolitana de Piracicaba, foram atendidos 20 municípios, dos quais dez estão no entorno direto da cidade, entre elas Charqueada, Elias Fausto, Iracemápolis, Saltinho, Santa Maria da Serra, Mombuca, Capivari e São Pedro. Em Piracicaba, a escola foi construída durante a nossa gestão à frente da Prefeitura e está localizada no bairro Vale do Sol - Vida Nova.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

Coluna do Sarney

Tempo do "Já!" voa...

José Sarney



Vivemos atualmente com uma nova percepção sobre o tempo. Creio que os físicos encontrarão uma teoria sobre a sua compressão, porque temos a sensação de que o tempo está voando. Mas ainda existem os que querem o imediatismo do JÁ!

O desenvolvimento do corpo humano, na evolução biológica desde os primórdios da criação, continua no mesmo ritmo, mas estamos vivendo agora o que jamais foi pensado, com a internet e a civilização digital, que estão aí para ficar e modificar o modo de pensar numa velocidade inacreditável, com a IA (inteligência artificial) e as redes sociais.

No meio desse vendaval, fica a estranha confusão do anarcopopulismo e dos influencers digitais.

Bandera Tribuzzi tem um poemasobre o drama humano com o tempo: "Que tempo de viver-sel!"

Mas a verdade é que ainda precisamos de uma meditação profunda sobre a convivência do homem com o tempo.

Quando encontrei com Deng Xiaoping, em Pequim, ele

me falou entusiasmado de seu país dali a cem anos como se dissertasse sobre o dia seguinte. Descreveu-me empolgado as metas dos próximos 50 anos como se comentasse a madrugada que viria.

Refletiu sobre o problema do tempo, que é muito recorrente nos orientais, notando que nós, do lado de cá, no Ocidente, não temos uma visão clara do tempo, de como ele interfere em nossa vida. Fiquei com a impressão de que nos acusava da falácia do "JÁ". No Brasil temos um exemplo remoto de Dom Pedro II que, ainda adolescente, quando consultado se queria ser imperador, respondera: "Quero JÁ!"

Comecei então a aprender o que é o tempo e perceber que é dele que se faz a vida. Muito tenho falado sobre a paciência, mas, hoje, ocorre-me defini-la como a virtude de saber esperar.

Não com o sentido de reparar injustiças ou esquecer o passado, mas de ver os fatos com o sabor de "experiência vivida", de ser humilde ao olhar erros, de aprender, de poder emitir conceitos e de ter a consciência de que muitas vezes podemos estar errados.

Nada mais falso do que o cha-

vão de repetir que, se tivéssemos de viver de novo, repetiríamos tudo. Muitas coisas não faríamos, outras acrescentaríamos e outras nem uma coisa nem outra, simplesmente seriam ignoradas. Afinal, a gente melhora com o passar dos anos. Perde-se em vigor, mas ganha-se em saber.

Os desenganos, as esperanças modestas, as ambições, as vaidades e as paixões têm o realismo do conhecimento do funcionamento do tempo, da vida. Porque é bíblica e sagrada a certeza de que há tempo de semear e tempo de colher. É possível que o tempo de colher seja mais glorioso. Mas é o tempo de semear que determina o que se vai colher.

Governei o Brasil no período mais difícil de sua história, mais cheio de cobranças políticas. Soman-se esperanças e dificuldades. As liberdades, represadas por 20 anos, explodiam em reivindicações e gestos de intolerância. A ansia de mudanças atropelava os fatos.

Coube-me plantar e poucas vezes colher. Há frustração maior do que plantar e não colher? Mas é preciso ter a noção do tempo para esperar o momento da colheita. Como exemplo, recordo que semeei o exemplo de respeitar até o limite dos exageros a liberdade de imprensa, rádio e televisão, porque sempre entendi que a prática da liberdade corrige os excessos. Não

apenas nos veículos de comunicação, mas em todo o processo de circulação de informação na sociedade. As instituições se fortalecem e se consolidam. A democracia é um regime que é melhor do que os outros porque sobrevive às crises e sabe absorvê-las.

O Brasil vive as excelências de um regime democrático, pluralista e aberto. Sua massa crítica e as instituições não entram em colapso em face de tempestades e seguram as estruturas da sociedade e do Estado.

E, dentro deste vendaval, constata-se a verdade de Jefferson: de que a liberdade de imprensa é a liberdade fundamental. Nossa Rui Barbosa resumiu o conceito chamando-a "pulmão da democracia".

A semeadura foi boa. Hoje, todos colhem os frutos de uma imprensa vigorosa, cumprindo sua missão de informar. Porque, no mais, as decisões são frutos da verdade que, como se diz no Maranhão, "é como o manto de Cristo, não tem costura". Inconsútil, não admite remendo.

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras



Coluna da CAROLINA ANGELELLI

Doutor, eu não me engano

O ano era 1981. Eu estava com a minha família no Guarujá, numa colônia de férias, coisa de quem tinha pai servidor público do Banespa. Naquela época, a gente tinha o hábito de sair à noite, seja para telefonar para a família ou passear nas feiras de artesanato - a "Feirinha Hippie", como a gente popularmente falava.

Puxando no fundo da memória, me lembro dos quase extintos orelhões, das fichas e das superfícies para conseguir ligar. Mas outra memória também se faz presente: um acessório de cabelo que eu adquiri em uma dessas feirinhas! Comprei um que todos diziam ser "moderno", que supostamente era feito com ossos de baleia.

Eu ficava olhando para aquele objeto na mão, enquanto uma música grudenta não saía da minha cabeça. A pequena dúvida já nascia: seria um acessório de beleza moderno ou um pedacinho de crueldade?

Dizia o Rei: "Não é possível que você suporte a barra De olhar nos olhos do que morre em suas mãos E ver no mar se debater o sofrimento E até sentir-se um vencedor neste momento."

Este é o Peso de uma Voz

Para termos noção do impacto e da dimensão de Roberto Carlos, não basta dizer que eu o assistia nos especiais de TV ou ouvia seus discos em casa. A magnitude dele transbordava. Ele era popular no sentido mais literal da palavra:

sua voz tocava no rádio da cozinha, no som do carro e nos bares por todo o país. Estava em todos os lugares!

E foi com esse alcance absurdo que, em 1981, ele decidiu falar de algo que quase ninguém tocava: eu sempre fui fascinada por quem usa a própria voz para defender quem não tem voz. Por isso, embora eu questione a conduta do Roberto Carlos em relação à Ditadura, sou admiradora profunda desta música e de algumas de suas composições. Já do Dr. Sócrates, sou fã absoluta.

O Doutor, como era chamado, não entrava em campo apenas para jogar. Ele tinha a consciência de que sua fama servia a um propósito maior. Como ele mesmo dizia: "Se as pessoas não tiverem condições de dizer as coisas, eu vou dizer por elas. Quando eu era jogador, minhas pernas amplificavam a minha voz."

Se o Rei da Música usou o microfone para salvar os gigantes do mar, o Doutor - nosso rei da consciência no futebol - usava os gramados para salvar a dignidade do povo. Entre eles, minha bussola ética foi sendo formada.

O que separa vencedores e vencidos

O que separa vencedores e vencidos de verdade é a capacidade de sentir a dor do outro. E o Brasil, hoje, precisa travar mais uma batalha definitiva: contra os sadicímos. O sadismo e a crueldade não escolhem classe social, não escolhem profissão, e muito menos, idade.

Vimos isso de forma aterradora com o trio de enfermeiros que injetou detergente em pacientes

acamados, pessoas vulneráveis no leito de um hospital. Vimos também com o quarteto juvenil de uma família abastada catarinense, que promoveu o sadismo na sua forma mais pura contra o caçozinho Orelha.

Está na hora de o Brasil travar uma batalha real, rever suas leis e questionar se o nosso sistema prisional tem condições de reabilitar quem se diverte com o sofrimento alheio. É preciso uma revisão social profunda para que possamos ultrapassar essa barreira da barbarie. E, para que isso aconteça, cabe a cada um de nós usarmos a nossa voz.

Reflexão Final

Peço a cada um dos leitores desta coluna e aos amigos que recebem meus textos: ouçam a música "As Baleias", do Roberto Carlos, e reflitam sobre a dor do outro. Reflitem sobre a atemporalidade de sua mensagem e sobre o legado que a gente quer deixar para a próxima geração.

Afinal, aquela criança no Guarujá já estava aprendendo que a modernidade de um acessório passa, mas a coragem de ser voz para quem é silenciado - seja na terra, no mar ou num leito de hospital - é o que realmente nos torna vencedores.

Carolina Angelelli está presidente da Associação Cultural Festa Nações de Piracicaba - Fenapi.

Existe um lugar para os animais lá no Céu

Lavinia de Souza,

O premiado escritor português José Saramago, escreveu:

"Penso que, para voltar a falar do paraíso, eu só consideraria um paraíso aceitável, se pudesse encontrar lá os animais, e mais concretamente os cães."

Por esses dias, a notícia de um cachorro, o Orelha, torturado com requintes de crueldade por adolescentes, levantou protestos em quase todo o país. Eram jovens de classe média alta, que, teoricamente, teriam de ser civilizados, humanos, solidários. E não foram...

A causa dos animais uniu os opositos politicamente; tanto os de esquerda como os de direita fizeram coro, condenando a covardia desses jovens. Se eles, os adolescentes, estivessem andando pelas ruas, provavelmente seriam linchados pela população enfurecida.

revoltada com a tortura imposta a um animal indefeso. O que fazer quando a desumanidade vai seguindo de geração em geração, com exemplos dentro de casa e na sociedade?! Nós banalizamos a morte e, em tempo real, assistimos a horrores. Animais, crianças, mulheres, homens, idosos, aleijados morrem a todo instante; são vítimas inocentes de disputas ridículas, mesquinhos, por mais poder, em muitos lugares. Assistimos a genocídios em guerras e, nas cidades, a caçadas humanas ao vivo, cabeças sendo arrancadas em morros próximos às favelas, desocupações de pessoas em terras e prédios ociosos com violência e bombas... Todas essas cenas presenciadas por crianças e adolescentes! E afi queremos uma sociedade com paz na marra. Que lição estaremos ensinando para as populações mais jovens?!

Não defendoo adolescentes

sádicos, mimados pelos pais; esses necessitam da correção do Estado, só que existe um limite para a exposição de crianças e adolescentes na imprensa e nas TVs. Pelas redes sociais, fotos desses jovens estão sendo compartilhadas, alguns grupos exigindo até a morte para eles. Se queremos uma sociedade mais justa, respeitamos as leis. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) proíbe a exposição de menores.

Extremismos não nos levam a um lugar de paz, só relembrarmos o que foi o nazismo. São os adultos que atuam na sociedade, que dão rumo a ela, que ensinam as gerações mais jovens. A indignação pela morte de mais um animal é justa, serve de exemplo e motivação para que mais causas sejam defendidas por todos. Essa é a boa política, que une, que aproxima as classes sociais.

Lavinia de Souza, economista doméstica e pedagoga



vação para que mais causas sejam defendidas por todos. Essa é a boa política, que une, que aproxima as classes sociais.

O mundo colabora para o Brasil ser um país de ignorantes

Douglas Alberto F. de Campo Filho



Por que o Brasil aparece entre os países com baixos índices educacionais e de percepção da realidade? A resposta passa menos por conspirações externas e mais por heranças históricas, desigualdades estruturais e desafios persistentes na educação.

A ideia de que o "mundo colabora" para a ignorância brasileira é recorrente em debates públicos e redes sociais. Embora não exista evidência de uma ação internacional coordenada para manter o país desinformado, o tema é amplamente discutido por pesquisadores das áreas de educação, sociologia e economia política, especialmente sob as perspectivas da descolonização do conhecimento, da desigualdade global e das relações de poder entre nações.

Estudos nacionais e internacionais indicam que o Brasil enfrenta sérios desafios educacionais. O país frequentemente aparece em rankings que medem baixa percepção da realidade, desinformação e alto índice de analfabetismo funcional, ou seja, pessoas que sabem ler e escrever, mas têm dificuldade de interpretar textos, dados e informações básicas do cotidiano.

Estrutura econômica e desigualdade educacional - Pesquisadores apontam que parte do problema está ligada à formação histórica do Brasil como economia primário-exportadora, voltada à produção de commodities e dependente de mercados externos. De acordo com autores da economia do desenvolvimento, como Celso Furtado e Fernando Henrique Cardoso (em sua fase acadêmica), esse modelo tende a concentrar renda e a reduzir incentivos para investimentos consistentes em educação de base e formação científica ampla.

Essa dependência econômica estrutural não implica uma conspiração externa direta, mas cria um ambiente no qual a educação de qualidade não se torna prioridade estratégica, perpetuando desigualdades regionais e sociais profundas.

Eurocentrismo e desvalorização do conhecimento local - Outro fator frequentemente citado por estudiosos da educação e da sociologia do conhecimento é a idealização do exterior, especialmente de países europeus e norte-americanos. Essa

visão eurocêntrica, segundo autores como Boaventura de Sousa Santos e Paulo Freire, contribui para a desvalorização da produção intelectual local e para a internalização de uma imagem do Brasil como país "inculto" ou "atrasado".

Esse processo afeta não apenas a

autoestima coletiva, mas também a formulação de políticas educacionais, muitas vezes baseadas na importação de modelos estrangeiros que não dialogam com a realidade social, cultural e econômica brasileira.

Internacionalização limitada do ensino superior - Embora o Brasil produza ciência relevante - especialmente em universidades públicas -, especialistas apontam que a internacionalização do ensino superior ainda é restrita. Programas de cooperação acadêmica existem, mas frequentemente dependem de recursos escassos e atingem uma parcela reduzida dos estudantes.

Além disso, há críticas ao fato de que a internacionalização muitas vezes se limita à adoção de padrões externos, em vez de promover intercâmbios horizontais e valorização do conhecimento produzido no Sul Global.

Desempenho em avaliações internacionais - Os desafios educacionais ficam evidentes em avaliações como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), coordenado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O Brasil apresenta desempenho abaixo da média em leitura, matemática e ciências, com grande parte dos alunos não atingindo o nível mínimo de proficiência.

Relatórios da OCDE indicam que o país enfrenta uma estagnação no aprendizado, associada a desigualdades socioeconômicas, formação docente insuficiente e dificuldades de acesso a recursos educacionais de qualidade.

Iniciativas de cooperação e caminhos possíveis - Apesar do cenário desafiador, não se pode afirmar que o Brasil esteja isolado ou abandonado pela comunidade internacional. Existem parcerias com plataformas educacionais globais, como a Khan Academy e iniciativas de educação digital, além de projetos apoiados por fundações internacionais voltados ao

Douglas Alberto Ferraz de Campo Filho, médico

A foto e a história

Crédito: Arquivo

TERENZIO GALESI
CASA DE CÂMBIO E DESCONTOS
SECOS E MOLHADOS POR ATACADO E A VAREJO
Machina moderníssima de beneficiar arroz
Refinação de Assucar
Torrefacção de Café
Depósito permanente de farinha de trigo e assucar
Sub-Agência Marítima
Representante dos famosos BISCOITOS DUCHEN

Rua Prudente de Moraes - 98 — Caixa do Correio, 15
Endereço Telegráfico: GALESI

GALESI

Na memória da propaganda piracicabana, um exemplo de 1914, publicada no "Guia Piracicaba" de Roberto Capri. Ela serve para mostrar o quanto rico sempre foi nosso comércio. Terenzio Galesi mantinha praticamente uma "loja de departamentos" no início do século passado, vendendo desde biscoitos e

arroz, além de atuar como casa de câmbio. Na foto, o prédio que ainda hoje está em pé, na rua Prudente de Moraes, 642, entre a rua Alferes José Caetano e a praça José Bonifácio. Pelo menos na época, seria quase impossível não decorar um número de telefone ... (Edson Rontani Júnior)

FUJI
VIDRACARIA
BOX FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

• Tampos Bisotados
• Molduras em Alumínio
• Aquários

19 3433.1632
19 9 7168.3292
Fuji Kawai
@boxfujividraria@gmail.com

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

Ronaldo Castilho



O Dia Internacional em Memória às Vítimas do Holocausto é mais do que uma data simbólica no calendário mundial. Trata-se de um marco ético, histórico e civilizatório que impõe à humanidade o dever de lembrar. Lembrar não como um exercício nostálgico ou distante, mas como um compromisso ativo com a verdade, com a justiça e com a dignidade humana. Em tempos de discursos extremistas, negacionismo histórico e banalização do ódio, a memória se torna uma forma concreta de resistência.

O Holocausto não foi um desvio ocasional da História, tampouco um episódio isolado. Foi um projeto cuidadosamente arquitetado, sustentado por uma ideologia de ódio e executado com a frieza de uma máquina estatal. Milhões de judeus foram assassinados pelo regime nazista, assim como ciganos, pessoas com deficiência, homossexuais, opositores políticos e tantos outros considerados "indesejáveis". Recordar essas vítimas é reafirmar que nenhuma sociedade pode aceitar a desumanização como algo normal.

O lema #WeRemember carrega uma força que vai além das redes sociais. Ele simboliza um pacto coletivo: lembrar para educar, lembrar para alertar e lembrar para impedir que atrocidades semelhantes voltem a ocorrer. A memória, quando preservada e transmitida, não aprisiona o passado, ela protege o futuro.

Esse compromisso com a memória também se manifesta em ações locais, próximas, humanas. Em Piracicaba, um ato realizado no Teatro Erotides de Campos reuniu autoridades, educadores, representantes da sociedade civil e a comunidade para lembrar as vítimas do Holocausto. Não foi apenas uma cerimônia formal, mas um encontro carregado de significado, onde a História deixou os livros e se apresentou em carne, voz e emoção.

Tive a honra de ser convidado

pelo organizador o jornalista Maurício Ribeiro, como um dos três jornalistas a entrevistar um sobrevivente do Holocausto, Joshua Strul. Estar diante de alguém que viveu na própria pele as atrocidades cometidas pelo regime nazista é uma experiência que transcende qualquer técnica jornalística. Não se trata apenas de fazer perguntas, mas de ouvir com respeito, sensibilidade e consciência histórica. Joshua Strul não é apenas uma fonte; é uma testemunha viva de um dos capítulos mais sombrios da humanidade.

Além da entrevista realizada durante o evento, tive a responsabilidade e o privilégio de publicar uma entrevista de página inteira com Joshua Strul no jornal A Tribuna Piracicabana. Cada palavra escrita carregava o peso da memória coletiva e o dever de transformar o testemunho individual em patrimônio público. O jornalismo, nesse contexto, cumpre sua função mais nobre: registrar, preservar e dar voz àqueles que a História tentou silenciar.

A emoção de estar ao lado de uma história viva das atrocidades nazistas é profunda e difícil de traduzir em palavras. Há um silêncio que fala, um olhar que carrega décadas de dor, resistência e sobrevivência. É impossível sair ileso de um encontro como esse. Ele nos obriga a refletir sobre até onde pode chegar o ódio quando institucionalizado e sobre a fragilidade das democracias quando a intolerância se torna discurso aceitável.

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, pensadores das mais diversas áreas se dedicam a compreender o significado do Holocausto e suas implicações para o presente. A filósofa Hannah Arendt, ao analisar o julgamento de Adolf Eichmann, alertou para a chamada "banalidade do mal", mostrando que crimes monstruosos podem ser cometidos por pessoas comuns quando estas renunciam ao pensamento crítico e à responsabilidade moral. O mal extremo, segundo ela,

é algo distante ou abstrato. O crescimento de movimentos extremistas e o ressurgimento do antissemitismo mostram que a memória está constantemente ameaçada.

Nesse cenário, o papel do jornalismo se torna ainda mais relevante. Dar visibilidade às histórias, contextualizar os fatos e combater o negacionismo não é militância ideológica, mas compromisso com a verdade. Publicar uma entrevista de página inteira com um sobrevivente do Holocausto é um ato de responsabilidade social e histórica.

Neste Dia Internacional em Memória às Vítimas do Holocausto, lembrar é um gesto político no sentido mais profundo da palavra: uma escolha em defesa da vida, da democracia e dos direitos humanos. Que o #WeRemember não seja apenas uma expressão simbólica,

e

mas uma prática permanente.

Enquanto houver sobreviventes dispostos a contar, jornalistas dispostos a ouvir e leitores dispostos a refletir, a memória continuará viva. E enquanto a memória permanecer viva, haverá esperança de que a humanidade não repita seus erros mais trágicos. Nunca esquecer é uma forma de justiça.

Lembrar o Holocausto também significa reconhecer a coragem daqueles que, mesmo após terem tido sua humanidade negada, esforçaram-se para reconstruir suas vidas e compartilhar suas histórias. Sobreviventes como Joshua Strul carregam marcas profundas, físicas e emocionais, mas também carregam uma missão involuntária: a de testemunhar. Cada relato é um alerta contra a indiferença e uma denúncia permanente contra qualquer forma de intolerância.

Há uma dimensão pedagógica incontornável na memória. Escolas, universidades, meios de comunicação e instituições públicas precisam tratar o Holocausto não como um tema distante ou restrito a uma comunidade específica, mas como uma tragédia universal. Quando jovens entram em contato com essas histórias, compreendem que o ódio não nasce grande, ele cresce quando é alimentado pelo silêncio, pela omissão e pela naturalização da violência.

Por isso, o Dia Internacional em Memória às Vítimas do Holocausto não deve se encerrar em cerimônias pontuais ou discursos protocolares. Ele deve provocar reflexão contínua, ações educativas e compromisso coletivo. Lembrar é um ato de humanidade. E enquanto a humanidade escolher lembrar, haverá resistência contra o esquecimento, contra o negacionismo e contra a repetição da barbárie.

Ronaldo Castilho é Jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. É licenciado em História e Geografia, bacharel em Teologia e Ciência Política, e possui MBA em Gestão Pública com ênfase em Cidades Inteligentes.

A direita fajuta

Adilson Roberto Gonçalves



Em todas as pesquisas de intenção de voto, Lula é o único nome dentre os progressistas que é testado. O presidente declarou há um bom tempo que disputará um quarto mandato, isso não é novidade. Impressiona o fato de que, após tanto tempo, nenhum outro nome de peso tenha se destacado no cenário político nacional. Mesmo o ministro Fernando Haddad, que já passou por esse processo contra Bolsonaro em 2018, somente o fez porque Lula estava preso, impedido de concorrer, dentro das artimanhas de Sérgio Moro, Delta Dallagnol e LavaJato, elaboradas para manter o petista fora do páreo. Deu no que deu, bem e amargamente o sabemos.

De qualquer forma, ainda que Lula confirme as projeções iniciais e vença as eleições de outubro, com chances de fazê-lo até em primeiro turno, os parlamentares a comporem o Congresso Nacional serão mais retrô-

grados do que os de hoje, piorando o que já é ruim, e darão mais trabalho para que as pautas progressistas atentem ao voto. E mesmo que sobrevivamos a isso tudo, restará a dúvida de quem poderá ser fortalecido para suceder Lula. Não se vê nem Dilma Rousseff, nem um Eduardo Campos em formação.

Já o campo da direita - que hoje é representado pela extrema-direita - possui muitos nomes, reflexo da degradação política pela qual passamos na última década.

Sim, lembramos que a ascensão desse neofascismo teve origem bem definida nas fogueiras de junho de 2013, com aqueles supostamente inocentes jovens indo para as ruas para protestar contra o aumento de vinte centavos no preço das passagens do transporte urbano. O protofascismo lá instalado vingou e passamos pelo golpe contra Dilma em 2016, pela eleição de Bolsonaro em 2018 e pela articulação e tentativa de novo golpe entre 2021 e 2023.

Com o governador fluminense de São Paulo, Tarcísio de Freitas, submisso aos desígnios do bolsonarismo e concordante em disputar a reeleição, Gilberto Kassab, mais uma vez, tornou-se o grande articulador de governadores candidatos potenciais à presidência, uma vez que não podem se candidatar à reeleição em seus estados. Tentam vender essa nova composição como algo mais palatável no que Flávio Bolsonaro, mas são todos farinha do mesmo saco da extrema-direita.

Assim, foi emblemático que o anúncio conjunto dos governadores do PSD - comandado pelo omnipresente Kassab - em relação às eleições presidenciais tenha acontecido em evento de um banco. Bom começo para quem, supostamente, defende a moral, os bons costumes, o combate à corrupção e outro que talis de direita fajuta.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

Coitado do Pereira

José Renato Nalini



O "Diário Secreto" de Humberto de Campos é um depósito de narrativas de seu tempo. Implacável caricaturista do caráter alheio, mesmo com os amigos, não é generoso ao descrevê-los. Minudência o traço fisionômico de quem analisa como se fosse um esteta. Muito crítico e até impiedoso.

Por exemplo: "Magro, rosto chapado, pele escura de mulato, é uma figura que inspira simpatia e dó, essa de Pereira da Silva". Do aspecto físico, parte para a análise do vestuário: "A sua roupa escura, surrada, dá a impressão de ter sido comprada de segunda mão, ou melhor, de segundo corpo. Nunca

se o viu com um terninho novo. É uma coruja feito homem".

Não bastasse, continua a dizer por que o compara a essa ave que, para a maioria, é de mau agouro: "E esse homem, que tem alma de santo, canta como as corujas. O seu canto é um agouro. Jamais a sua lira desferiu som alegre, uma nota jovial. A sua musa vive de joelhos, a cabeça perpétua de cinza".

Daí a expressão com que costuma se referir ao "amigo": "Coitado do Pereira!". E atribui o dito a Castro Menezes: "É bom como ninguém. E, no entanto, desde a infância carrega uma cruz!".

Dispõe-se a narrar a história pessoal do Pereira: "É uma tragédia. O Pereira é filho de um mar-

neiro da Paraíba. Era ele pequeno quando o pai morreu, deixando a família na miséria. Depois do enterro, a família foi à oficina, para entregar aos credores o pouco que ali havia. Uns ficaram com os raios móveis existentes. Outros, com as tábua e as ferramentas. A um canto, havia uma cruz de madeira, da altura de um homem. Ningém quis. Ficou com o Pereira, que ainda hoje a tem, e que a vem carregando pela vida".

Não satisfeito, continua a contar as desventuras do amigo. "Até no coração, coitado, tem ele sido golpeado. Imagina que ele se casou com uma criatura a quem queria bem, filha do Rocha Pombo. Pouco a pouco, depois do casamento, foi

sentindo que ela o evitava de toda a maneira. Até que um dia, ela, em pessoa, lhe confessou a sua situação. Consultando o seu coração, havia ela verificado que não o amava mais. E como viver ao seu lado seria uma hipocrisia e um sacrifício, pedia-lhe que a deixasse voltar para a casa de seu pai, tomando o Pereira, então, o rumo que quisesse. E o Pereira, com o coração despedaçado, deixou-a ir. É um santo o Pereira".

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

ASSINE E ANUNCIE:
2105-8555

JANEIRO Roxo

Ações identificam casos de hanseníase

Avaliação especializada é feita pelo Cedic; tratamento é gratuito e tem cura, desde que a identificação seja precoce

Quatro pacientes foram encaminhados ao Cedic (Centro de Doenças Infectocontagiosas), departamento da Secretaria Municipal de Saúde, para avaliação especializada após ações do Janeiro Roxo encerradas nesta sexta-feira (30), e voltadas à conscientização, prevenção e diagnóstico precoce da hanseníase. Um quinto paciente foi diagnosticado nas ações realizadas diretamente no Cedic, durante avaliação de contato.

Após o encaminhamento, dois casos foram descartados, dois foram confirmados - incluindo o diagnosticado diretamente no Cedic - e um permanece em avaliação, aguardando exames complementares.

Todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e USFs (Unidades de Saúde da Família) participaram da mobilização realizada com ações educativas e de busca ativa de casos.

Quando não diagnosticada e tratada a tempo, a hanseníase pode causar incapacidades físicas, especialmente em mãos, pés e olhos. Em Piracicaba, embora o número absoluto de casos seja relativamente baixo, os dados chamam atenção para o diagnóstico tardio: mais de 95% dos casos recentes foram identificados em fases avançadas,



Roda de conversa com comunidade sobre hanseníase em Anhumas

e cerca de 60% já apresentavam algum grau de incapacidade.

O diagnóstico precoce é fundamental para garantir a cura, prevenir sequelas e interromper a transmissão da doença. O trata-

mento é gratuito pelo SUS, e a campanha Janeiro Roxo reforçou a importância de procurar a unidade de saúde ao perceber sinais como manchas na pele com alteração de sensibilidade, dorme-

cia, formigamento ou fraqueza em membros. Mesmo após o período da campanha, as pessoas que tiverem dúvidas podem buscar atendimento nas unidades de saúde do município.



Equipes percorrem bairros para recolher material que pode se transformar em criadouro

DENGUE

Santa Teresinha volta a receber arrastão neste sábado, 31

A região de Santa Teresinha volta a receber o Arrastão da Dengue neste fim de semana. No sábado, 31/01, as equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA), vinculado ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde, vão percorrer vários bairros, das 8h às 14h, para recolher inservíveis que podem acumular água e servir de local para a proliferação do mosquito da dengue, zika e chikungunya.

Desta vez serão recolhidos materiais nos loteamentos Alto de Santa Thereza, José Alberico Parente, Jardim São Judas Tadeu, Jardim São José, Jardim Santa Terezinha, Jardim Corcovado, Jardim Nova Capri, Jardim Nossa Senhora das Graças, Jardim Paris, Jardim Dom Bosco, Jardim Santa

Ephigênia, Jardim Nossa Senhora do Carmo e Residencial Santa Teresinha. Neste início de 2024, até o dia 27/01, foram registradas, em dados provisórios, 543 notificações, com quatro confirmações de dengue. Em dados consolidados, no mesmo período de 2025, foram 1.339 notificações e 106 confirmações e em 2024, 2.000 notificações e 752 confirmações.

O arrastão integra o conjunto de ações permanentes desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde para estimular a população a intensificar a verificação de possíveis criadouros dentro das residências, além de orientar sobre as medidas de combate ao mosquito e reforçar a importância da participação de todos para evitar a proliferação do vetor.

NO CARTÃO EM ATÉ 12x CONSULTE AQUI
MERLOTTIS
TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE
A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.
TELHA SANĐUÍCHE: Ver especificações: Chapeada com espessura de 20mm ou Natural.
a partir de **R\$ 68,90** à vista.
FACE SUPERIOR GALVALUME
FACE INFERIOR CHAPEADA
CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANĐUÍCHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.
No seu WhatsApp, digite todos os números sem traço!
Nosso Zap: **1934550910** NOSSO FÍXO: 19 3455-0910
comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

PASSE DE LETRA
Esporte, cultura e informação
COM LUIZ TARANTINI
Todo sábado às 7:30h
SBT
TV TEM

Advocacia Previdenciária
Dr. Marco Antonio de M. Turelli
©drmarcoangatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL
Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUEILO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretaria Sra Ana (15) 99648.6211
Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretaria Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99622.3229 | (15) 99686.1213
Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretaria Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213
Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretaria Juliana (15) 99841-5633
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

SEM TEMP
FACILITAMOS PARA VOCÊ!
Faça todo processo pelo seu celular, ou se preferir iremos até você!
**Saque Aniversário FGTS*;
Crédito* Consignado;
Crédito* Pessoal;
Refinanciamento* de veículo.**
(19) 2532-6464
(19) 2532-6465
pimentamedina.com.br
*Crédito sujeito à análise e aprovação.
CONFIANÇA É TUDO, AQUI VOCÊ TEM CRÉDITO!
PIMENTA & MEDINA
CORRESPONDENTE BANCÁRIO
20 ANOS

CHUVAS

Força-tarefa trabalha em minimizar impactos

Volume foi de 64,33 mm, com concentração entre as 19h30 e 20h30; prefeito Helinho Zanatta acompanhou força-tarefa integrada por diversas secretarias

Piracicaba registrou 64,33 milímetros de chuva na noite de quinta-feira, 29/01, com concentração entre as 19h30 e 20h30, conforme dados do pluviômetro da base da Defesa Civil. Em razão do alto volume, foram registrados pontos de alagamento em diferentes regiões do município, incluindo áreas rurais. Desde a noite de ontem, uma força-tarefa da Prefeitura atua de forma contínua nas ruas para identificar e sanar os problemas.

O prefeito Helinho Zanatta esteve nos locais afetados para avaliação dos danos, e destacou o trabalho emergencial realizado na avenida Armando de Salles Oliveira, ao lado do Clube de Campo, um dos pontos mais atingidos pelo temporal.

"Todas as equipes da Secretaria de Obras estão mobilizadas e seguem atuando na limpeza de bueiros e valas que apresentaram entupimentos em diversos pontos da cidade. Na avenida Armando de Salles Oliveira, o trabalho é emergencial para liberação do trânsito o mais breve possível e restabelecimento da normalidade. A Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família mantém contato com as comunidades para identificar as necessidades das famílias atingidas", explicou o prefeito.

Outros locais do município também receberam atendimento das equipes municipais. A passarela do córrego do Enxofre e a passarela próxima ao Carrefour, que liga ao bairro Castelinho, foram limpas e desobstruídas pela Secretaria de Obras. Também estão em andamento serviços de limpeza na estrada do Bongue, no córrego da avenida Abel Pereira, nas avenidas Piracicamirim, Alberto Vollet Sachs e 31 de Março e região da avenida Beira Rio e Rua do Porto, com atuação na desobstrução de valas e bueiros.

Na zona rural, houve registros de danos em diversas localidades. Na estrada de terra do bairro Itaperu (rua das Jacobinas), máquinas já atuam para restabelecer as condições de tráfego. Também foram afetados os bairros Pau D'Alhinho, Estrada Francisco Pe-



Entre os serviços realizados, está a desobstrução de valas e bueiros

res Gonzales, Limoeiro, Santa Olímpia, Santana, Vila Belém, Água Santa, Ibitiruna, Jiboinha e Pau Queimado. Equipes da Secretaria de Agricultura trabalham para minimizar os impactos identificados.

Na saúde, foram registrados problemas de infiltrações e entrada de água em unidades de saúde, mas não houve interrupção do atendimento. As equipes de manutenção estão realizando intervenções, de acordo com as prioridades, e agendando serviço de limpeza para as que forem necessárias.

No Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) foi necessário remanejar alguns atendimentos, e todas as medidas foram adotadas para que o impacto fosse o menor possível.

A Prefeitura mantém uma força-tarefa mobilizada, com atuação integrada das secretarias de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos; Segurança Pública, Trânsito e Transportes; Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, além da Defesa Civil, Guarda Civil, CPFL e Corpo de Bombeiros. O objetivo é reduzir os impactos causados pelo temporal e restabelecer a normalidade nas áreas afetadas.

RIOS MONITORADOS - A Defesa Civil segue monitorando os níveis dos rios Piracicaba e Corumbataí. De acordo com dados do Sistema de Alertas e Inundações de São Paulo (Saisp), às 10 horas de sexta-feira, 30/01, o rio Piracicaba encontrava-se em Estado de Atenção nos dois pontos de medição, com 3,32 metros na área urbana e 3,09 metros na região de Artemis. Já o rio Corumbataí, no ponto de captação de Piracicaba, registrava 2,96 metros, fora do Estado de Atenção.

Os níveis de referência do rio Piracicaba são: Atenção (3,21 metros), Alerta (3,71 metros), Emergência (4,20 metros) e Extravasamento (4,78 metros).

A previsão do tempo indica continuidade das chuvas nesta sexta-feira, 30/01, com acúmulo estimado de 22 milímetros. Para sábado, 31/01, a previsão é de 3 milímetros.

ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO - Em caso de chuvas fortes, a Defesa Civil orienta que motoristas e pedestres evitem locais com histórico de alagamento, como a avenida Armando de Salles Oliveira, no trecho entre o Terminal Central de Integração (TCI) e a avenida Independência; a avenida 31 de Março;

e o cruzamento da rua Gomes Carneiro com a rua Santa Cruz.

No caso de transbordamento do rio Piracicaba, os pontos mais suscetíveis a alagamentos são a região da Rua do Porto, avenida Beira Rio, Bongue, avenidas Cruzeiro do Sul e Jaime Pereira, além dos bairros Ondas, Algodão, Ondinhas, São Francisco, Estoril, Jupiá, Gran Park e Ártimes. Já o rio Corumbataí pode causar alagamentos nas regiões de Santa Terezinha, Vila Rios e IAA-Bessy. O ribeirão Piracicamirim pode transbordar em áreas como Serra Verde, Ipanema, Astúrias, Bosque da Água Branca, Maracanã, Morumbi, Vila Independência e em trechos da avenida Alberto Vollet Sachs.

SERVIÇO

Em caso de necessidade, a população pode acionar diretamente os órgãos de emergência. O atendimento dos Bombeiros está disponível pelo telefone 193, enquanto a Defesa Civil pode ser contatada pelo número 199; A Guarda Civil pode ser acionada no 153 e a Polícia Militar 190

EMPREENDEDORISMO

Acipi abre inscrições para visitas ao Memorial

Manter viva a história e a memória do empreendedorismo em Piracicaba. Esse é o sentido do Memorial do Empreendedorismo da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), um espaço criado para contar, de forma próxima e acessível, a história do empreendedorismo e de iniciativas que ajudaram a construir o desenvolvimento econômico da cidade. Logo no início de 2026, a entidade abre novamente a agenda de visitas guiadas, convidando escolas, instituições, entidades e grupos interessados a vivenciar essa trajetória de maneira organizada e envolvente.

Instalado nas dependências da Acipi, o Memorial do Empreendedorismo é composto por dois ambientes que se complementam. O espaço físico, inaugurado em 2012, reúne documentos, imagens e registros que resgatam momentos marcantes da formação empresarial de Piracicaba. Já o Espaço Digital do Memorial, inaugurado em 2024 e localizado logo na entrada do prédio-sede, permite que o visitante tenha contato com a história, por meio de conteúdos interativos e recursos tecnológicos, durante todo o horário de funcionamento da entidade.

A retomada das visitas guiadas, a partir do segundo semestre de 2025, confirmou o interesse do público pelo Memorial. Desde então, foram realizadas a visita de 15 grupos organizados, que reuniram cerca de 300 participantes ao longo do período. A maior parte dos participantes foi formada por jovens: cerca de metade tinha entre 17 e 24 anos, enquanto aproximadamente 21% eram adolescentes

com até 16 anos. O restante do público foi composto por pessoas com 25 anos ou mais, o que mostra que a história do empreendedorismo desperta interesse em diferentes gerações.

O presidente da Acipi, Maurício Benato, ressalta que preservar essa história é uma responsabilidade institucional da entidade.

Ao falar sobre o Memorial do Empreendedorismo, ele destaca o papel da associação ao longo das décadas.

"Manter esse espaço vivo é uma forma de valorizar quem ajudou a construir Piracicaba e, ao mesmo tempo, inspirar novas gerações.

A Acipi entende que conhecer o passado fortalece o presente e ajuda a pensar o futuro do desenvolvimento econômico da cidade", pontua.

A frente da coordenação do Memorial está o diretor cultural da Acipi, Palmiro Romani, que acompanha de perto a relação do espaço com a comunidade. Ao comentar os resultados do último ano, ele destaca o caráter acolhedor e aberto do Memorial. "A ideia sempre foi aproximar a história das pessoas, trazer o Memorial para o dia a dia da Acipi e para o cotidiano da cidade. Ver esse interesse do público, especialmente dos jovens, mostra que estamos no caminho certo", afirma Palmiro Romani, ao ressaltar que o espaço segue em constante atualização.

As visitas guiadas são conduzidas pelo historiador Lucas Magioli, especialista da Acipi, que apresenta os aspectos históricos e culturais de Piracicaba desde a fundação da cidade até o desenvolvimento do setor empresarial e a criação da própria Acipi, em 1933. O roteiro inclui o Memorial físico, o

Espaço Digital do Memorial do Empreendedorismo e outros ambientes institucionais ligados à inovação, com duração média entre duas e duas horas e meia. Para ele, o Memorial vai além da exposição tradicional. "O espaço mostra como Piracicaba cresceu a partir de pessoas e empresas que acreditaram na cidade. Para escolas e instituições de ensino, é uma forma diferente de aprender, com uma experiência prática e interativa que dialoga com o que é visto em sala de aula", explica.

As visitas para 2026 estão

abertas

e podem ser solicitadas

por qualquer grupo interessado, não apenas escolas. Há a possibilidade de agendamento no período noturno, preferencialmente às terças e quintas-feiras, a partir das 18h. Os interessados devem entrar em contato pelo telefone (19) 3417-1766, ramal 2717. O Espaço Digital do Memorial do Empreendedorismo segue aberto à visitação espontânea durante todo o horário de atendimento da Acipi, permitindo que a comunidade conheça, a qualquer momento, a história e o legado do empreendedorismo em Piracicaba.

DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichard@gmail.com
@Richard_Franca



Por meio do Artesanal + Legal, agricultores familiares são auxiliados pela CATI no processo de registro de seus produtos para venda

AGROINDÚSTRIA

Projeto oferece subvenção para agricultura familiar

Agricultores familiares do Estado de São Paulo já podem subscrever até 95% de suas despesas para viabilizar o registro de suas agroindústrias nos órgãos sanitários competentes por meio do Projeto Artesanal + Legal, que é coordenado pela Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). Financiado pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), o projeto deve beneficiar cerca de 100 produtores rurais em sua primeira fase, que disponibilizarão o montante global de R\$ 3 milhões.

São beneficiários do Artesanal + Legal produtores rurais enquadrados como agricultores familiares, nos termos da Lei Federal 11.326/2006, que realizem processamento de alimentos em suas propriedades - situadas no território paulista - e utilizem, no mínimo, 50% de matéria-prima própria.

Além disso, devem possuir Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ativo, já estar em processo de registro agroindustrial junto ao serviço de inspeção ou à vigilância sanitária competente e apresentar projeto técnico elaborado em conjunto com os técnicos da CATI ou do Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp), o qual será analisado e aprovado pelo grupo gestor responsável.

Foco na regularização

"Altos custos estruturais, dificuldade para aquisição de equipamentos e falta de auxílio em serviços especializados são alguns dos gargalos enfrentados pelas agroindústrias familiares em nosso estado.

Então, o Artesanal + Legal foi desenhado para ajudar o produtor a obter o registro da sua produção artesanal junto aos órgãos sanitários competentes. A subvenção econômica não reembolsável é a ferramenta que ataca diretamente esses entraves, tornando a regularização uma meta alcançável", explica Mônica Fagundes, especialista agropecuária e integrante do grupo gestor do Artesanal + Legal.

SEGURANÇA

Santa Casa alerta sobre tentativa de golpe

A Santa Casa de Piracicaba alerta a população sobre uma tentativa de golpe praticada por terceiros que estão se passando pela Instituição. Os golpistas utilizam o número (19) 98100-9781 para entrar em contato com cidadãos, solicitando o preenchimento de formulários e o acesso a links, prática criminosa, que pode resultar em prejuízos financeiros e no uso indevido de dados pessoais.

A Instituição esclarece que esse tipo de abordagem é fraudulenta e constitui crime, reforçando que a Santa Casa de Piracicaba não solicita informações pessoais, preenchimento de formulários ou cliques em links por meio de ligações telefônicas, mensagens ou contatos não oficiais.

Em caso de abordagem suspeita, a orientação é não fornecer dados, não acessar links e buscar confirmação exclusivamente pelos canais oficiais da Santa Casa de Piracicaba.

A Santa Casa de Piracicaba informa, ainda, que já está adotando as providências cabíveis junto aos órgãos competentes para coibir a prática criminosa, proteger a população e preservar sua integridade institucional.



Prédio da Santa Casa de Piracicaba, que alerta a população sobre tentativas de golpe praticadas por terceiros que se passam pela Instituição

SP PRODUZ

CPLCerva conclui primeira etapa de programa

A CPLCerva (Cadeia Produtiva Local da Indústria de Máquinas, Equipamentos e Serviços para Cervejarias) conclui, no próximo dia 05/02, a primeira etapa de fortalecimento institucional e de estruturação de ações estratégicas no âmbito do Programa SP Produz. A iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) tem como objetivo impulsionar cadeias produtivas locais paulistas. Reconhecida como cadeia produtiva local no Estado de São Paulo, em 2024, a CPLCerva foi idealizada pelo Simespi (sindicato patronal das indústrias metalmecânicas de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras) e está sob sua gestão.

Para viabilizar esse movimento, a FESPSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo), entidade que atua conforme as diretrizes da SDE no programa SP Produz, contratou consultoria especializada para realizar o atendimento técnico à CPLCerva. A execução é conduzida por Fabio Zoppi Barrionovo, da Intentos Ventures, responsável pelas atividades de mentoria e apoio técnico com foco em planejamento estratégico e estruturação de planos de trabalho para CPLs.

Segundo o professor Carlos Alberto Zem, consultor de projetos do Simespi e gestor da CPLCerva, o atendimento vem sendo desen-

EDUCAÇÃO

Ano letivo nas escolas de SP começa na segunda-feira, 2

Os 3,1 milhões de estudantes das mais de 5.000 unidades estaduais de São Paulo retornam às salas de aula na próxima segunda-feira (2). Para o ano letivo de 2026, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) organizou uma série de mudanças e ajustes com foco na melhoria da aprendizagem dos alunos, incluindo expansão de vagas do Ensino Médio Técnico, início das atividades das escolas cívico-militares e ampliação do projeto de tutoria e recomposição de aprendizagem a classes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

"Começamos mais um ano letivo com a continuidade de projetos exitosos da pasta como os programas Provão Paulista, Prontos pro Mundo e Alfabetiza Juntos SP. Ao mesmo tempo, planejamos ajustes e novidades que devem impactar positivamente no aprendizado e no avanço dos índices educacionais de nossos estudantes do Ensino Fundamental ao Ensino Médio", afirma o secretário da Educação de São Paulo, Renato Feder. Confira algumas das iniciativas:

Ensino Médio Técnico: mais vagas e mais estágios. Neste ano, a soma de alunos na educação profissional chegará a 231 mil matrículas em 2.212 escolas em todo o Estado - em 2023, eram 35 mil vagas. Outra novidade é a ampliação do número de cursos. A partir de agora, são 11 opções: os novos eletrônica e meio ambiente, além de administração, agronegócio, ciência de dados, desenvolvimento de sistemas, enfermagem, farmácia, hospedagem, logística e vendas. Há ainda outras 60 formações ofertadas em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-SP) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-SP).

Em São Paulo, estudantes matriculados na 2ª e 3ª série do itinerário formativo técnico do Ensino Médio também participam do Programa BEEM (Bolsa Estágio Ensino Médio). A Seduc-SP fechou o ano de 2025 com 10 mil estudantes contratados por empresas parceiras. Os estagiários recebem bolsas mensais de até R\$ 851,46, de acordo com o curso. A expectativa é que sejam abertas mais 30 mil oportunidades até o segundo semestre.

Cem unidades do programa Escola Cívico-Militar (ECM). Após três rodadas de consulta pública com toda comunidade escolar (estudantes, responsáveis, diretores, professores e funcionários), 100 unidades dão início ao modelo Escola Cívico-Militar (ECM). As escolas do programa ofertam vagas no Ensino

volido de forma presencial na sede do sindicato patronal. "Trata-se de um ciclo estruturado de 12 meses, combinando mentorias e acompanhamento contínuo. A primeira fase é composta de mentorias quinzenais presenciais, na sede do Simespi, com o objetivo de alinhar prioridades, organizar a agenda de desenvolvimento e qualificar a governança e a capacidade de execução das ações estratégicas da cadeia", explica. Participam da iniciativa 15 pessoas, que representam desde fabricantes de máquinas, equipamentos e serviços industriais, até produtores de insumos e cervejeiros caseiros. O grupo também conta com representantes do Senai, Senac, Sebrae-SP, além da Associação da Cervejarias de Piracicaba (Piracicava).

Para viabilizar esse movimento, a FESPSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo), entidade que atua conforme as diretrizes da SDE no programa SP Produz, contratou consultoria especializada para realizar o atendimento técnico à CPLCerva. A execução é conduzida por Fabio Zoppi Barrionovo, da Intentos Ventures, responsável pelas atividades de mentoria e apoio técnico com foco em planejamento estratégico e estruturação de planos de trabalho para CPLs.

O trabalho conta, ainda, com o suporte de Marimar Guidorzi de Paula, responsável pelo apoio técnico às consultorias especializadas contratadas para a macrorregião de Campinas (na qual Piracicaba



Projeto é conduzido pela SDE, com apoio do Simespi, FESPSP e consultoria especializada

ba está inserida), contribuindo para a segunda fase: serão nove meses de apoio técnico, com visitas mensais presenciais também na sede do Simespi, orientando a implementação das ações definidas, o refinamento de estratégias, a consolidação de entregas e a sustentação do processo de desenvolvimento ao longo do tempo", explica Zem.

O trabalho conta, ainda, com o suporte de Marimar Guidorzi de Paula, responsável pelo apoio técnico às consultorias especializadas contratadas para a macrorregião de Campinas (na qual Piracicaba

é articulada) e contribuindo para o fortalecimento da CPLCerva reafirmando o papel do Simespi como articulador do desenvolvimento regional, conectando indústria, conhecimento e estratégia para gerar competitividade e oportunidades sustentáveis para o setor."

No próximo dia 5, o evento de encerramento da primeira fase da consultoria, que acontecerá no Simespi, contará com a participação de Paulo de Tarso Petroni, diretor-geral da CervBrasil e do Instituto Rever.



Atividade gratuita valoriza o Engenho Central e convida o público a revisitar sua importância histórica.

ENGENHO CENTRAL

Passeio Histórico tem nova edição neste domingo

A Secretaria Municipal de Cultura, com apoio do MISP (Museu da Imagem e do Som de Piracicaba), realiza neste domingo, 01/02, a partir das 8h, mais uma edição do Passeio Histórico no Parque do Engenho Central. O evento é gratuito, com 60 vagas disponíveis, e as inscrições devem ser feitas pela internet.

O Passeio Histórico é conduzido por Pedro Maurano, coordenador do Engenho Central, e por Maurício Beraldo, historiador do Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes.

A caminhada parte do portal do Parque do Engenho Central (entrada pelo Mirante) e percorre os principais espaços do complexo, destacando aspectos históricos, arquitetônicos e culturais dos antigos armazéns da Société de Sucreries Brésiliennes, desde sua fundação no século XIX, durante o período imperial, até a desativação industrial no século XX.

O historiador Maurício Beraldo destaca que o passeio permite redescobrir o Parque do Engenho Central como patrimônio histórico. "A proposta é mostrar à população que este espaço, que hoje recebe eventos culturais, tem uma história rica que começa ainda no Brasil Imperial".

Para Maurano, "conhecer essa trajetória amplia o olhar sobre a importância do Parque do Engenho para a cidade", afirma.

ENGENHO CENTRAL - Fundado em janeiro de 1881 pelo Barão de Rezende, o Engenho Central foi um dos primeiros complexos industriais a modernizar a produção açucareira no Brasil. Em operação até 1974, foi tombado em 1989 pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba). Desde 1992, abriga a Secretaria da Cultura e importantes equipamentos culturais, como o Teatro Erotides de Campos, a Pinacoteca Municipal Miguel Dutra e o Museu da Imagem e do Som de Piracicaba.

SERVIÇO
Passeio Histórico no Parque do Engenho Central, concentração: Portal do Parque do Engenho Central (avenida Maurice Allain, 454 - Vila Rezende).
Domingo, 01/02, às 8h.
Inscrições: <https://doity.com.br/passeio-historico--engenho-central>.
Atividade gratuita. 60 vagas. Informações: (19) 3403-2600.

REGIONAL

Receita realiza leilão com vinhos, notebooks e veículos

No dia 10 de fevereiro, a Receita Federal em São Paulo realizará mais um leilão regional de mercadorias apreendidas ou abandonadas.

Entre as mercadorias disponíveis nos lotes, há grande variedade de vinhos, incluindo rótulos raros e de prestígio, além de notebooks, smartphones, smartwatches, tablets, servidores de computação, componentes e periféricos para computadores, modems, switches, repetidores, roteadores, no-breaks, consoles de videogame, óculos de realidade virtual, câmeras, caixas acústicas, itens de vestuário, bolsas, cintos, calcados, instrumentos musicais, artigos de pesca, lâmpadas e esculturas.

Há também partes e peças para smartphones, componentes eletrônicos, motores elétricos, rodanças, sensores, válvulas, produtos químicos, wollastonita (silicato de cálcio), concentrado de cobre, motocicletas elétricas, automóveis, caminhões, caminhonetes, reboques, semirreboques, veículos na condição de sucata para reaproveitamento de peças e resíduos de plástico.

Com relação aos lotes contendo vinhos, o edital prevê que alguns dos itens estão sujeitos à obtenção de laudo para emissão de declaração de aptidão para comercialização e consumo, enquanto outros são classificados como itens de coleção, sendo destinados exclusivamente a acervo, exposição ou fins decorativos.

O leilão será realizado de forma eletrônica e é destinado a pessoas físicas e jurídicas. O período de recebimento das propostas vai das 8h do dia 2 de fevereiro até as 21h do dia 9 de fevereiro. A sessão para lances está prevista para as 11h do dia 10 de fevereiro (horário oficial de Brasília).

Os lotes estarão disponíveis para visitação mediante agendamento, em dias de expediente normal, de 2 a 6 de fevereiro, nas cidades de Araraquara, Campinas, Bauru, Guarulhos, São Paulo, Guarujá, Santos, Sorocaba, Jacareí, Santo André, São Bernardo do Campo e Taubaté. Os endereços e horários para visitação, bem como os contatos para agendamento, estão indicados no edital do leilão.

Os licitantes terão 30 dias para retirada dos lotes arrematados. Destaca-se que a Receita Federal não se responsabiliza pelo envio das mercadorias. Bens arrematados por pessoas físicas não podem ser vendidos, assim como alguns lotes também quando adquiridos por pessoas jurídicas. O edital, relação das mercadorias, fotos e demais informações relativas ao leilão podem ser encontrados na página: <https://www25.receita.fazenda.gov.br/sle-sociedade/portal/edital/800100/9/2025>

É importante salientar que a participação nos leilões eletrônicos da Receita Federal se dá exclusivamente por meio do serviço "Sistema de Leilão Eletrônico", acessado via Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) mediante o uso de identidades digitais da conta GOV.BR com nível de confiabilidade Prata ou Ouro.

Além disso, o pagamento das mercadorias arrematadas em leilão é feito através de Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) e nunca mediante depósitos ou transferências para contas de terceiros. Fique atento e evite golpes. Mais informações sobre como participar dos leilões estão disponíveis no site da Receita Federal: <https://www.gov.br/receita-federal/pt-br/assuntos/leilao>



Estudantes voltam às aulas na segunda-feira, 2

duas disciplinas. As aulas com tutores são ofertadas no mesmo turno em que o estudante está matriculado.

Para o Ensino Médio, professores de orientação de estudos (língua portuguesa e matemática) têm o apoio de estagiários do programa Aluno Monitor do BEEM. Em 2025, mais de sete mil estudantes da 3ª série foram selecionados e atuaram como monitores dos próprios colegas de turma com dificuldades nas disciplinas. Os candidatos devem ter registrado, obrigatoriamente, frequência escolar superior a 85% no último ano letivo. Para a classificação geral são consideradas as notas do Saresp e o desempenho na entrevista com a banca examinadora da escola. Neste ano, alunos da 1ª a 3ª série podem concorrer a uma vaga. A seleção para 2026 está prevista para começar no dia 9 de fevereiro.

Alfabeta Juntos: próximos da meta. A rede estadual de São Paulo já iniciou o novo ano letivo mais próximo de alcançar a meta de 90% dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental alfabetizados nos sete anos de idade. A última edição da Avaliação de Fluência Leitora, aplicada no fim de 2025 e divulgada em janeiro, mostra que 76% dos participantes - estudantes das escolas estaduais e das 645 prefeituras paulistas - têm leitura adequada (fluentes e iniciantes) para a idade.

Na comparação com o primeiro ano da iniciativa, em 2023, as redes públicas avançaram em 50% a quantidade de crianças leitoras. Na época eram 220 mil nos melhores níveis de aprendizado, enquanto agora são 330,5 mil considera-

dos alunos leitores. Por outro lado, no mesmo período, o número de estudantes nos níveis mais críticos de pré-leitura caiu de 26% para 7%.

A Avaliação da Fluência Leitora faz parte do Alfabetiza Juntos, programa do governo de São Paulo em colaboração com os municípios paulistas. Em 2025, de maneira inédita, estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental de todas as 645 cidades participaram das provas, uma no primeiro bimestre e outra ao final do quarto bimestre. Além dos testes de mensuração do nível de leitura e das provas do Saresp, o Alfabetiza inclui um conjunto de ações de apoio para o cumprimento das metas de alfabetização, como material didático, acesso à plataforma Elefante Letrado e Matific e formação de professores.

Equipe gestora ampliada. A partir deste ano, as escolas da rede estadual de São Paulo passarão a ter o número de gestores diretamente vinculado ao total de alunos atendidos. Quanto maior o porte da unidade, maior será o quadro de direção e coordenação pedagógica. Com a mudança, escolas com até 200 estudantes terão a garantia de um quadro composto por, no mínimo, um diretor, um coordenador pedagógico (CGP) e um gerente de organização escolar (GOE).

Na faixa entre 201 e 500 alunos, a pasta prevê o reforço da equipe com um vice-diretor. A partir de 501 matrículas, o número de gestores cresce progressivamente. Outra mudança é em relação ao número de agentes de organização escolar (AOE). Todas as escolas terão, no mínimo, dois AOEs.

(19) 9 9925 0201
aryjonnesakaso@gmail.com

AKASO

com Ary Jonnes
RADIALISTA E APRESENTADOR



*"Glamour
é a luz
que você
irradia."*

HOLOCAUSTO



Mais um Ato em Memória às Vítimas do Holocausto, no Teatro Erotides de Campos, reuniu dezenas de pessoas e marcou, novamente, a campanha global #WeRemember, em alusão ao Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, instituído pela ONU no dia 27 de janeiro, para lembrar o genocídio de judeus pelos nazistas e promover a tolerância e a paz. Organizada pela Associação Memorial Amigos de Sião (AMAMOS), representante local do Congresso Judaico Mundial, a cerimônia chegou à sua oitava edição e, pela primeira vez desde sua criação em 2019. A programação contou com a presença especial de Joshua Strul, sobrevivente do nazismo, que retornou à cidade para compartilhar seu testemunho. (Foto: Divulgação / Câmara)

ANOTÁ

Vagas de emprego

O Centro de Apoio ao Trabalhador está com **83 vagas de emprego abertas**, com oportunidades em diferentes áreas e níveis de escolaridade: administrativo, construção civil, indústria, comércio, logística e serviços, contemplando desde funções sem exigência de experiência até cargos técnicos e especializados. Os interessados podem consultar mais detalhes e se candidatar no Painel de Vagas disponível no site da Prefeitura (piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/), respeitando os prazos e critérios estabelecidos para cada oportunidade. O CAT está localizado no Térreo 1 do Centro Cívico, na rua Antônio Corrêa Barbosa, nº 2.233.

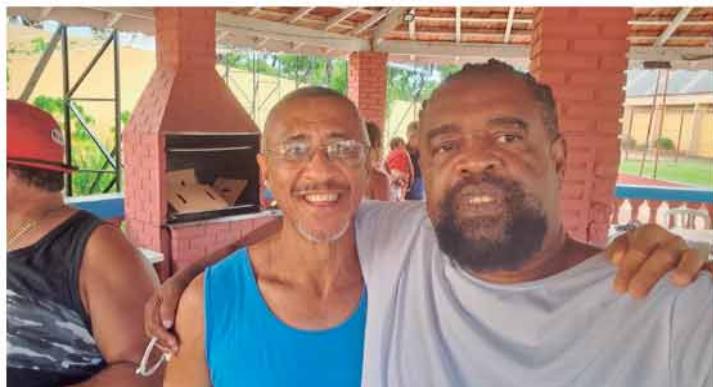
CARNAVAL



O Bloco da Salomé (foto) dá continuidade hoje (31) à programação do Carnaval deste ano. Ele se reúne às 15h na Praça da Rua dos Cravos (Nova Piracicaba) e faz o seu desfile e se dispersa na Avenida Cruzeiro do Sul, nº 3.150; E, neste domingo (01/02), tem o desfile do Bloco Peixe Frito, com concentração na Praça da Boyes e dispersão no Largo dos Pescadores. (Foto: Adriano Sgrignero)

45 ANOS

Mais do que uma data, os 45 anos da **equipe de atletismo de Piracicaba** deve ser referenciada pela grandeza de sua história. Por anos, esses atletas vindo de diferentes cidades foram os representantes oficiais de Piracicaba em centenas de competições. Foram e sempre serão lembrados com orgulho pelos piracicabanos. Para celebrar esses 45 anos, eles se reuniram num delicioso almoço. Foram momentos de descontração e lembranças de bons momentos nas competições, onde Piracicaba "reinava". Parabéns a todos! (Fotos: Divulgação)



O TEMPO PASSA, MAS NOSSO
OLHAR CONTINUA SEMPRE
FOCADO EM VOCÊ!

27
ANOS

ÓTICA do
Flavinho

R. Gov. Pedro de Toledo, 1225
Centro - Piracicaba
(19) 98154-7124
oticadoflavinho.com.br

SINDBAN

Sindicato orienta sobre qualidades dos alimentos

Em muitos rótulos, ingredientes aparecem disfarçados sob nomes diferentes daqueles que estamos acostumados a reconhecer

O Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região realizou uma atividade voltada à alimentação consciente, com foco na análise dos alimentos que consumimos no dia a dia. A ação foi conduzida pela nutricionista Eleonora Dias. Participaram também os psicólogos, Danielle Pagotto, Gisele Arruda, Igor Bernardi, o osteopata, Vinícius Boldrin e a assistente administrativa, Dafni Fernanda. A discussão teve como base as orientações do Guia Alimentar, reforçando a importância de escolhas mais naturais e menos industrializadas.

Durante a apresentação, foi destacado que entender os rótulos é um passo fundamental para melhorar a qualidade da alimentação. Muitas vezes, ingredientes aparecem com nomes técnicos que confundem o consumidor e mascaram a real composição do produto.

Um dos exemplos debatidos foi a maltodextrina - nome que pode passar despercebido, mas que, na prática, funciona como um tipo de açúcar, impactando a glicemia e contribuindo para o consumo excessivo de carboidratos simples. Situações como essa mostram como produtos aparentemente inofensivos podem



Profissionais do Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida discutiram a questão dos rótulos nos alimentos

esconder ingredientes que, em excesso, prejudicam a saúde.

A atividade também reforçou um princípio essencial: a lista de ingredientes revela mais do que as promessas da embalagem. Termos como "fit", "light", "integral" ou "natural" não garantem, por si só, que o alimento seja saudável.

A ordem dos ingredientes - do que está em maior quantidade para o que está em menor - ajuda a identificar quando açúcares, gorduras e aditivos estão entre os principais componentes.

Outro ponto abordado foi a valorização dos alimentos in natura e minimamente processados, conforme orienta o Guia Alimen-

tar, em contraposição aos produtos ultraprocessados, que costumam conter excesso de sal, açúcar, gorduras e aditivos químicos, que podem viciar e adoecer.

ciantes. É difícil comer uma batata frita industrializada e parar em uma só, porque elas combinam gordura, sal e aditivos que estimulam o consumo em excesso. Mas o nosso paladar também pode ser educado. Preparar uma batata de forma mais saudável, por exemplo, assada ou no air fryer, com um fio de azeite e temperos naturais, é totalmente possível e muito mais benéfico.

Você tem um alimento de verdade, sem aquela lista enorme de conservantes, realçadores de sabor e até açúcares escondidos. É uma escolha que promove saciedade, nutrição e muito mais saúde no dia a dia", conclui a nutricionista.



Cozinha Experimental da Prefeitura retoma cursos em fevereiro

AGRICULTURA

Cozinha Experimental retoma cursos no mês de fevereiro

A Cozinha Experimental da Prefeitura de Piracicaba, viabilizada pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, encerrou 2025 com um balanço positivo das atividades desenvolvidas ao longo do ano. Ao todo, foram oferecidos 13 cursos gratuitos, que atenderam aproximadamente 150 pessoas, viabilizados por meio de recursos próprios e parcerias com o Sebrae e o Senar/Faesp/SP.

A programação de 2026 tem início em fevereiro, com o curso de Processamento Caseiro de Tomate, primeira capacitação do calendário do próximo ano.

A Cozinha Experimental foi estruturada a partir de convênio com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Projeto Cozinhamento, e contou com o apoio de instituições como Etec, Fatec, Unimep, Esalq, Fatep, Sebrae e Sesc. O espaço tem como objetivo promover a qualificação da população em geral, com prioridade para o público atendido pelos programas da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, como o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), o Selo Local de Alimentos de Piracicaba (Selapir), os Varejões Municipais, a Agricultura Familiar e as Cadeias Produtivas.

As capacitações são voltadas ao desenvolvimento de produtos e de técnicas culinárias que possibilitem o acesso ao mercado, a agregação de valor, o aproveitamento integral dos alimentos, a segurança alimentar e nutricional e a geração de trabalho e renda. A Cozinha Experimental também oferece suporte a outras ações da administração municipal, como a capacita-

O curso de Processamento Caseiro de Tomate será realizado nos dias 9 e 10/02, das 8h às 17h - a capacitação tem como objetivo ensinar técnicas para o aproveitamento do excedente da produção agrícola, com o processamento do tomate em produtos como tomate seco, suco, extrato e extrato de tomate, tomate pelado, confit, geleia e compota, voltados ao consumo familiar.

A iniciativa contribui para a agregação de valor a um produto que muitas vezes seria descartado, além de incentivar a produção local, a sustentabilidade e a redução do desperdício de alimentos. As vagas para o curso são limitadas e, no processo de seleção, terão prioridade os permissionários dos varejões municipais, bem como produtores de Piracicaba vinculados aos programas da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente e/ou que atuam na área.

A realização é da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, em parceria com o Sebrae/Faesp/SP e o Sebrae.

Hiperbárico Piracicaba" pelos 15 anos de atuação. A 1ª Reunião Ordinária deste ano será transmitida ao vivo pela TV Câmara (sintonizada nos canais 11.3 em sinal aberto digital, 4 da Claro/Net e 9 da Vivo Fibra, no site camarapiracicaba.sp.gov.br/tv e nos perfis no Facebook e no YouTube).

E pela Rádio Educativa 105,9 FM, a partir das 20 horas.



O SEU JORNAL
NA TV TODOS
OS DIAS
AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H
Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora
Neto Barbosa
tvpiracicabaagora
(19) 9.9141-1048

ANS - nº 34.600-4
PLANO UNIODONTO

São 43 anos
cuidando do
seu sorriso,
sempre que
você precisar.

Mais de 350 dentistas
a sua disposição
Pronto Atendimento de
Urgência 24 horas
Atendimento no consultório
do dentista cooperado

uniodonto U
O nosso sorriso é único.

LEGISLATIVO

Câmara retoma reuniões ordinárias na segunda (2)

Após o recesso parlamentar, a Câmara Municipal de Piracicaba retoma as reuniões ordinárias, nesta segunda-feira (2), às 19 horas, com 22 proposições na Pauta da Ordem do Dia. Dez projetos voltam ao Plenário para a segunda discussão, das quais sete são propostas de denominações de espaços públicos.

Também será votado, na 1ª Reunião Ordinária de 2026, o PL nº 192/2025, de autoria dos vereadores Renan Paes (PL) e Marco Bicheiro (PSDB), que dispõe sobre a proibição de inauguração e de entrega de obras públicas inacabadas no município. Por sua vez, o PL nº 350/2025, apresentado pelo vereador Gesiel Alves Maria (MDB), o Gesiel de Madureira, estabelece que as mulheres gestantes em estado de vulnerabilidade econômica têm direito ao recebimento de enxoval ao final do pré-natal realizado na rede pública de saúde.

Os vereadores também voltam a debater o projeto de lei complementar nº 18/2025, de autoria do vereador Pedro Kawai (PSDB), que altera o Código de Posturas do Município, no que se refere a permissão do uso de toldo retrátil em equipamentos fixo e móvel. Em reda-

Ferreira vai falar sobre "Transparéncia e Eficiência na Gestão Pública". Já o orador Vitor Silva de Paula vai explanar sobre Saúde Mental. E Wilson João da Trindade vai comentar sobre privatizações.

Ainda está prevista a entrega da moção nº 278/2025, de autoria do vereador Fábio Silva (Republicanos), de aplausos ao "O2 Centro

Muitos prometem,
a Frias Neto entrega!

Proprietário, aqui seu
aluguel é garantido
de verdade. Até o fim!

FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS
(19) 3372.5000 friasneto.com.br



O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir! LBV.ORG.BR

Vamos JUNTOS DERROTAR A DENGUE!

Rua Alferes José Caetano, 1352
t. 19 3401-1770 | Centro
uniodontopiracicaba @ f X in d

SAÚDE

Filiados ao Sindban agora têm nutricionista

Rosemeire Sakamoto é a nova nutricionista do Sindban, com 35 anos de experiência dedicados à promoção da saúde e qualidade de vida

O Sindicato dos Bancários de Piracicaba e região (SindBan) segue ampliando iniciativas voltadas à saúde e ao bem-estar da categoria. A mais nova novidade é a chegada da nutricionista Rosemeire Sakamoto, profissional com 35 anos de experiência, especializada em transtornos relacionados ao intestino, que passa a integrar o conjunto de serviços oferecidos aos bancários, bancárias e seus dependentes.

O trabalho da nutricionista é focado em compreender, de forma individualizada, o que cada trabalhador, bancário, bancária, apresenta: quais sintomas, situações precisam de ajustes e se há necessidade de uma avaliação mais criteriosa. O primeiro atendimento costuma ter duração aproximada de uma hora e meia, permitindo uma escuta detalhada e uma análise aprofundada. Já os atendimentos seguintes duram, em média, uma hora, podendo também ocorrer retornos mais rápidos, de 15 a 30 minutos, semelhantes a um retorno médico.

Para Rosemeire, entender a rotina do paciente é fundamental. Por isso, durante o acompanhamento, são considerados aspectos como o estilo de vida, os padrões alimentares, os hábitos diários e o estudo emocional dos



Dafni Fernanda, Paiva, Letícia Françoso, Rose Sakamoto e Olívia Brossi

bancários e bancárias. A partir da coleta de dados e de medições - como a bioimpedânciânia, que atualmente pode ser realizada inclusiva de forma online, por meio de fotos - a profissional constrói um plano de cuidado personalizado, sempre com total sigilo das informações, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A chegada da nutricionista ao SindBan acontece por meio de um programa que tem como objetivo ampliar e conectar

os bancários a mais saúde e qualidade de vida, reforçando o compromisso do SindBan com o cuidado integral da categoria. Vale destacar que o SindBan já conta com um Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida, que oferece atendimento com nutricionista, assistente social, psicólogos e osteopatias, de forma presencial ou online, mediante agendamento, para bancários, bancárias e seus dependentes.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e região, José Antonio Fernan-

des Paiva, garantir a qualidade de vida da categoria é uma prioridade. "A vocação do SindBan é oferecer, há quase 67 anos, a melhor oferta de serviços e profissionais, para que os bancários e bancárias tenham condições de cuidar da saúde física e mental", destaca.

Com essa nova parceria, o SindBan reafirma seu compromisso histórico com o bem-estar da categoria, investindo em ações concretas que promovem mais saúde, prevenção e qualidade de vida. Para outras informações, entre em contato com o SindBan: (19) 3417-1333.

EXPORTAÇÃO

ApexBrasil está otimista com Acordo Mercosul-UE

O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, avaliou como positiva a perspectiva de implementação do Acordo Mercosul-União Europeia e seus impactos para a inserção do Brasil no mercado internacional.

A União Europeia é o maior investidor estrangeiro no Brasil, com estoque superior a US\$ 464 bilhões em Investimento Direto Estrangeiro (IED), o equivalente a mais de 40% do total recebido pelo país. Diante desse cenário, Viana destacou que o acordo amplia a previsibilidade econômica e favorece novos fluxos de investimento.

"O acordo não trata apenas de comércio. Estamos falando da retomada de um ambiente de previsibilidade capaz de atrair mais investimentos, melhorar a inserção estratégica do Brasil em cadeias globais de valor e incentivar fluxos de investimento", afirmou Viana durante entrevista coletiva realizada na sede da agência, em Brasília.

O tratado foi politicamente concluído em 2024 e assinado em 17 de janeiro de 2026. Segundo Viana, o acordo amplia as oportunidades para empresas brasileiras interessadas em acessar mercados internacionais.

"O Brasil voltou a ter um protagonismo muito forte e embasado para fazer a coisa certa. O agro do brasileiro está cada vez mais sustentável, a agricultura brasileira. Estamos, de fato, com a nova indústria, que está voltando com muita força", considerou.

Apesar da apreensão momentânea causada pela judicialização do texto no Parlamento Europeu, o clima geral é de confiança em sua futura ratificação. "Foi uma manobra política dos que eram contra, e isso faz parte do jogo da política", disse ele aos jornalistas.

Trabalho em conjunto para aprovação do Acordo - No contexto do avanço do acordo, a ApexBrasil tem intensificado esforços junto ao Congresso Nacional para fortalecer o diálogo diplomático entre os blocos. Nesse esforço, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o presidente da Comissão de Relações



Jorge Viana avaliou como positiva implementação do Acordo Mercosul-União Europeia

Exteriores e de Defesa Nacional, Nelsinho Trad, passaram a integrar uma comitiva que ampliará as conversas com o Parlamento Europeu sobre a matéria.

"A missão agora é também do Congresso Nacional ajudar na interlocução com os outros parlamentos aqui do Mercosul para aprovar o quanto antes o acordo", destacou Viana.

Segundo o presidente da ApexBrasil, a agência também planeja reforçar sua estratégia de comunicação no continente europeu para melhorar a percepção sobre o Brasil, especialmente junto à iniciativa privada.

"Vamos mostrar que o Brasil não é um bicho-papão."

"Estão previstos ainda encontros, missões e reuniões com empresários e parlamentares europeus. Benefícios Econômicos - Levantamento da ApexBrasil aponta que o acordo cria um mercado integrado de cerca de 720 milhões de consumidores. O estudo identificou 543 oportunidades imediatas de exportação em quatro regiões da Europa. Esses produtos representam um mercado

potencial de US\$ 43,9 bilhões em importações anuais da União Europeia. Atualmente, o Brasil exporta cerca de US\$ 1,1 bilhão desses itens ao bloco.

As oportunidades estão distribuídas em 25 dos 27 países da União Europeia, com maior concentração na Europa Ocidental. O acordo permitirá a criação de um PIB agregado estimado em US\$ 22 trilhões, reposicionando o Brasil no maior mercado importador do mundo e promovendo a eliminação tarifária imediata para muitos setores, além de maior segurança jurídica para investimentos.

Para apoiar a adaptação das empresas aos padrões técnicos e de sustentabilidade exigidos pela UE, a ApexBrasil mapeou oportunidades estratégicas em todo o bloco, com o objetivo de aumentar a competitividade e diversificar a pauta exportadora nacional.

SETORES MAIS PROMISORES - Entre os setores com maior potencial estão máquinas e equipamentos de transporte, artigos manufaturados, produtos químicos, materiais em bruto e alimentos. Também se destacam motores, geradores elétricos, aeronaves, peças automotivas e produtos de base agrícola.

No agronegócio, Viana afirmou que a redução de tarifas e a ampliação de cotas tendem a favorecer a complementariedade entre os blocos. "Será um fluxo complementar e não concorrential entre os blocos", pontuou.

Por fim, Viana reforçou que a ApexBrasil trabalhará para garantir que as empresas brasileiras estejam preparadas para atuar com eficiência nesta nova fase de negócios.

"O que a gente faz aqui, pode ser complementar àquilo que eles têm no ambiente temperado, de clima temperado, que também tem limitações, e tem vantagens para a produção. Eles estão do lado do consumidor. Essa vantagem deles é uma logística extraordinária", disse.

"Temos condições concretas de transformar o potencial mapeado em resultados reais. O Brasil está diante de uma das maiores janelas estratégicas para ampliar exportações das últimas décadas, e o cenário, embora às vezes turbulento, segue favorável para o avanço das negociações", concluiu.



Vereadora Silvia Morales solicita que o MP avalie o ajuizamento de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a lei

MINISTÉRIO PÚBLICO

Mandato coletivo protocola representação 'novo IPTU'

A vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, protocolou nesta quinta-feira (29), uma representação junto ao Ministério Público do Estado de São Paulo questionando a constitucionalidade da Lei Complementar nº 477/2025, que instituiu o novo Código Tributário do Município. A parlamentar solicita que o MP avalie o ajuizamento de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a lei, que deve provocar um aumento excessivo e acima da inflação no valor do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) a partir de 2026.

Redigido pela advogada Ilnah Toledo Augusto, o documento elenca uma série de irregularidades relacionadas à tramitação do projeto na Câmara Municipal. Segundo Silvia Morales, o processo legislativo ocorreu de forma "atropelada", em menos de um mês, entre a apresentação da proposta e a aprovação final, que aconteceu em reunião extraordinária no dia 29 de dezembro, durante o recesso parlamentar.

"Trata-se de um projeto de lei complementar com mais de 500 páginas, que exige tempo adequado para leitura, análise e debate por parte dos vereadores e da sociedade em geral", destacou a parlamentar.

Outro ponto questionado é a ausência de estudos que demonstrassem o impacto financeiro da medida, visto que acarreta aumento significativo na renda dos cidadãos. De acordo com Silvia Morales, para acelerar a tramitação, foi elaborado um parecer técnico conjunto envolvendo três comissões da Câmara, o que, segundo ela, compromete a análise aprofundada do conteúdo do projeto. "Cada comissão tem

15 dias para escrever um parecer, e, neste caso, além de ter sido escrito 'à toque de caixa', ainda foi em conjunto, sendo que cada comissão tem a sua especificidade", disse.

A vereadora também aponta que a proposta não foi encaminhada para análise da Comissão de Meio Ambiente, da qual é presidente, apesar de o texto tratar de temas ligados às atribuições da comissão, como, por exemplo, políticas de uso e ocupação de solo. Na representação, Silvia destaca o fato de o projeto ter sofrido alterações no decorrer do processo e no próprio dia da votação, como a emenda nº 3, assinada por nove vereadores.

Silvia Morales ainda questiona o fato da votação ter ocorrido durante o recesso parlamentar e afirma que não foi notificada pessoalmente sobre a reunião extraordinária, como determina o artigo 141 do Regimento Interno da Câmara Municipal.

Outro retrocesso apontado pela vereadora foi a revogação da lei que instituiu o IPTU Verde, de sua autoria, aprovada em 2024. A legislação previa a autorização da concessão de benefícios tributários a contribuintes que adotassem práticas sustentáveis, como sistemas de captação e reuso de água da chuva, geração de energia solar/fotovoltaica e uso de materiais sustentáveis na construção civil.

"Com o IPTU Verde, propusemos justamente um desconto para incentivar práticas sustentáveis, política já adotada em diversos municípios, com os quais realizamos diversos debates, inclusive com a aprovação da maioria dos vereadores", afirmou a vereadora.

A representação na íntegra protocolada no Ministério Público pode ser consultada por meio do protocolo 2613.0000100/2026.

Medicina Tradicional chinesa no tratamento da Fibromialgia Stress - Ansiedade - TDAH

Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso Melhora do Sono - Redução do Stress

Magnetoterapia Ventosaterapia Acupuntura Redução do Stress (MBSR) Massagem Chi-kung

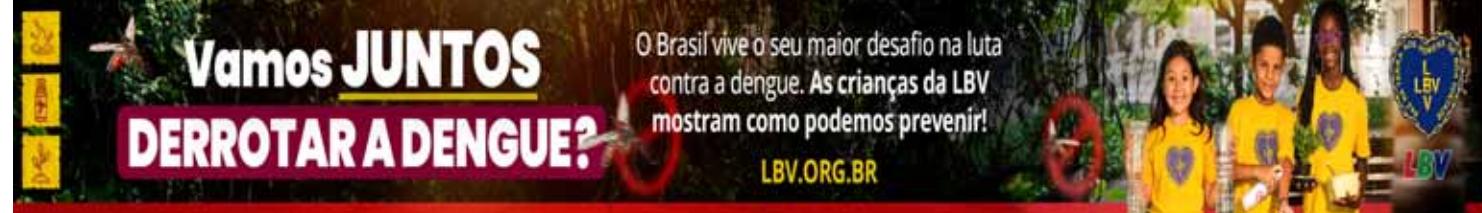
19 97123-7821

R. Rosa Pizelli D'Abramo, 295 Nova Piracicaba

www.harmonizando.org [harmoniza.vida](https://www.instagram.com/harmoniza.vida)

A informação na palma da sua mão!

Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana. Acesse: wwwatribunapiracicabana.com.br



EDUCAÇÃO

Bebel exalta aprovações do cursinho Paulo Freire

A deputada Professora Bebel comemorou as 53 aprovações de estudantes do cursinho Paulo Freire em universidades públicas

A segunda presidente da Apoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT) está comemorando a aprovação de 53 estudantes do cursinho popular Paulo Freire em universidades públicas federais e estaduais, através do SISU e do Provão Paulista. O cursinho, que no ano passado, chegou à sua quinta edição, é uma iniciativa do mandato da deputada estadual Professora Bebel em parceria com a subsede da Apoesp em Piracicaba, e foi realizado na EE Sud Mennucci.

A deputada estadual Professora Bebel ressalta que a realização deste cursinho popular, criado no ano de 2020, tem o objetivo de dar oportunidade para que jovens, oriundos de escolas públicas, de menor poder aquisitivo, pudessem se preparar para participar dos principais vestibulares do país, e do Enem. "Orgulho em ver cada vez mais forte o cursinho popular Paulo Freire e faço questão de cumprimentar o coordenador geral do Cursinho Popular Preparatório Paulo Freire, de Piracicaba, Tiago Fainer, seu corpo docente e os 53 estudantes aprovados em diversos processos seletivos para o ensino superior. Sempre acreditei no potencial deste projeto, que tem o apoio da Apoesp, do nosso mandato popular e, desde o ano passado, da Rede Nacional de Cursinhos Populares, criada pelo governo do Presidente Lula", diz.

Entre os aprovados estão os estudantes Melissa Barbosa da Silva, que foi aprovada na Unesp: Ciências Biológicas, na Fatec: Alimentos e também na UFSCar: Engenharia Ambiental, assim como Letícia Martins, que conquistou a Unesp: Geografia e a UFSCar: Geografia; Vinícius Azevedo Quaresma da Silva, que garantiu vagas nas duas modalidades de Matemática na Unesp: Bacharelado e Licenciatura; Daniel Machado Sorenson, que brilhou na Fatec: Gestão Empresarial e na UFU: Pedagogia; Nicole Longatti, que foi aprovada na Fatec: Gestão Empresarial e na UFFS: Administração; Andressa Oliveira, que conquistou a Fatec: Alimentos e a FURG: Ciências Biológicas (Licenciatura); Malu de Moraes, que brilhou na Unicamp: Educação Física e na USP: Arquitetura e Urbanismo. "Também aproveito para cumprimentar os professores Samara Franzol (Química), Thais Lotaif (Química), Samuel Souza (Física), Bruno Colusso (Matemática 1), Isaac Roston (Matemática 2), Thaisa Pires (Re-



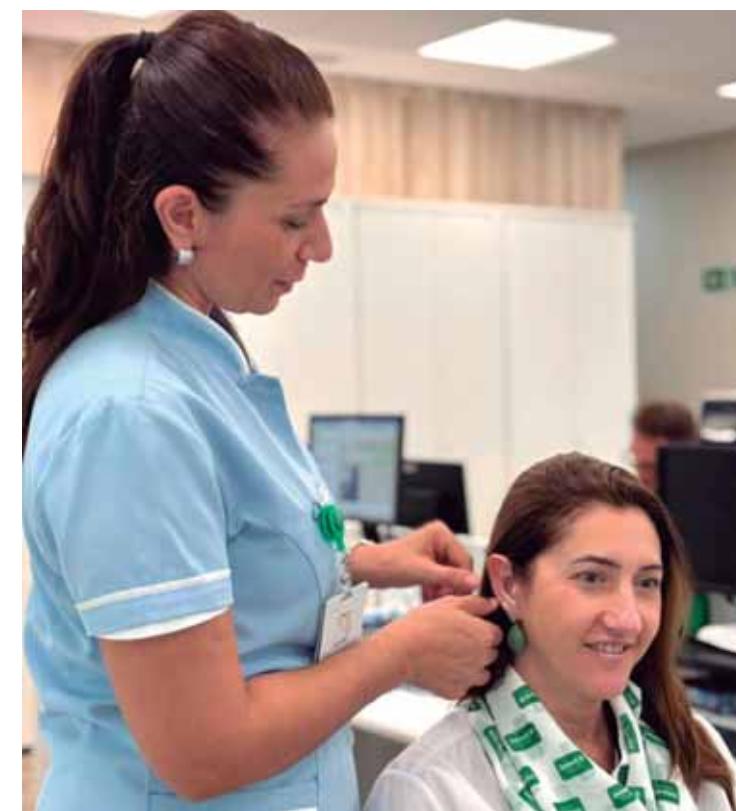
Alunos e professores com a deputada Professora Bebel, na aula inaugural do cursinho Paulo Freire, na EE Sud Mennucci, no ano passado

dação e Produção Textual), Walkira Bontorim (Redação apoio), Elaína Teixeira (Biologia), Tiago Fainer (História/Sociologia) e Jonas Bonametti (Inglês)", escreveu Bebel, em suas redes sociais.

O aprovados são: João Perfe - USP: Geofísica; Letícia Martins - Unesp: Geografia; Arthur Sebastião - USP: Geografia; Isabelle Vitsentim Magalhães - USP: Gestão Ambiental; Ana Eloisa Pereira da Silva - USP: Engenharia Agronômica; Stephany Galvão - USP: Engenharia Agronômica; Melissa Barbosa da Silva - Unesp: Ciências Biológicas; Melissa Barbosa da Silva - Fatec: Alimentos; Daniel Machado Sorenson - Fatec: Gestão Empresarial; Ana Júlia Polezi - Fatec: Gestão Empresarial; Yasmim Nozatto Chirelli - Fatec: Biocombustíveis; Malu de Moraes - Unicamp: Educação Física; Vinícius Azevedo Quaresma da Silva - Unesp: Matemática (Bacharelado); Vinícius Azevedo Quaresma da Silva - Unesp: Matemática (Licenciatura); Thatiane Vitoria dos Santos - Fatec: Alimentos; Anelise Santos Gonçalves - Fatec: Alimentos; Enzo Gabriel - Esalq/USP: Engenharia Florestal; Rafaela Silva - Esalq/USP: Engenharia Agronômica; Malu Moraes - USP: Arquitetura e Urbanismo; Daniella Lemos Palma - Fatec: Alimentos; Bruna Helena Diehl Amaral - Fatec: Alimentos; Daniella Lemos Cardoso Pinto - USP: Biologia; Andressa

Oliveira - Fatec: Alimentos; Marcelo Poppi - Fatec: Alimentos; Camila Fioravante - Fatec: Alimentos; Melissa Barbosa da Silva - Unesp: Ciências Biológicas; Melissa Barbosa da Silva - Fatec: Alimentos; Daniel Machado Sorenson - Fatec: Gestão Empresarial; Ana Júlia Polezi - Fatec: Gestão Empresarial; Yasmim Nozatto Chirelli - Fatec: Biocombustíveis; Malu de Moraes - Unicamp: Educação Física; Vinícius Azevedo Quaresma da Silva - Unesp: Matemática (Bacharelado); Vinícius Azevedo Quaresma da Silva - Unesp: Matemática (Licenciatura); Thatiane Vitoria dos Santos - Fatec: Alimentos; Anelise Santos Gonçalves - Fatec: Alimentos; Enzo Gabriel - Esalq/USP: Engenharia Florestal; Rafaela Silva - Esalq/USP: Engenharia Agronômica; Malu Moraes - USP: Arquitetura e Urbanismo; Daniella Lemos Palma - Fatec: Alimentos; Odontologia; Julia Lopes Stocco - Biomedicina; Breno Thiago Cardozo Bigatoro - IFSC: Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Iasmim Gonçalves Pereira - Fatec: Alimentos; Maria Clara Pinson - Fatec: Alimentos; Nathália Simão Palma - Fatec: Alimentos; Bruna Helena Diehl Amaral - Fatec: Alimentos; Daniella Lemos Cardoso Pinto - USP: Biologia; Andressa

temas; Rafael Melo - UFSCar: Engenharia Agronômica; Kamila Souza de Oliveira - IFSP: Física; Giovanna Luíza Storer de Assunção - IFSP: Automação Industrial; Melissa Barbosa da Silva - UFSCar: Engenharia Ambiental; Daniel Machado Sorenson - UFU: Pedagogia; Nathália Simão Palma - UFSCar: Engenharia Civil; Letícia Martins - UFSCar: Geografia; Yasmim Araújo Gomes - IFSP: Licenciatura em Química; Isabelle de Deus Rocha - UFPEL: Comércio Exterior; Dominique Stenico - FURG: Arqueologia; Ana Godtsfriert - FURG: Ciências Biológicas; Andressa Elizabeth - UFU: Geologia; Juliana Costa - IFRJ: Engenharia Agronômica; Nicole Longatti - Fatec: Gestão Empresarial; Nicole Longatti - UFFS: Administração; Andressa Oliveira - FURG: Ciências Biológicas (Licenciatura); Gabriele Marchi - UFMG: Educação Física; Joseph Mateus - IFSP: Engenharia Elétrica e Thaisa Helena Pereira UFSC: Ciência e Tecnologia de Alimentos.



Iniciativas incentivam o cuidado emocional e a adoção de hábitos saudáveis

JANEIRO BRANCO

Unimed reforça cuidado com a saúde mental

O Núcleo de Promoção de Saúde da Unimed Piracicaba desenvolveu uma série de ações voltadas à conscientização e ao cuidado com a saúde mental de seus colaboradores, em alusão ao movimento Janeiro Branco. A iniciativa teve como foco estimular a reflexão, promover o autoconhecimento e incentivar hábitos saudáveis que contribuam para o equilíbrio emocional e a qualidade de vida.

"Cuidar da saúde mental é tão essencial quanto cuidar da saúde física. Ao promovermos ações educativas e práticas, incentivamos nossos colaboradores a olharem para si, a reconhecerem limites e a adotarem hábitos mais saudáveis, refletindo diretamente na qualidade de vida e nas relações pessoais e profissionais", destacou Carlos Joussef, presidente da Cooperativa.

Durante todo o mês, a equipe multidisciplinar do NPS atuou de forma contínua, com atividades realizadas in loco no complexo da Cooperativa. Entre as ações promovidas estiveram orientações nutricionais, sessões de auriculoterapia, práticas de Mindfulness e liberação miofascial. A proposta foi apresentar, de maneira prática e acessível, estratégias que pudessem ser incorporadas à rotina diária, fortalecendo o cuidado preventivo com a saúde mental.

O Janeiro Branco foi criado no Brasil em 2014, pelo psicólogo Leonardo Abrahão, na cidade de Uberlândia (MG), a partir da percepção de que a saúde mental ainda era

pouco discutida de forma aberta, preventiva e acessível à população. O mês foi escolhido por seu simbolismo: início de um novo ano, período em que as pessoas costumam refletir sobre a própria vida, fazer planos e repensar caminhos - como se estivessem diante de uma "folha em branco". A cor branca representa exatamente isso: possibilidade, recomeço e a construção consciente da própria história.

A psicologia e a neurociência reforçam que a saúde mental está diretamente relacionada ao funcionamento do cérebro, aos hábitos de vida e à qualidade dos relacionamentos interpessoais. Emoções, pensamentos e comportamentos são resultados de processos neurobiológicos influenciados pelo sono, alimentação, atividade física, manejo do estresse e pelas conexões sociais.

"A conscientização proposta pelo Janeiro Branco destaca que hábitos saudáveis estimulam a neuroplasticidade, favorecem o equilíbrio emocional e reduzem o risco de transtornos mentais. Cuidar da mente, portanto, é cuidar do cérebro - diariamente, de forma intencional e preventiva", completou o dirigente.

Com iniciativas como essa, a Unimed Piracicaba reafirma seu compromisso com a promoção da saúde, valorizando o cuidado integral e humanizado, que vai além do tratamento e prioriza a prevenção e o bem-estar em todas as fases da vida.

CARDÁPIO ESPETINHOS	
CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM	R\$ 10,00
BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00
ESPETINHOS ACOMPANHADA	
VINAGRETE FAROFÀ E MOLHO DE ALHO	
PORÇÃO	
QUEIJO / PESUNTO	R\$ 25,00
E AZEITONA	
SALAME	R\$ 25,00
(19) 99647-7411	
RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA	

DIFUSORA



Rádio Piracicaba
19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

DIFUSORA
FM 102,3
DIFUSORA FM
JÁ SALVOU O NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem

Difusora FM Piracicaba
Olá, Difusora!
Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

Tratamento de DOENÇAS AGUDAS E INFECÇIOSAS

ANS: 354562 Resp. técnico: Dra Vanessa Valente Ventura - CRM 107152

CUIDAR DE VOCÊ COM UM NOVO OLHAR É A NOSSA MELHOR FORMA DE PROMOVER SAÚDE

Saiba mais sobre nossos programas de **prevenção e promoção da saúde**

www.santacasasaudadepiracicaba.com.br

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente

BANCÁRIAS

Encontro marca preparação ao Dia Internacional da Mulher

Diretoras do SindBan participaram da atividade que antecede a data histórica da instituição na cidade de Piracicaba

Na quinta-feira (29), o Sindicato dos Bancários de Piracicaba e região promoveu um encontro especial com as diretoras do SindBan para uma conversa informal sobre as ações do Dia Internacional da Mulher, data celebrada pela entidade há 66 anos.

Tradicionalmente, o Sindicato realiza intervenções nas agências bancárias para lembrar que o 8 de Março é um marco histórico de luta, resistência e mobilização das

mulheres por igualdade de condições de trabalho. Como destacou o presidente do Sindicato, José Antonio Fernandes Paiva, a data remete às mulheres que enfrentaram e enfrentam situações de opressão em busca de direitos e dignidade.

No Sindicato, a celebração é feita com carinho e significado: entrega de um mimo, cartão, produção de notícias, posts e informes nas redes sociais. E, claro, a música sempre faz a diferença,

tornando o dia das bancárias mais leve, acolhedor e especial.

A vice-presidente do Sindicato, Angela Savian, reforçou a importância do 8 de Março para todas as mulheres que lutam, trabalham e seguem buscando melhorias não só para si, mas para todas. Ela também destacou que, nesta data, o Sindicato divulga os resultados do Perfil Bancário, uma pesquisa fundamental realizada presencialmente nas agências. O formulá-

rio é entregue em mãos pelos diretores e diretoras, recolhido após o preenchimento, e os dados são tabulados pelo Sindicato. Anualmente, o Perfil Bancário revela um retrato da realidade nas agências, apontando o que precisa - e pode - ser melhorado por meio das ações sindicais. Para o SindBan, o Dia Internacional da Mulher vai além da comemoração: é um momento de lembrar, valorizar e fortalecer a luta de mulheres guerreiras e resilientes.

Divulgação



Angela Savian e Paiva iniciam preparativos para o Dia Internacional da Mulher no SindBan



Roda de conversa reuniu presidente, vice, diretoras e colaboradoras do SindBan

TRIATHLON

Equipe local participa da Copa Interior em São Pedro

A equipe de Triathlon de Piracicaba, que conta apoio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades, inicia neste domingo, 1º/02, sua participação na 18ª Copa Interior de Triathlon. A etapa de abertura acontece na cidade de São Pedro e deve reunir mais de 700 atletas de todo Estado, que disputarão provas de triathlon (ciclismo, corrida e natação), duathlon (ciclismo e corrida) e aquathlon (natação e corrida).

O processo de retomada da equipe piracicabana teve início no segundo semestre do ano passado, após a efetivação da parceria entre Prefeitura, Care Club Piracicaba de Triathlon e Hard Bike. Na ocasião, houve a entrega de novos uniformes à equipe de competição.

De lá pra cá, os resultados já foram expressivos. Tendo participado de apenas duas de um total de seis etapas em 2025, a equipe encerrou sua participação na competição na quinta posição, na classificação geral (somatória de todas as etapas).

Agora, a expectativa de resultados positivos é ainda maior. "Esse ano vamos iniciar o campeonato desde a primeira etapa, além de contar com novos integrantes, o que deixa a equipe mais competitiva.

"Estamos muito contentes com a parceria que traz a possibilidade de uma participação maior de nossa equipe nas competições e, assim, toda sociedade ganha. A Prefeitura faz parte desse processo oferecendo ferramentas aos atletas na busca por conquistas, além do bem-estar e saúde", ressaltou Nise Baracat, da Care Club Medicina Esportiva.

A primeira etapa, de um total de seis, da Copa Interior de Triathlon acontece no Parque Maria Angélica, em São Pedro. A programação tem início às 5h. A equipe de Piracicaba contará com 29 atletas (masculino e feminino).



Equipe de Piracicaba inicia este domingo sua participação na Copa Interior de Triathlon

Cuidamos da Contabilidade da sua empresa, enquanto você fatura.

Contabilidade | Fiscal | Dpto Pessoal | Dpto Societário
Planejamento Tributário | Auditoria | Compliance

(19) 99842-6055

Avenida Centenário nº 578
Bairro São Dimas
Cidade Piracicaba / SP

con
tabilidad

50 anos
VIAÇÃO STENICO
DESDE 1972

IGREJA EM COMUNICAÇÃO

200 anos de relações diplomáticas Brasil-Santa Sé

Pe. Mateus Kerches Nicolucci
É presbítero da Diocese de Piracicaba e atualmente realiza estudos em Roma

Sem pretendermos entrar em discussões contemporâneas e potencialmente anacrônicas, recordamos o mês de abril de 1500, quando as caravelas vindas de Portugal avistaram nossa terra-mãe. Pela proximidade com o tempo da Páscoa, os primeiros nomes atribuídos a este território eram alusivos à fé trazida pelos portugueses: Ilha de Vera Cruz e, posteriormente, Terra de Santa Cruz.

A história nos relata que, ao atracarem no litoral da atual cidade de Porto Seguro, na Bahia, o primeiro ato realizado pelos portugueses, que contavam com um grupo de religiosos franciscanos, foi a celebração de uma missa, posteriormente registrada no icônico quadro Primeira Missa no Brasil, de Victor Meirelles, imagem que seguramente todos trazemos à memória de nosso tempo de escola.

A partir de então, a história do Brasil se desenvolveu de modo muito estreito com a própria história da Igreja. Sem desprezar importantes acontecimentos e momentos de grande relevância social, cultural e religiosa, fazemos aqui um grande salto, para evitar a elaboração de um texto excessivamente longo, até aquele que é o objetivo e a motivação central desta partilha: o bicentenário das relações diplomáticas entre o Brasil e a Santa Sé.

Ainda nos primeiros anos após a declaração de independência do Brasil frente à Coroa Portuguesa, proclamada por Dom Pedro I, o recente Império buscava firmar seu reconhecimento internacional. Nesta empreitada, em 1825, partiram rumo à Europa importantes figuras diplomáticas, com a missão de obter esse reconhecimento junto aos reis e cortes europeus.

A Igreja Católica, que já possui uma longa tradição no serviço diplomático, deu um passo significativo quando, em 1826, o Papa Leão XII recebeu e reconheceu Monsenhor Francisco Corrêa Vidigal como representante diplomático do então Império Brasileiro junto à Santa Sé, sinalizando desse modo à comunidade internacional o reconhecimento da soberania de nosso país. Essa relação diplomática, a quarta mais

antiga mantida junto à Santa Sé, encontrou seu ápice em 2008, com a assinatura do Acordo Brasil-Santa Sé.

Tratar sobre acordo diplomático, Santa Sé, reconhecimento internacional, pode parecer, à primeira vista, um tema distante e sem grandes consequências para nossas ações pastorais ou para a vida cotidiana dos fiéis.

Entretanto, refletir sobre esse longo percurso é um convite a reconhecer como a Igreja Católica sempre esteve presente na vida e na construção da sociedade brasileira. O bicentenário dessa relação diplomática, culminando com a assinatura e o reconhecimento do Acordo em 2008, está longe de representar uma concessão de privilégios a uma entidade religiosa.

Em suma, trata-se da oportunidade de reconhecer a garantia segura do exercício da prática religiosa e da atuação pastoral da Igreja, de seus ministros, religiosos e fiéis leigos.

Como também reconhecer que a história do Brasil pode ser compreendida como um percurso marcado, desde o seu início, pela presença da fé. Ao ser descoberto, o primeiro gesto público realizado em sua terra foi a celebração da Santa Missa, colocando este território sob o sinal da Eucaristia. Não se tratou de um simples ato circunstancial, mas de um marco que acompanharia toda a sua formação histórica.

Séculos depois, já constituído como nação soberana e buscando a inserção junto as nações, o Brasil reencontra a Santa Sé não mais como terra recém-descoberta, mas como sujeito que de direito internacional, buscando oficialmente ser reconhecido por aquela mesma Igreja que estivera presente em seu nascimento histórico.

Entre o altar erguido em Porto Seguro e o reconhecimento diplomático junto à Santa Sé, se nota uma continuidade que não pode ser ignorada: a fé que marcou o início permanece como referência viva na construção da identidade nacional e na missão da Igreja junto ao povo brasileiro.

IGREJA EM COMUNICAÇÃO é editada pela Assessoria de Comunicação da Diocese de Piracicaba
Fone: (19) 2106-7555
E-mail: comunicacao@diocesedepiracicaba.org.br
Site: www.diocesedepiracicaba.org.br

Venha desfrutar de momentos felizes num ambiente familiar, localização privilegiada e toda estrutura para receber você, familiares e amigos.

Restaurante e PESQUEIRO TRADICAO

Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?
Restaurante TRADICAO
Pratos Variados - Porções - Bebidas
Tudo a preços populares...
Horário: 11:30 às 14:30hs
Aberto diariamente

Temos Chopp Artesanal
Ambiente Totalmente Familiar
Temos CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADICAO
Maiores informações: (15) 3305-2849

ACHADOS DO ARQUIVO

No clarão amarelado da História: cidade entre sombras e lampiões

Destaque da série Achados do Arquivo, texto de Guilherme Vitti relata a disputa pela prestação do serviço público de iluminação em 1881

Quando, devagar, caía a noite sobre a pacata Piracicaba naquele início da década de 1880, os lampiões a querosene afixados nos postes eram acessos, iluminando, assim, as ruas noturnas da cidade.

Hoje rudimentar, esse tipo de iluminação pública, com o uso de lampiões a querosene, foi o primeiro da história de Piracicaba, e vigorou por quase vinte anos. Sua utilização teve início em 1874 e perdurou até 1893, quando a luz elétrica chegou à cidade.

Num ponto temporal localizado entre esses marcos de início e fim da era dos lampiões, mais especificamente no começo de 1881, a Câmara Municipal, a fim de garantir a continuidade dos serviços de iluminação pública em Piracicaba, deliberou sobre propostas recebidas que tratavam sobre a execução dos trabalhos de iluminação para a cidade.

O teor dessas propostas e como a Câmara lidou com elas foi o tema abordado no texto "Meio a meio na iluminação pública...", escrito pelo professor Guilherme Vitti e que é tema desta edição da série "Achados do Arquivo – Memórias de Um Arquivo".

Jogando luz sobre o assunto, assim escreveu mestre Vitti:

"Meio a meio na iluminação pública..."

No ano de 1881, em que a maioria dos piracicabanos de então nem sabiam da existência da luz elétrica, a Câmara Municipal andava às voltas com a seleção da melhor proposta para a iluminação da cidade, feita por meio do malcheiroso querosene.

O negócio devia apresentar suas vantagens, pois, nada menos do que 5 interessados se apresentaram: Joaquim Alves de Abreu; Cândido Bueno de Camargo; Belarmino Leite do Canto; Marcelino Ribeiro de Oliveira e Antônio Ferreira de Albuquerque.

Escreveu o primeiro, em estilo seco e direto:

Ilmos. Srs.

O abaixo-assinado propõe-se a contratar com a Câmara Municipal a iluminação desta cidade, fazendo-a por menos do que a menor proposta cento e dez réis, nunca descendo a menos de três mil e duzentos réis por lampião e por mês.

Piracicaba, 7 de fevereiro de 1881.

Joaquim Alves de Abreu'.

Perceberam os leitores a proposta marota do nosso Joaquim. Quer vencer o negócio a qualquer custo!



Texto de Guilherme Vitti relata disputa pela prestação de serviço de iluminação na cidade no final do Século 19

Na margem direita do original, o presidente da Câmara, ou algum dos vereadores, fez a conta de multiplicar para ter a ideia aproximada da despesa total. Por ela sabe-se que o número de lampiões era de cem (100). Quais seriam as ruas e largos beneficiados? Provavelmente o edital de concorrência determinasse os locais da iluminação, mas, onde estará ele?

Proposta de Cândido Bueno de Camargo:

*Ilmos. Srs. Presidente e membros da Câmara Municipal:
Cândido Bueno de Camargo, residente nesta cidade, vem, perante esta ilustríssima Câmara, apresentar a preço de três mil e quatrocentos réis por lampião e dez mil réis da cadeia.*

O último proponente, Antônio Ferreira de Albuquerque, oferece o preço de três mil, trezentos e oitenta réis mensais por lampião e dez mil réis pelo da cadeia.

As decisões tomadas pela Câmara eram lavradas à margem da proposta dos interessados, ou no verso do papel. Como todas elas não apresentam nenhum despacho, conclui-se não terem agradado à Câmara. E isto se confirma logo adiante, pois nova concorrência foi aberta em princípios de 1882.

Cândido Bueno de Camargo'.

Percebe-se, facilmente, ser esta proposta muito mais ampla e minuciosa e, em certo sentido, mais vantajosa, pois apresenta a gratuidade dos postes novos, que forem necessários. Há, apenas, um senão grave. É de ver-se que os lampiões, nas noites de luar, ficariam apagados. Boa economia mensal teria o nosso experto Cândido, sem nada de cômido no negócio...

O terceiro proponente, Belarmino Leite do Canto, então zelador interino da iluminação pública, propõe-se executar o serviço mensal a três mil, setecentos e cinquenta réis o lampião e cem réis a menos da menor proposta dos demais. Em sua proposta confirma-se a existência de cem lampiões na cidade, com o acréscimo do lampião da cadeia, este pelo preço de dez mil réis, já que ele fica aceso durante toda a noite, enquanto que os demais eram apagados antes da meia-noite.

Observação válida para os artigos que se seguirão: nas transcrições dos documentos usaremos a ortografia atual, respeitada a sintaxe e outras características, afim de induzirmos ninguém a errar um pouco mais no seu já fraco potencial ortográfico.

Do texto de Vitti, além do tema central da iluminação, preenchem-se algumas informações valiosas sobre a paisagem urbana, o perfil dos habitantes e um aspecto da dinâmica de trabalho da Câmara.

A Piracicaba de 1881 era iluminada por cem lampiões; entre os moradores, além dos negros infelizmente ainda escravizados, predominavam os de origem portuguesa e alemã, sendo que oriundos de outros países só chegariam a partir da década seguinte; e os vereadores anotavam as decisões tomadas diretamente na folha que continha a proposta, numa espécie de "despacho" na lateral ou no verso do papel.

As palavras do professor Guilherme, juntamente com os documentos do Acervo Histórico da Câmara, possibilitam um vislumbre da cidade há mais de um século no passado; mais precisamente há 145 anos atrás.

Achados do Arquivo — A série "Achados do Arquivo" é uma parceria entre o Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo, e o Departamento de Comunicação Social da Câmara Municipal de Piracicaba, com o objetivo de divulgar o acervo que está sob a guarda do Legislativo. As matérias são publicadas às sextas-feiras.



Reunião do conselho, na terça-feira (27), aprovou o regulamento da eleição

SAÚDE

Regulamento da eleição do conselho é aprovado

O Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba aprovou, na terça-feira (27), durante reunião ordinária, o regulamento que disciplina a eleição das entidades representativas para o mandato de 2026-2029. A medida estabelece as regras, prazos e procedimentos que irão nortear todo o processo eleitoral, reforçando os princípios de transparência, participação social e controle democrático do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

Com a aprovação do regulamento, ficou definido que o edital de convocação do processo eleitoral será publicado no Diário Oficial do Município no dia 2 de fevereiro de 2026. A assembleia de eleição das entidades ocorrerá em 19 de março, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Piracicaba.

Na mesma reunião, foi formada a Comissão Organizadora do processo eleitoral, responsável pela condução, fiscalização e validação das etapas da eleição. A comissão é composta por Maicon Michel B. da

Silva Scarabel, como coordenador; Caroline Monteiro de Almeida Cardoso, como coordenadora adjunta; e pelos membros Denize Paulino Franco Araújo, Hugo Nogueira Luz, Iraci Vitor Honda e Paulo Henrique Soares.

Segundo Paulo Henrique Soares, presidente do Conselho Municipal de Saúde, a comissão realizou reuniões frequentes para garantir que o regulamento fosse elaborado em conformidade com a legislação vigente e com as resoluções do Conselho Nacional de Saúde. "Nossa objetivo foi construir um processo transparente e democrático, assegurando que todas as entidades possam participar de forma justa e organizada", destacou.

O regulamento define ainda o cronograma completo da eleição, os critérios de inscrição e habilitação das entidades, a composição paritária do conselho e os procedimentos de votação, consolidando um passo importante para o fortalecimento da participação popular na gestão da saúde pública de Piracicaba.

JARDIM COLORADO

Vereador visita loteamento e encaminha demandas

O vereador Josef Borges (PP) esteve na manhã de quinta-feira (29) no loteamento Jardim Colorado (próximo ao Nauti Clube), na região do Distrito de Artemis, onde conversou com moradores e ouviu de perto as principais demandas da comunidade.

Durante a visita, o parlamentar percorreu a Rua Professor Wladimir Ducatti, onde constatou problemas no pavimento asfáltico, como buracos, afundamentos e o esfarelamento do asfalto, situação que vem causando transtornos à população local. Moradores relataram dificuldades no tráfego de veículos e riscos à

segurança, entre eles o senhor Édson, que destacou os prejuízos enfrentados diariamente.

Diante da situação, Josef Borges protocolou a Indicação nº 660/2026, solicitando a execução dos serviços de reparo do pavimento asfáltico na via, conforme registros fotográficos anexados ao pedido.

Segundo o vereador, a iniciativa tem como objetivo garantir melhores condições de mobilidade e segurança para os moradores da região. "Estar presente nos bairros, ouvir a população e encaminhar as demandas é fundamental para que as melhorias cheguem a quem realmente precisa", destacou.



Josef Borges constatou no local problemas de zeladoria urbana como buracos e esfarelamento do asfalto

PAVINC

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

FALECIMENTO

**SRA. MARIA HELENA SCHI-
AVINATO PIMPINATO** faleceu anteontem, nesta cidade, contava 70 anos, filha dos falecidos Sr. Irinaldo Schiavinato e da Sra. Iliis dos Santos Schiavinato; deixa os filhos: Roberta Spada Tioca, casada com o Sr. Flávio Cesar Tioca; Luciana Spada de Oliveira Amaral, casada com o Sr. Marcio Alessandro de Oliveira Amaral; Juliana Cristina Schiavinato do Amaral, casada com o Sr. Jose Luis Barbosa e Lucas Willian Pimpinato, falecido. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório Municipal de Saltinho/SP, para o Cemitério Municipal da cidade de Saltinho/SP. À família e amigos enlutados

os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ALEX RODRIGO LUCAS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 47 anos, filho dos falecidos Sr. Antônio Carlos Lucas Sotto e da Sra. Roseli de Fátima Valentim Lucas, era casado com a Sra. Andreia Xavier Lucas; deixa os filhos: Gabriel Gonzalez Lucas, casado com a Sra. Quesia Gomes; Maria Eduarda Gonzalez Lucas e as enteadas: Aline Beisman Camargo, casada com o Sr. Mateus Camargo dos Santos e Tainá Xavier Beisman. Deixa o neto Rui, demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 10h00 às 14h45 na sala "Diamante" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano do Cemitério Municipal

ba, tendo seguido o féretro às 15h00 para a realização do Momento de Memórias no "São Lourenço" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

**SR. CRISTIANO GONÇAL-
VES** faleceu anteontem, nesta cidade, contava 53 anos, filho da Sra. Rosalina Gonçalves da Motta, falecida; deixa a filha Cristiane Daniele Gonçalves, casada com o Sr. Bruno Luis Dellphino. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "05", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTO

SRA. FRANCISCA DE OLIVEIRA SANTOS STINCHELLI faleceu dia 29/01/2026 na cidade de Piracicaba, aos 77 anos de idade e era casada com o Sr. José Alcides Stinchelli. Era filha do Sr. Francisco de Oliveira Santos e da Sra. Benedita Pontes de Oliveira, falecidos. Deixa os filhos: Andre Stinchelli casado com Juscilene de Almeida Correia Stinchelli, Jorge Luis Stinchelli casado com Eliane Santos. Deixa os netos: Benício, Davi e Lorena, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 30/01/2026 as 13:30hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ANTONIA RODRIGUES DE SOUZA faleceu dia 30/01/2026 na cidade de Piracicaba, aos 91 anos de idade e era casada com o Sr. Dirceu José Chiodi. Era filha do Sr. Agostinho Rosada e da Sra. Ida Paulillo Rosada, falecidos. Deixou os filhos: Rosana Aparecida Chiodi, falecida; Rudinei José Chiodi casado com Daniela Cristina Lodi Chiodi; Renata Cristina Chiodi da Silva casada com Manoel Mauricio da Silva; Rafaela Karina Chiodi casada com Alex Bulnes Rodriguez. Deixa netas, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 30/01/2026 as 15:30hs saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos

João de Souza; Rosa Antonia de Souza; Manoel de Souza, falecido; Maria Alette de Souza, falecida. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 30/01/2026 as 16:30hs saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala A, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

PROFESSORA: MAYRA BEATRIZ BERTAZZONI faleceu dia 30/01/2026 na cidade de São Paulo, aos 36 anos de idade e era filha do Sr. Nivaldo Donizeti Bertazzoni e da Sra. Maria Aparecida de Fatima Souza. Deixa irmãos, familiares e amigos. O seu corpo foi transladado em auto fúnebre para a cidade de Piracicaba e o seu sepultamento ocorrerá hoje às 14:00hs saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ANA ROSADA CHIODI faleceu dia 29/01/2026 na cidade de Piracicaba, aos 81 anos de idade era casada com o Sr. Dirceu José Chiodi. Era filha do Sr. Agostinho Rosada e da Sra. Ida Paulillo Rosada, falecidos. Deixou os filhos: Rosana Aparecida Chiodi, falecida; Rudinei José Chiodi casado com Daniela Cristina Lodi Chiodi; Renata Cristina Chiodi da Silva casada com Manoel Mauricio da Silva; Rafaela Karina Chiodi casada com Alex Bulnes Rodriguez. Deixa netas, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 30/01/2026 as 15:30hs saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
CNPJ: 44.723.765/0001-25
WWW.MOMBUCA.SP.GOV.BR
Rua Amadeu Amaral, 255 - Centro - Mombuca SP - CEP: 13375-021
PABX (19) 3488-1128
emails: mombuca@uol.com.br / gabINETE@mombuca.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONCURSO 04/2023

Ficam convocados os candidatos aprovados no Concurso Público nº 04/2023 abaixo relacionados, para comparecer dia 02 de fevereiro de 2026, às 14:00, munidos de todos os documentos pessoais, no Setor de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal, localizada à Rua Amadeu Amaral, 255, para efetivação de 02 (dois) profissionais, obedecendo a classificação do referido Concurso Público, para o seguinte emprego:

Emprego Público: Professor de Educação Básica I

Classificação	Candidato (a)
04°	KATIA DE OLIVEIRA
05°	KATIA APARECIDA DE TOLEDO IZA
06°	MONICA CRISTINA DE CAMPOS
07°	NILSINEIA AQUINO PEREIRA BRITO
08°	JULIA PAESMAN
09°	ARIANE BONAGURIO SOAVE

OBSERVAÇÃO:

1. O não comparecimento na data e horário acima, caracterizará desistência automática do candidato.

Prefeitura Municipal de Mombuca, 30 de janeiro de 2026 - Everton Tiago Mora Pedroso - Prefeito Municipal.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. KARINA ALCARDE ZILIO faleceu ontem, nesta cidade, contava 41 anos, filha do Sr. João Jose Zilio e da Sra. Lucilene Aparecida Alcarde Zilio; deixa a filha: Isabella Zilio Bassinelo. Deixa irmãos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "05", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.



Josef Borges encaminhou indicação em que solicita melhorias na Estrada Elias Gabriel da Silva, como a passagem de máquina e a colocação de cascalho ou lajão

ITAPERU Vereador visita o bairro e encaminha demandas

O vereador Josef Borges (PP) esteve na última quinta-feira (29) na Estrada Elias Gabriel da Silva, no bairro Itaperu, região do Distrito de Artemis, onde conversou com moradores e ouviu as reivindicações da comunidade local.

Durante a visita, o parlamentar percorreu a estrada, localizada nos fundos do Condomínio Solar Bela Vista, e constatou diversos problemas, como erosões e buracos ao longo da via, agravados pelas chuvas dos últimos dias, que vêm prejudicando o trânsito e dificultando o deslocamento dos moradores.

Diante da situação apresentada, Josef Borges protocolou a indicação 409/2026, solicitando a execução de serviços de melhorias na estrada, incluindo passagem de máquina e a colocação de cascalho ou lajão.

A demanda foi reforçada por moradores da região, que destacaram os transtornos enfrentados diariamente devido à precariedade da via.

Segundo o vereador, a visita faz parte do trabalho de acompanhamento das necessidades dos bairros. "Estar presente, ouvir a população e encaminhar as demandas ao Executivo é essencial para buscar soluções que melhorem a qualidade de vida da comunidade", afirmou.



SEG A SEX AO MEIO DIA
RadiosNet Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA www.radiointeriorana.com.br/app



AVISO DE LICITAÇÃO
Comunicamos que está aberta a licitação da CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 01/2026, Processo: 81/2026, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESTRUTURANTES DE ENGENHARIA PARA RECEBIMENTO, PROCESSAMENTO, TRATAMENTO, TRIAGEM E RECICLAGEM DE RSU'S PROVENIENTES DE RESIDÊNCIAS, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E PÚBLICOS. As propostas serão acolhidas com início no dia 03/02/2026, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 20/02/2026. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09:00 horas do dia 20/02/2026. Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br. O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito na Rua Valentim Amaral 748, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9215 ou através do site: https://www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas ou www.bnc.org.br. São Pedro, 30 de janeiro de 2026. Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal

Esta publicação custou R\$ 132,00 aos cofres públicos

Temos jornal para o seu Pet!

FORMATO
JORNAL
58X63,5



- 🐾 **100% BIODEGRADÁVEL**
- 🐾 **Impresso com tinta a base de água**
- 🐾 **Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet**

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos VENDAS NO ATACADO**

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760

LINHA PROFISSIONAL

UNIFORMES

Louis Belafre



PARA FORTALECER SUA MARCA E CRIAR VISIBILIDADE.

SOLICITE UM ORÇAMENTO



LOJA 01 - RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA

CONTATO: 19-999033344

LOJA 02 - AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE

CONTATO: 19-981361010

EDUCAÇÃO

São Pedro conquista selo ouro em premiação nacional de alfabetização

A categoria ouro representa o reconhecimento máximo do MEC às gestões estaduais, distritais e municipais que desenvolvem políticas públicas

A rede municipal de ensino de São Pedro obteve, pelo segundo ano consecutivo, o reconhecimento nacional de seu trabalho de excelência nas políticas de alfabetização. Desta vez, o município conquistou a categoria ouro do "Selos Nacionais Compromisso com a Alfabetização 2025", do Ministério da Educação (MEC).

A categoria ouro representa o reconhecimento máximo do MEC às gestões estaduais, distritais e municipais que desenvolvem políticas públicas de eficácia e excelência na alfabetização de crianças na idade certa (até o final do 2º ano do ensino fundamental).

De um total de 150 pontos, São Pedro obteve 120 pontos. Em 2024, o município já havia conquistado a prata no "Selos Nacionais Compromisso com a Alfabetização", do MEC.

O resultado foi divulgado no último dia 21 de janeiro e, segundo a Secretaria Municipal de Educação de São Pedro, destaca o compromisso do município com a garantia do direito à alfabetização das crianças da idade certa.

"Essa é mais uma evidência clara da evolução constante e do fortalecimento das práticas de alfabetização em São Pedro e do

excelente trabalho desempenhado pela Secretaria de Educação e por todos os profissionais da nossa rede municipal", celebrou o prefeito, Thiago Silva.

A premiação nacional reconhece ações como a formação de professores, distribuição de materiais didáticos e acompanhamento da aprendizagem. São mais de 50 itens, incluindo documentação, legislação e resultados de aprendizagem, garantia de que as crianças dominem a leitura e escrita até o final do 2º ano, implementação de materiais didáticos, formação contínua de professores e monitoramento, entre outros.

Fluência Leitora - Além da certificação nacional do MEC, São Pedro também atingiu grau de excelência na "Avaliação de Fluência Leitora do Estado de São Paulo".

O município atingiu 7,5 de IFL (Índice de Fluência Leitora) e 87% de estudantes leitores (iniciantes + fluentes) nos 2º anos do Ensino Fundamental.

A Avaliação de Fluência Leitora do Estado de São Paulo tem como objetivo verificar o desenvolvimento das habilidades de leitura dos estudantes, especialmente quanto à precisão, ritmo e compreensão leitora.



* Nome fictício para preservar a identidade

HOJE, RODRIGO FOI À ESCOLA POR CAUSA DO SEU SIM!

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UM FUTURO BRILHANTE!

APOIE essa CAUSA!
pix@lbv.org.br

LBV

PORTAL NOVA 15

CAFÉ CO DORFO
30 ANOS DE PROPAGANDA

05/02/2026
18 HRS

Adolpho Queiroz
Oswaldo Batista

Portal Nova 15

Medicina Tradicional Chinesa
no tratamento da
Fibromialgia
Stress - Ansiedade - TDAH

Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso
Melhora do Sono - Redução do Stress

Magnetoterapia
Ventosaterapia
Acupuntura
Redução do Stress (MBSR)
Massagem Chi-kung

19 97123-7821
R. Rosa Pizelli D'Abramo, 295
Nova Piracicaba

www.harmonizando.org

AGTIP
ASSOCIAÇÃO DOS
GRUPOS DA TERCEIRA
IDADE DE PIRACICABA

01/2 FEV
14:00 HS
ENTRADA \$R 15,00

MESA GRATIS
DOMINGO

ALEX PINHEIRO
BANDA TÔ LEGAL

R. ANTÔNIO MODA N 189 VILA
INDUSTRIAL (PIRACICABA)

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

CUIDAR DE VOCÊ COM UM
NOVO OLHAR É A NOSSA MELHOR
FORMA DE PROMOVER SAÚDE

Saiba mais sobre nossos
programas de **prevenção e
promoção da saúde**

www.santacasasaudadepiracicaba.com.br

SANTA CASA SAÚDE
PIRACICABA

O Plano que tem Saúde Inteligente



Visibilidade Trans e o papel da sociedade na inclusão

Angie Pique Alboresa de Magalhães

Em 29 de janeiro será celebrado o Dia Nacional da Visibilidade Trans no Brasil, uma data criada em 2004 para reafirmar o respeito e a luta pelos direitos das pessoas trans em nosso país. Mais que uma celebração, essa data é um convite à reflexão sobre os desafios enfrentados pela comunidade trans e um alerta para a urgência de garantir espaços seguros e dignos, onde todas as pessoas possam viver com liberdade e autenticidade.

A busca pela identidade é um caminho complexo, que não se restringe às pessoas trans. Desde que nascemos procuramos nos reconhecer como indivíduos e como parte de grupos - familiar, comunitário ou de amigos. Especificamente, a formação da identidade de gênero é uma tarefa particularmente desafiadora, pois envolve múltiplos fatores.

Para construir a percepção de si, cada indivíduo, de acordo com seu nível de desenvolvimento cognitivo e psicológico, precisa articular experiências pessoais com os valores e expectativas sociais e culturais, dando sentido à própria vida. Esse processo permite definir quem somos diante de nós mesmos e dos outros.

Toda essa jornada começa pela exploração de possibilidades, até alcançar uma integração de vivências, emoções e pensamentos. É um processo único, dinâmico e pés-sóal, que ocorre em diferentes momentos da vida.

A aceitação, um pilar fundamental, inicia-se no próprio indivíduo trans, que precisa acolher sua verdadeira identidade e enfrentar medos internos e preconceitos internalizados. Essa caminhada é fortalecida pelo apoio afetivo, familiar e social. Quando a família oferece amor, aceitação e acolhimento, cria um ambiente seguro que combate o medo, a rejeição e a solidão. Esse suporte é fundamental para a autoestima e o bem-estar emocional, capacitando a pessoa trans a enfrentar os desafios externos com mais confiança.

Por outro lado, a rejeição familiar é um fator de risco significativo, aumentando a vulnerabilidade à exclusão, violência doméstica, depressão e, tragicamente, ao suicídio, além de dificultar o acesso a direitos básicos como moradia e trabalho. É imprescindível que as famílias se eduquem sobre a diversidade de gênero, promovam o diálogo aberto e transformem seus lares em espaços de su-

pore incondicional. Além da família, a sociedade precisa garantir respeito em todos os espaços - na escola, no trabalho, nas instituições. A inclusão deve ser prática contínua, assegurando que pessoas trans possam alinhar sua aparência, nome e documentação à sua identidade, superando obstáculos legais e a falta de acesso a profissionais especializados.

Enfrentar o estigma social e a discriminação exige mais do que coragem individual; requer de uma sociedade que reconheça e respeite a diversidade como um direito à dignidade e à liberdade.

Solidão, medo da rejeição e vergonha são sentimentos comuns, agravados pela ausência de referências positivas e pela falta de compreensão familiar e social. O receio do preconceito e da violência transfóbica leva muitos a ocultarem sua identidade, impondo sobrecarga psicológica significativa que afeta diretamente a autoestima e a saúde mental. Viver a própria identidade em plenitude exige uma coragem imensa para superar não apenas os desafios emocionais, mas também barreiras sociais e legais.

Em um polarizado, a influência das redes sociais e da mídia merece atenção. A identidade de gênero acaba sendo também expressão de ideologias e posicionamentos políticos, forçando pessoas a manter lealdades que dificultam ainda mais a jornada de autodescoberta e de integração.

O objetivo não é promover uma diversidade extrema que gere rejeição ou fragilização social. O desafio é encontrar equilíbrio entre o reconhecimento da diversidade e a promoção da unidade social. Para isso é necessário compreender a complexidade do processo, combatendo intolerância e desinformação.

O Dia Nacional da Visibilidade Trans é um momento para reafirmar o compromisso com a igualdade, combater a discriminação e garantir que cada indivíduo possa viver de forma autêntica. A diversidade é um valor essencial, que deve caminhar junto à inclusão e à coesão social. É dever de todos nós construir uma convivência baseada no respeito mútuo, na dignidade humana e na valorização da diversidade que, em última instância, enriquece a todos.

Angie Pique Alboresa de Magalhães, doutora em Psicologia e professora da Estácio

O esquecimento de si como sintoma da vida contemporânea

Jorge Curi

A correria do dia a dia e a busca incessante pelo ter impede o ser humano de buscar o ser. As prioridades se invertem: a conquista do ouro sobrepuja-se ao cuidado com a alma. Mergulha-se de cabeça em uma busca indefinida e, nesse percurso, perde-se a noção do essencial; passa-se a enxergar apenas o que tem preço, e não o que tem valor.

Assim, tudo aquilo que diz respeito a si mesmo torna-se secundário ou terciário. O que antes precisava ser escutado é sempre adiado e, com isso, perde-se aquilo que o dinheiro não pode comprar. Reuniões com a família, encontros com parentes e amigos são descartados, como se fossem desnecessários, tratados como perda de tempo. Enquanto isso, o tempo

desgasta os desejos do ser e fortalece apenas o valor do ter. Muitos até alcançam o tão sonhado ter, mas não percebem que isso os conduz ao esquecimento do próprio eu, afastando-os da reforma íntima e, mais ainda, da evolução espiritual. Esquecem-se de si e acumulam bens que não poderão levar consigo para outro plano.

Como o urso diante de uma grande tina de sopa, que, movido pela ganância, su-cumbe à gula e explode sem perceber que não é capaz de consumir tudo o que deseja, assim segue o ser humano: pobre em essência, ainda que rico em posses.

Jorge Curi, escritor de obras de autoconhecimento e fortalecimento interior; autor do livro "O Dr. Andarilho: uma história para ser contada"

A TRIBUNA

PIRACICABA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



Respeitável Público!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar um pouco da história da mágica. Essa arte que tanto adoramos não começou ontem, nem tampouco há 100 anos.

Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de moda para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre os antigos artistas de rua até elaboradas ilusões de palco, onde mágicos ao longo da história dominaram a arte do engano e do espanto.

Quem criou a mágica? Acredite se quiser, a história da mágica é um pouquinho mais antiga, uma arte milenar! Dedi, segundo registro de um papiró antigo, é considerado o primeiro mágico da história, ele fazia parte da corte do Faraó Quéops. A descrição com mais de 2 mil anos A.C., conta sobre a capacidade dele de trazer corpos mortos de volta à vida. Dedi usava pombos decapitados e mágicamente os fazia voltar à vida, e isso, claro, impressionou muito o faraó.

Entre os relatos de mágicas mais antigas, está também o clássico número dos 3 copos e 1 bolinha. O número consiste em o mágico colocar 1 bolinha debaixo de um dos copos, mistura-los, e mágicamente os espectadores não conseguem descobrir embalio de qual copo está a bolinha. Esse número de mágica é muito legal e impressionante quando bem executado.

A magia encantou o público durante séculos. Desde antigos artistas de rua até elaboradas ilusões de palco, os mágicos ao longo da história dominaram a arte do engano e do espanto. Eles ultrapassaram os limites do que consideramos possível, consolidando seu legado como alguns dos artistas mais cativantes de todos os tempos.

As origens da magia remontam a milhares de anos. A magia foi praticada pela primeira vez como uma forma de ritual por antigos sacerdotes, xamás e curandeiros. Esses primeiros mágicos frequentemente reivindicavam poderes de cura mística e a capacidade de se comunicar com espíritos. A magia estava envolta em misticismo e era vista como uma forma de interagir com o reino espiritual.

Civilizações antigas como os egípcios, gregos, chineses e romanos tinham formas primitivas de magia integradas em sua cultura. Grande parte dessa magia inicial concentrava-se no místico e sobrenatural. Feitiços, encantamentos e rituais eram usados para invocar espíritos, pedir favores divinos ou curar doentes. Esta forma de magia era uma parte aceita da religião e da espiritualidade.

Ao longo dos séculos, a magia evoluiu destas séries raízes espirituais e ocultas para uma forma popular de entretenimento. À medida que a crença no misticismo diminuía, os mágicos começaram a realizar truques e ilusões apenas para diversão e admiração. A magia passou de sacerdotes e xamás demonstrando poderes milagrosos para mostrar pessoas fazendo demonstrações vívidas de engano e habilidade. Embora seus métodos tenham mudado, a magia continuou a fascinar o público. O fascínio fundamental de feitos aparentemente impossíveis realizados com carisma perdurou até os tempos modernos.

A magia tem uma história rica, com praticantes que remontam a milhares de anos. Embora os primeiros



A história da mágica é um pouquinho mais antiga, uma arte milenar! Dedi, segundo registro de um papiró antigo, é considerado o primeiro mágico da história, ele fazia parte da corte do Faraó Quéops

Outros mágicos do século 19, como Jean Eugène Robert-Houdin e Alexander Herrmann, ajudaram a transformar shows de mágica em produções teatrais em grande escala. Eles foram pioneiros em técnicas como automação mecânica e efeitos de iluminação para criar espetáculos no palco. Os mágicos tornaram-se mestres do engano, da desorientação e do espetáculo. Sua criatividade e habilidades transformaram a magia em uma arte performática séria.

No início do século 20, a magia era um entretenimento básico em todo o mundo.

Mágicos como Howard Thurston e Harry Blackstone tornaram-se nomes conhecidos, surpreendendo multidões com grandes ilusões, como serrar assistentes ao meio. Os programas de variedades de vaudeville frequentemente apresentavam mágicos. Em última análise, a magia tornou-se firmemente enraizada na cultura popular. Os mágicos surpreenderam o público fazendo objetos aparecerem, desaparecerem, flutuarem no ar, serem cortados ao meio e remontados. Os truques de mágica mais populares envolviam objetos do cotidiano com os quais o público pudesse se identificar.

Alguns dos mágicos mais icônicos da era vaudeville incluíam Harry Keller, Howard Thurston e Harry Blackstone Sr. Eles aperfeiçoaram ilusões de palco, como o truque do assistente flutuante e a capacidade de desaparecer no palco. Famas fugas e ilusões foram inventadas durante este período. A medida que mais pessoas tiveram acesso a apresentações públicas, a magia tornou-se uma forma de entretenimento extremamente popular, não mais confinada a pequenos espetáculos privados.

O período entre 1920 e 1950 é considerado a era de ouro da magia. Os avanços na tecnologia permitiram que os mágicos desenvolvessem ilusões mais elaboradas usando eletrônica, iluminação e outros efeitos especiais. A ascensão do vaudeville, dos salões burlescos e das casas noturnas proporcionou amplos locais de atuação para os mágicos. Com o rádio e o cinema, seus atos poderiam alcançar novos públicos enormes.

No final do século 20, a magia entrou em uma nova era de ouro com a ascensão de mágicos como David Copperfield, David Blaine e Dynamo. Esses mestres levaram a magia a novos patamares, consolidando seu lugar na cultura pop.

negócios, eles nos lembram do poder que os mágicos têm para capturar a atenção e a imaginação.

Grandes mágicos como David Copperfield levam a magia a uma grande escala teatral, enquanto os mágicos de rua fazem o impossível parecer espontâneo e próximo. Mas em ambos os casos, a magia explora o nosso eterno fascínio pelo fantástico e inexplicável. Queremos descobrir, mas também ficar completamente encantados.

A magia também representa mistério, surpresa e suspense - elementos que envolvem públicos de diferentes épocas e culturas. Uma grande performance mágica leva o público a uma jornada repleta de reviravoltas e momentos de suspiro. Somos arrebatados pelo carisma, pelas personagens e pela narrativa tecida em ilusões.

Na melhor das hipóteses, a magia nos faz esquecer por um momento o nosso eu adulto e experimentar uma admiração infantil. Permite-nos ser extasiados por uma forma de arte milenar que ainda fascina na era do entretenimento digital sob demanda. A magia lembra-nos que o nosso deleite pelos truques, ilusões e pelo impossível é uma parte fundamental da experiência humana, por mais sofisticados que acreditemos ser. É por isso que a magia permanece etemporal.

Parabéns a todos os mágicos e também ao padroeiro dos mágicos: São João Bosco (Dom Bosco), que ficou conhecido por utilizar truques para atrair jovens para a catequese.

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "História da Mágica". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com>. "Ser mágico é mais do que fazer mágica, é tornar o impossível em possível". Uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

A TRIBUNA

PIRACICABA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAPIRAS - 415

Entre Colunas

Ésio Antonio Pezzato



Sou garimpeiro. Busco achar em cada mina
As pedras e os cristais do mais alto quilate.
Busco o rubi mais puro em vermelho escarlate,
A esmeralda esverdeada e pura e cristalina.

Junto à minha bateia uma luz me ilumina.
E tréguas nunca ponho a esse denso combate.
Quero o sonho adornar num festivo arremate,
Que a ânsia de mais viver assim me determina!

Quero tudo encontrar neste airoso projeto,
Quero a luz da manhã, junto às cores da tarde,
Quero, à Sabedoria, unir Força e Beleza.

Junto aos olhos de luz de um grandioso Arquiteto
Sonho viver feliz sem provocar alarde,
Para encontrar de vez, a paz na Natureza!

A Contribuição de Melhoria e o saco sem fundo...

Rui Cassavia Filho



"A contribuição de melhoria é um tributo previsto na Constituição Federal do Brasil, instituído para financiar obras públicas que resultam em valorização imobiliária."

Essa obrigação financeira dos brasileiros, e do sistema econômico, tem origem no artigo 145 da CF : "A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão instituir os seguintes tributos: I - impostos; II - taxas, em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição; III - contribuição de melhoria, decorrente de obras públicas."

Assim, se estabeleceu no artigo 400 da Lei Complementar 477/25 - Novo Código Tributário de Piracicaba - "Fica instituída Contribuição de Melhoria para fazer face ao custo de obra pública que resulte em valorização imobiliária."

De sorte que aquela obra pública que resulte, no entendimento da Administração Pública, valorização do seu imóvel, permite que se sobre o seu proprietário, ou possuidor a qualquer título, essa "valorização" que se incidiu sobre essa propriedade.

Observando, ainda, o Parágrafo Único deste artigo 400: "Para fins do caput, serão consideradas as obras executadas pelo Poder Executivo, diretamente ou por meio de delegação ou concessão, inclusive quando resultante de convênio com a União, o Estado ou entidade estadual ou federal.", entende-se que esta cobrança pode ser executada, inclusive, sobre obras concluídas pelo Estado, pela União ou entidade estadual onde seus gastos e custos não foram extraídos dos cofres públicos municipais.

Ora, podemos entender que o "Viaduto" que ora se executa na estrada estadual que liga Piracicaba a São Pedro é uma Contribuição de Melhoria dos imóveis da região do Distrito de Santa Terezinha, logo, essa valorização deverá ser "atribuída" aos imóveis que compreendem esse território, aos seus proprietários, ou possuidores a qualquer título?!

Essa obra que é de âmbito de um distrito, isto é, uma zona urbana que recebe o benefício, deverá receber uma "valorização" dos seus imóveis, além do que das obras de mobilidade urbana (sinalização do tráfego), de pavimentação asfáltica no seu entorno, e daí em diante.

Assim determina o artigo 401 da Lei complementar 477/25 : Considera-se ocorrido o fato gerador da Contribuição de Melhoria na conclusão de obra pública que beneficiar o imóvel. § 1º Para fins do disposto no caput, serão consideradas as seguintes obras públicas, sem prejuízo de outras: I - abertura, alargamento, pavimentação, iluminação, arborização, esgotos pluviais e outros melhoramentos de praças e vias públicas; II - construção e ampliação de parques, campos de desportos, pontes, túneis e

viadutos; III - construção ou ampliação de sistemas de trânsito rápido, inclusive todas as obras e edificações necessárias ao funcionamento do sistema; IV - serviços e obras de abastecimento de água potável, esgotos, ins-

talações de redes elétricas, telefônicas, transportes e comunicações em geral ou de suprimento de gás, ascensores e instalações de comodidade pública; V - proteção contra secas, inundações, erosão, saneamento e drenagem em geral, diques, desobstrução de barras, canais, retificação e regularização de cursos d'água e irrigação; VI - construção de estradas de ferro e construção, pavimentação e melhoramento de estradas de rodagem; VII - construção de aeródromos e aeroportos e seus acessos; VIII - aterros e realizações de embelezamento em geral, inclusive desapropriações em desenvolvimento de plano de aspecto paisagístico.", isto é, qualquer obra que se realize, qualquer que seja a origem do recurso, será uma contribuição de melhoria que vai ser paga pelo seu bolso.

Mas, considere um ponto de ônibus na calçada do seu imóvel, que não deixa de ser uma contribuição de melhoria para o povo, mas acredito seja um importuno para seus moradores desse imóvel, ou seja Você, que deverá ouvir o "som" dos motores diesel dessas máquinas, da poluição produzida pelo escape de seu motor; além do tumulto ás cinco horas da manhã dos passageiros que irão "pegar o bônus", atrasado, para seu trabalho diário.

Então, e agora, valorizou ou desvalorizou o imóvel?

Se, por vontade política, ou por necessidade de mobilidade urbana, se inicia a obra da "parte norte do Anel Viário", o benefício alcançado por imóveis que o marcam, em suas testadas, valorizados sob a ótica urbana ou rural, este "custo será rateado por seus proprietários" que não "cairão do céu", mas para o resto da população, que não dará sua contribuição?

Ora, resta uma dúvida, a obra é pública ou de benefício particular?

Quando for solicitar ao seu vereador uma "lombada" para garantir segurança viária e aos pedestres, lembre-se que Você, morador do imóvel em frente e ouros pagará pelo esse benefício que valorizou o seu imóvel.

Então, cuidem-se, aos solicitar ao seu vereador, aquele que aprovou esta Lei complementar 477/25, que além de você, contribuinte, pagar o salário dele vai pagar pela obra pública que valorizou o seu imóvel.

Então, cuidem-se, ao solicitar policiamento na sua rua para sua segurança, e que não apareça no seu "Carne de IPTU" uma Contribuição de Melhoria de segurança e mobilidade urbana.

Ao "burgomestre" ... que a foga esteja com você!!!

Rui Cassavia Filho, Gestor da Propriedade Imobiliária / Instituto Urbs

CULTURA

Olhares sobre Wolverine

Adolpho Queiroz

A editora Poptopia, de Piracicaba, sob a direção do publicitário e empreendedor Kevin Freitas, lançou no final do ano passado o livro "Olhares sobre Wolverine", organizado por Guilherme Smei. O livro tem 246 páginas e pode ser adquirido pelas redes sociais ou na sede da Loja Guilda, em Piracicaba, na rua Bernardino de campos, 1008, Cidade Alta.

A Guilda Colecionáveis, e foi fundada em 26/07/2013. Sua atividade principal é de Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos, de acordo com o código CNAE

É uma Loja de artigos colecionáveis com temas da cultura pop. Entre os produtos, estão: card games, board games, estátuas, figuras de ação, camisetas, presentes e colecionáveis em geral. Pode ser acessada virtualmente pelo site: www.aguildacolecionaveis.com.br

O novo livro foi construído por 19 autores, que produziram 21 artigos sobre o personagem que saltou das histórias em quadrinhos para as telas de cinema e os games. Os autores são professores, pesquisadores de várias Universidades públicas e particulares brasileiras, psicólogos, artistas plásticos e até dubladores dos filmes do personagem.

APRESENTAÇÃO DE RAPHAEL FERNANDES

Roteirista e editor dos quadrinhos de Wolverine no Brasil.

Quem diria que um baixinho canadense, com garras retráteis e mau humor insuporável se tornaria um dos super heróis mais icônicos dos quadrinhos estadunidenses? Quando foi criado por Len Wein em 1976, o Wolverine era um coadjuvante de uma história do Incrível Hulk. Com seu visual amarelo e azul, carinha de mamífero feroz e capacidade de regenerar, ele não dava pistas do fenômeno cultural em que se transformaria quando vivido por Hugh Jackman em X-Men (2000), um dos filmes que inauguraram o gênero de super-heróis como o conhecemos hoje.

Sua história começou a ganhar forma ao fim de 1974 quando Len Wein assumiu como editor chefe da Marvel e招rou Dave Cockrum para criar uma nova equipe de mutantes. A estreia da formação internacional aconteceu em Giant Size X-Men #1 de maio de 1975, que posicionou Wolverine como peça chave dessa renovação dos X-Men. Era o início da era de ouro dos mutantes da Marvel. Muito desse sucesso é resultado do trabalho do lendário roteirista Chris Claremont, que construiu a personalidade e o passado fragmentado de Logan em um dos runs mais celebrados das histórias das HQs.

Aos poucos Claremont revelou que Logan não era só um cara marrento e com sede de sangue, mas um guerreiro honrado, um amigo fiel e um homem marcado por paixões trágicas. Nas páginas deste livro você descobrirá a complexa trajetória de Wolverine no mercado e também suas múltiplas facetas como personagem: sua ligação com o Japão, a eterna postura de irmão mais velho, as memórias embrulhadas e até quem abe descobrir porque diabos ele usava um tapa-olho de Madripó. Olhares sobre Wolverine é tão

completo que nem merecia um texto de orelha. Então escrevi um texto de coleteiras (ou suíças, dependendo da fase do Carcaju). Porque convenhamos... quem nunca tentou o visual do velho Logan?

WOLVERINI POR DE VON DEWSL

O melhor no que faz quanto o assunto é X-Men.

O baixinho canadense. Algo tão particular se tornou a alcunha do personagem-título deste livro, e quem poderia imaginar que 50 anos depois, a criação de Len Wein, John Roimita Sr. Roy Thomas para a Marvel Comics se tornaria figura emblemática da cultura pop em todo mundo, equiparável a personagens do calibre de Batman, Superman e Homem-Aranha?

E como eu mesmo poderia me imaginar ajudando a trazer este "Arquivo Confidencial" do velho Carcaju, o selvagem samurai, anti-herói das garras inquebráveis Wolverine? Conheci Logan há mais de 35 anos e "convivo" ininterruptamente com ele, lendo mensalmente, assistindo nas mais diversas mídias ou até ouvindo em podcasts. Talvez por isso - e por uma boa capacidade de lembrar o que a maioria esquece nas entrelinhas de uma intrincada e complexa cronologia - Guilherme Smei me convidou para dar pitacos, tirar dúvidas e (por que não?) escrever alguns capítulos para "Olhares sobre Wolverine", assim como fiz anteriormente para Olhares sobre os "X-Men".

"Olhares..." para quem me conhece bem, sabe da minha relação com a visão e isso soa soaria quase irônico. Encontra-se em suas mãos, sem garras de adamantium um dos melhores guias, com as melhores análises, ilustrado com as mais singulares estatísticas e visualmente incrível. Uma biografia com fator de cura para quem quiser conhecer ou se aprofundar na vida, obra, bastidores deste cinquentenário personagem, diminuto, peludo e ranzinza, que é o melhor no que faz, e o que ele faz, talvez não seja agradável de ver, mas, certamente, é muito agradável de se ler.

O PERSONAGEM WOLVWRINE CRIADO POR LEN WEIN EM 1974

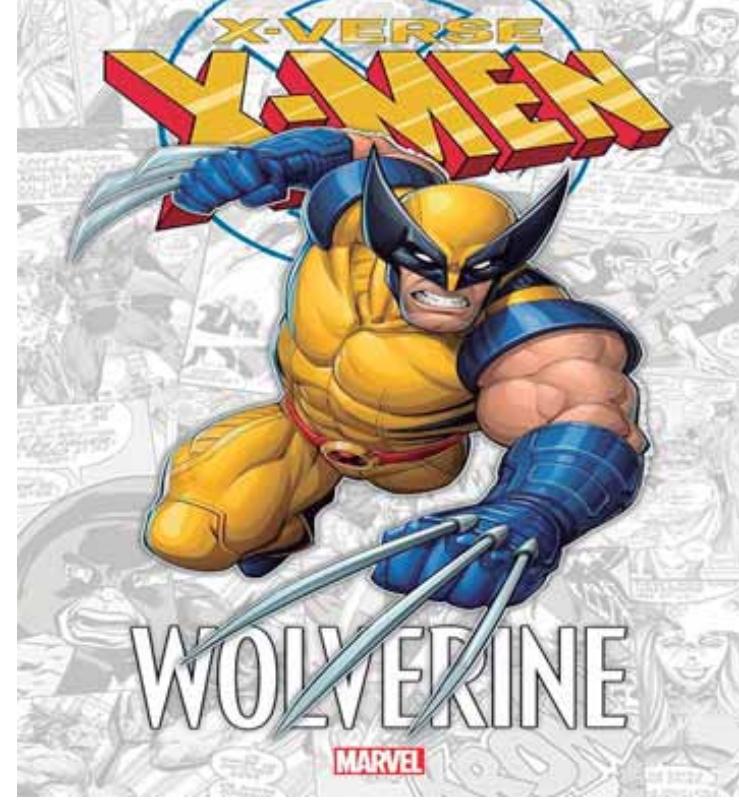
Editora de Piracicaba inicia 2026 consolidada após sucesso na CCXP

A Editora Poptopia, sediada em Piracicaba, inicia 2026 com status de gente grande no mercado editorial. Após celebrar seu primeiro ano de atividade com um estande de destaque na última CCXP (Comic Con Experience) - o maior festival de cultura pop do mundo, realizado em dezembro - a empresa consolida sua presença nacional e prepara lançamentos de peso para este ano.

Lançamento Inédito e o Fator Mike Deodato

A Poptopia fechou o ano passado com um catálogo de alto nível, trazendo para o Brasil obras aguardadas pelo público. O grande destaque, que segue repercutindo neste início de ano, é o licenciamento e publicação de Absolution, obra escrita pelo premiado inglês Peter Milligan e desenhada pelo brasileiro Mike Deodato Jr.

Deodato é, atualmente, o maior nome brasileiro no mercado global de quadrinhos e foi o grande



homenageado da recente edição da CCXP, onde celebrou 40 anos de carreira. Ter uma editora piracicabana responsável por trazer uma obra inédita do homenageado do evento posicionou a cidade no centro do mercado editorial nacional.

Além de Deodato, a editora inovou ao trazer da Argentina os autores Joni Crenovich e Fede Di Pila para lançar Kuno, uma história sobre identidade e amizade protagonizada por um grupo inusitado: um boneco de teste de colisão, um joão-bobo, um robô polaroid, um quadro renascentista e uma vaca.

O que vem por aí em 2026

Em seu ano de estreia, a editora lançou 4 títulos de grande

repercussão, começando com Texas Kid, elogiado pela crítica.

Para 2026, a editora confirma durante painel na feira o lançamento de Gone: Nada é mais distante que um lar, do aclamado artista escocês Jock (famoso por seu trabalho em Batman), que assina pela primeira vez uma obra 100% autoral. O título é uma das grandes apostas da Poptopia para o primeiro semestre.

SERVIÇO

Telefone/WhatsApp: (19)

99177-0124 E-mail:

contato@poptopia.com.br

Portal Nova 15 - Café co

Dorfo Entrevista com Ke

vin Freitas, Salão de Hu

mor e origens da editora

h t t p s : / /

www.youtube.com/live/

PmjPyZh6XsU?si=2

QHVkM9elixy1En



Sócios (Daniel e Kevin) no painel da CCXP. Os editores com Mike Deodato Jr. (Homenageado CCXP)

ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NO NOSSO SITE

Publicidade Legal

A TRIBUNA

ministério disponibiliza link para acessar as guias do IPTU

ATAZ & COMUNICADOS FATOS RELEVANTES

BALANÇOS ATOS OFICIAIS

wwwatribunapiracicabana.com.br

Rádio Piracicaba

19 98241-1595

www.radiopiracicaba.com.br

O futuro da inovação da Hyundai no Brasil passa por Piracicaba.



Tudo começou com o HB20 e o CRETA, fabricados pela Hyundai aqui em Piracicaba.

Agora, a gama de produtos só vai aumentar, incluindo modelos importados que trazem de fora aquilo que HB20 e CRETA já consolidaram em todo o País:
Liderança em Segurança, Tecnologia, Conforto... e a Confiança do consumidor.

Essa é a Hyundai, em sua visão global de “Progresso para a Humanidade”, investindo em tecnologias inovadoras que transformam a maneira como a gente interage com as soluções de mobilidade e contribuem para a melhoria da qualidade de vida de todos, em todos os lugares!



HyundaiBR

hyundai.com.br



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observância pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Imagens meramente ilustrativas. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

Piracicaba produz. O Brasil inteiro dirige.

Hyundai CRETA, o carro mais vendido do varejo brasileiro em 2025*



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

O carro mais vendido do varejo em 2025 nasce aqui na fábrica da Hyundai em Piracicaba (SP).

Tricampeão de vendas ao consumidor final, o CRETA reforça sua posição como o favorito dos brasileiros.

Obrigado, Piracicaba, por fazer parte dessa história que mantém o CRETA no topo desde 2023.



hyundai.com.br HyundaiBR



*O Hyundai CRETA foi o veículo com o maior número de emplacamentos no varejo brasileiro, entre todas as categorias, em 2023, 2024 e 2025. De janeiro a dezembro de 2025, o modelo totalizou 58.560 unidades vendidas ao cliente final, de acordo com os mais recentes dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores - Fenabrave (página 33 do informativo de emplacamentos). Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br

J.R. Alves
MTB 91729/SP - PN15
Renato Canadinho
MTB 91513/SP - PN15



AAPR

28ª Edição do Curso de Formação e Capacitação para Árbitros de Futebol

Associação de Árbitros de Piracicaba e Região (AAPR) abre as inscrições para a 28ª Edição do Curso de Formação e Capacitação para Árbitros de Futebol, reafirmando sua posição como o curso mais tradicional do interior paulista na formação de profissionais da arbitragem.

Com quase três décadas de história, o curso da AAPR é referência na preparação de árbitros e assistentes que hoje atuam em competições amadoras, regionais, estaduais e nacionais. Mais do que ensinar regras, a AAPR forma profissionais, preparados física, técnica e mentalmente para os desafios do futebol moderno.

A 28ª edição mantém a essência que consagrou o curso ao longo dos anos: conteúdo atualizado, aulas teóricas e práticas, avalia-

ções rigorosas e um corpo docente experiente, formado por árbitros, instrutores e profissionais que vivenciam o dia a dia da arbitragem dentro e fora de campo.

Durante a formação, os alunos terão contato com temas fundamentais como:

- Regras do Jogo atualizadas
- Posicionamento e leitura de jogo
- Ética, disciplina e postura profissional
- Preparação física e mental
- Arbitragem prática em situações reais de jogo

O curso é voltado tanto para iniciantes, que sonham em ingressar na arbitragem, quanto para aqueles que desejam aperfeiçoamento e capacitação, sempre com o compromisso de elevar o nível técnico da arbitragem regional.

Ao longo de sua trajetória, a AAPR já revelou dezenas de árbitros e assistentes que se tornaram referência, levando o nome de Piracicaba e região para os principais campos do futebol brasileiro.

Participar do curso da AAPR é fazer parte de uma história construída com credibilidade, seriedade e paixão pelo futebol. É vestir o uniforme de quem respeita o jogo e entende que arbitragem também é vocação, estudo e responsabilidade.

28ª Edição do Curso de Formação e Capacitação para Árbitros de Futebol
Associação de Árbitros de Piracicaba e Região
O curso mais tradicional do interior paulista
INSCRIÇÃO:
(19) 99655.8583
Início dia 23 de fevereiro de 2026

INÍCIO - 23/02

28º CURSO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA ÁRBITROS DE FUTEBOL

AULAS PRESENCIAIS GRATUITO

INSCRIÇÕES
(19) 99655.8583

SEU PASSAPORTE PARA ENTRAR NO MUNDO DA ARBITRAGEM.

Quem apita com conhecimento, apita com autoridade.

BASQUETE

Final inédita na Copa Super 8 de Basquete 2026

Acontece neste sábado, dia 31, a final da Copa Super 8 de basquete masculino entre Pinheiros e Minas Tênis Clube.

É a 1ª vez que a final da copa não tem a presença da equipe do Flamengo, que na semifinal acabou perdendo para a equipe de Minas, jogando no Maracanãzinho pelo placar de 80x93.

Essa vitória deve-se principalmente as ações dos mineiros que fizeram um 1º quarto forte, onde terminaram a parcial vencendo por 14 pontos.

O 2º quarto já foi mais equilibrado, com uma leve superioridade do Flamengo, mas a equipe

de Minas controlando bem o placar.

Na volta do intervalo, Minas novamente mostrou superioridade e chegou a ampliar a vantagem, mas o Flamengo voltou a melhorar a defesa e ter mais eficiência no seu ataque, diminuindo a vantagem para 10 pontos.

No último quarto, Minas chegou a abrir 23 pontos de vantagem e neste ponto, o Flamengo acordou e chegou a fazer uma corrida de 15 pontos, diminuindo a vantagem para 8 pontos.

Mas a reação chegou tarde demais, e Minas controlou bem as ações no final, vencendo por 13 pontos.

Já na outra semifinal a situação foi bem diferente.

Pinheiro e Franca fizeram uma partida bem equilibrada, com a vitória do Pinheiros por 82x79.

A equipe do Pinheiros, uma das grandes surpresas da temporada no NBB, onde ocupa a 4ª posição, com uma equipe jovem, soube jogar com muito sangue frio e decisivo nos momentos finais, mostrando superioridade frente a experiente equipe do Franca, multicampeã, e assim, disputar pela 1ª vez a final da Copa Super 8.

A final da Copa Super 8 acontece neste sábado, dia 31, no ginásio Poliesportivo Henrique Villaboim, o ginásio do Pinheiros, a partir das 17:00.

XV DE PIRACICABA

XV de Piracicaba empata com Grêmio Prudente no Paulo Constantino

O XV de Piracicaba empatou em 0 a 0 com o Grêmio Prudente na noite desta quarta-feira, 28, pela sexta rodada do Paulistão A2 Rivalo. A partida foi realizada no Estádio Municipal Paulo Constantino, em Presidente Prudente. O Nhô Quim chegou aos seis pontos somados, e permanece na 12ª posição na tabela de classificação do torneio. O Alvarengas Piracicabano volta a atuar na próxima segunda-feira, às 20h00, diante do Monte Azul, no Estádio Municipal Barão da Serra Negra, em Piracicaba.

Ojogo

Victor Golas mostrou bom trabalho aos quatro minutos. Kauan deixou Anderson Ligeiro de frente para o goleiro, que defendeu com o braço esquerdo. O XV de Piracicaba respondeu logo na sequência, em chegada de João Victor pela esquerda. O lateral cruzou por baixo e, após toque da zaga, a bola saiu pela linha de fundo. Kauan, aos 12, ficou com a sobra de escanteio e chutou por cima do gol. Felipe Albuquerque, aos 13, e Wallace, aos 16, arriscaram de fora, por sobre a meta.

David Ribeiro, aos 21, acionou João Victor, que



Foto: Reprodução/Instagram

ultrapassava pela esquerda. O lateral, por sua vez, buscou Edson Cariús na área, mas Alan Uchôa interceptou. Wallace, aos 43, bateu falta pela direita e a bola ultrapassou toda a extensão da área, sem desvio. João Victor teve outra boa investida aos 46, porém, dessa vez, foi Pigorari quem impediu que a bola chegassem para Edson Cariús. Fredson, aos três minutos da etapa final, alçou na área para Giovanni Albuquerque, que cabeceou à direita.

Anderson Ligeiro, aos cinco, cobrou escanteio, Alan Uchôa concluiu de cabeça e o arqueiro do Nhô Quim caiu para defender. David Ribeiro, aos oito, fez boa jogada individual pela esquerda, invadiu a área, chutou colocado e Pigorari pegou. Em seguida, Léo Santos cruzou pela direita, David Ribeiro ajeitou de cabeça e Edson Cariús, também de cabeça, completou. A bola foi na trave e nas mãos do goleiro. Kaio Cristian, aos 13, levantou pela esquerda e Jonatha Carlos cabeceou à direita da meta. Anderson Ligeiro, aos 20, finalizou com força da entrada da área, por cima do travessão. Rafinha, aos 32, arrematou da intermediária, para fora. Erik Bessa, aos 38, chegou ao fundo e rolou para trás, para Luís Melo, que, de dentro da área, chutou de canhota. A bola, no entanto, subiu demais. Kaio Cristian, aos 42, finalizou de fora, pela linha de fundo. Aos 44, o árbitro aplicou o segundo cartão amarelo, e o consequente vermelho, para Alan Uchôa, depois de falta cometida no meio de caminho.



entre aspas

com Ronaldo castilho



@ronaldocastilho



@ronaldoacastilho



ronaldo@ronaldocastilho.com.br



www.ronaldocastilho.com.br

Foto: Divulgação

Roberto Choo

"A comunidade coreana precisa devolver para Piracicaba o carinho e acolhimento que recebeu, cuidando das pessoas com dificuldade social"

Suk Hyung Cho, conhecido no Brasil como Roberto Cho, nasceu em Seul, capital da Coreia do Sul. Sociólogo e administrador de empresas formado pela Korea University, uma das mais prestigiadas instituições de ensino da Ásia, construiu uma trajetória marcada pelo empreendedorismo, pela vida pública e pela articulação internacional. Proveniente de uma família tradicional ligada ao setor agrícola, iniciou sua carreira empresarial ainda jovem, atuando com sucesso em diferentes segmentos econômicos na Coreia do Sul e no Japão, antes de ampliar sua atuação para o Brasil.

Na Ásia, Roberto Cho teve presença destacada em diversos setores, além de presidir a Associação de Jornais Regionais da Coreia.

No Brasil, Roberto Cho consolidou-se como uma das principais pontes institucionais entre os dois países. É fundador e presidente da Associação Comercial e Industrial Brasil, Coreia do Sul (ACIBC), entidade criada com o objetivo de fortalecer relações bilaterais, promover o intercâmbio comercial e atrair investimentos sul-coreanos para o mercado brasileiro. À frente da ACIBC, mantém diálogo permanente com o Consulado Geral da República da Coreia em São Paulo, com a agência de promoção de investimentos KOTRA e com autoridades dos governos federal, estadual e municipal.

Sua atuação foi decisiva para a instalação de indústrias sul-coreanas em cidades como Piracicaba, Limeira e São Pedro, contribuindo diretamente para a geração de milhares de empregos e o fortalecimento da economia regional. Paralelamente, Roberto Cho também desenvolve ações de responsabilidade social, apoiando instituições que atendem idosos e famílias em situação de vulnerabilidade, com destaque para iniciativas realizadas na cidade de Piracicaba, por meio da ACIBC.

Corn uma trajetória que transita entre o setor privado, a diplomacia econômica e o compromisso social, Roberto Cho tornou-se uma referência na construção de pontes entre culturas, mercados e pessoas, tema central desta conversa que começa agora no "Entre Aspas" com o jornalista e cientista político Ronaldo Castilho.

Como e quando surgiu seu envolvimento com a Associação Comercial e Industrial Brasil-Coreia do Sul (ACIBC)? O meu envolvimento com a ACIBC (Associação Comercial e Industrial Brasil-Coreia do Sul) não nasceu de uma data específica, embora a sua constituição formal tenha ocorrido em 2024. Ele é resultado de uma necessidade que se apresentou de forma recorrente ao longo da minha trajetória empresarial, tanto no Brasil quanto no exterior. Ao longo dos anos, percebi que muitos projetos e investimentos deixavam de avançar não por falta de interesse, mas pela ausência de uma estrutura capaz de conectar culturas, alinhar expectativas e resolver entraves práticos. Desde o inicio, a minha visão foi criar uma entidade que fosse além da simples facilitação de negócios. A ACIBC surgiu com o propósito de atuar de forma estratégica, ajudando a resolver gargalos reais enfrentados por empresas e investidores, promovendo segurança institucional, diálogo com o poder público e integração entre os dois países. Ao mesmo tempo, estive claro que essa atuação precisava caminhar juntamente com um compromisso social, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável, a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida das comunidades impactadas.

O que o motivou a assumir a presidência da ACIBC e quais desafios você encontrou no início? Eu já estava no Brasil a mais de 20 anos, posso dizer que tenho um bom entendimento da cultura local, bem como, naturalmente tenho o conhecimento da cultura do meu país. Aceitei o desafio de assumir a presidência porque percebi que faltava um interlocutor técnico capaz de traduzir não apenas o idioma, mas a cultura de negócios entre esses dois mundos. Como desafio, iniciar qualquer trabalho demanda muito esforço para romper a barreira do desconhecimento externo, não aqui em Piracicaba, mas a nível estadual e federal, mas conseguimos vencer tal desafio.

De forma sucinta, qual é a missão da ACIBC e como a entidade tem atuado para fortalecer os laços entre Brasil e Coreia do Sul? A missão da ACIBC é fomentar o desenvolvimento bilateral entre Brasil e Coreia do Sul com propósito humano e social. Mais do que promover relações comerciais, buscamos construir pontes sólidas baseadas em confiança, responsabilidade e visão de longo prazo. Entendemos que o desenvolvimento econômico só é sustentável quando caminha juntamente com o impacto social positivo. Nesse sentido, a ACIBC atua para atrair investimentos, estimular parcerias estratégicas e gerar oportunidades de negócios, sempre com o cuidado de considerar os reflexos dessas ações na geração de empregos, no fortalecimento das economias locais e na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Nossa proposta é fazer com que cada projeto, cada parceria e cada investimento tenha significado não apenas econômico, mas também humano, contribuindo para uma relação bilateral mais justa, equilibrada e duradoura.

Quais setores da economia brasileira têm mais se beneficiado com as ações de intercâmbio promovidas pela associação? Certamente o setor industrial é hoje o principal eixo dessa relação, especialmente nas áreas de manufatura, tecnologia e inovação. No entanto, há sinais cada vez mais relevantes de avanço também no agronegócio. A Coreia do Sul observa o Brasil com grande interesse não apenas como fornecedor de commodities, mas como um parceiro estratégico capaz de agregar valor, tecnologia e sustentabilidade à produção agrícola. Temos percebido um crescimento no interesse por soluções ligadas à mecanização, à automação, à biotecnologia e à segurança alimentar, áreas nas quais o agro brasileiro tem muito a oferecer e, ao mesmo tempo, pode se beneficiar do know-how tecnológico sul-coreano. Esse movimento indica uma ampliação natural da cooperação bilateral, com potencial para integrar indústria e agro, gerar inovação no campo e fortalecer cadeias produtivas de forma mais eficiente e sustentável.

Existe alguma área ou setor em que o senhor acredita que ainda há muito potencial inexplorado entre Brasil e Coreia do Sul? Estamos buscando um avanço significativo no setor de defesa, entendendo esse segmento como estratégico não apenas do ponto de vista econômico, mas também tecnológico e institucional. Trata-se de uma área que envolve inovação de ponta, transferência de tecnologia, formação de mão de obra qualificada e fortalecimento da indústria nacional. O diálogo com parceiros internacionais, especialmente com a Coreia do Sul, abre oportunidades importantes para cooperação

em projetos que respeitem a soberania brasileira, estimulem a produção local e contribuam para o desenvolvimento de soluções modernas e eficientes. Nossa objetivo é construir parcerias responsáveis, baseadas em confiança, planejamento de longo prazo e alinhamento com os interesses estratégicos do Brasil, sempre observando os marcos legais e institucionais que regem o setor.

Recentemente a ACIBC homenageou líderes locais e estreitou relações com municípios como Piracicaba, como essa parceria com governos locais fortalece a atuação da associação? Fortalece a associação, sem dúvida, mas o propósito estratégico dessas homenagens vai além: é fortalecer a imagem do Município perante a comunidade sul-coreana. Nós entendemos que a melhor propaganda é o testemunho. Imagine a força de um gestor ou executivo que volta à Coreia e compartilha com seus pares o respeito e o acolhimento que recebeu em Piracicaba. Ao reconhecer os líderes locais, transformamos a hospitalidade da cidade em uma poderosa ferramenta de atração de novos investimentos, provando que aqui o capital estrangeiro é tratado com seriedade e parceria. Na sua visão, quais são os principais benefícios econômicos e sociais dessa cooperação para cidades brasileiras que recebem investimentos ou empresas coreanas?

Receber investimentos desse porte gera um ciclo virtuoso que vai muito além da arrecadação de impostos. É um impacto sistêmico na qualidade de vida. Quando trazemos empresas com alto nível de governança e benefícios, nós aliviamos a pressão sobre o serviço público. O trabalhador com plano de saúde deixa de usar o SUS, liberando o sistema para quem mais precisa. O transporte fretado reduz o trânsito e a demanda sobre o transporte coletivo. Isso dinamiza hospitais particulares, escolas e o comércio local. É difícil mensurar a totalidade dessa onda de desenvolvimento, mas há estudos na Coreia indicando que uma montadora como a nossa, somada a todo o parque de fornecedores, hoje com mais de 20 empresas, pode impactar diretamente e indiretamente, mais de 50 mil postos de trabalho. É uma transformação social completa.

Quais são os maiores desafios para aumentar as exportações brasileiras para o mercado sul-coreano? Boa pergunta. Quando o empresário brasileiro olha para a Ásia, a visão costuma parar na China. O desafio é mostrar que a Coreia do Sul e o Brasil possuem uma complementaridade perfeita, talvez até maior. O Brasil é um gigante em território e recursos naturais (segurança alimentar e energética), enquanto a Coreia, com território limitado, tem uma demanda voraz pelo que produzimos e uma oferta tecnológica que precisamos. Portanto, o obstáculo não é a falta de mercado, mas a falta de divulgação dessa sinergia. Precisamos quebrar a barreira do desconhecimento e mostrar que a Coreia é um parceiro estratégico e acessível. Esse é o papel da ACIBC: tirar o foco apenas da China e iluminar as oportunidades gigantescas que existem na relação Brasil-Coreia.

Como a associação ajuda empresas brasileiras a acessar e entender o mercado sul-coreano?

A ACIBC pode ser exatamente esse elo inicial entre as empresas brasileiras e o mercado sul-coreano. A partir do momento em que a empresa se aproxima da associação, buscamos compreender de forma detalhada suas necessidades, objetivos e perfis

de atuação. Com base nesse diagnóstico, realizamos a conexão adequada na Coreia do Sul, aproximando os parceiros certos e criando um ambiente mais seguro para o início das negociações. Após essa etapa inicial, a relação comercial passa a ocorrer diretamente entre as empresas interessadas, de forma independente e objetiva. Ainda assim, a ACIBC permanece sempre à disposição para acompanhar o processo, oferecer suporte institucional e atuar como facilitadora sempre que necessário.

Nossa papel é reduzir riscos, encurtar caminhos e garantir que essa ponte entre Brasil e Coreia seja construída com confiança, clareza e eficiência.

Tecnologia e inovação são pilares importantes para a Coreia do Sul, de que forma a ACIBC estimula parcerias em P&D entre os dois países? Temos levado esta demanda ao Governo Federal, existe uma oportunidade muito grande para o Brasil pular algumas etapas em tecnologia e as conversas estão avançando. Como eu disse, o grande mercado brasileiro é muito interessante para as empresas coreanas e para o Brasil, a parceria em P&D é uma moeda de troca atrativa, como fica claro nas diretrizes da Nova Indústria Brasileira, do MDIC.

Além do comércio, a ACIBC também atua em intercâmbio cultural e educacional. Quais experiências ou programas nessa área você destacaria? O K-POP é a grande onda do momento né? Os jovens gostam muito e temos a oportunidade de trazer para Piracicaba duas atrações internacionais, o ITX e o Younile. Em sua turnê pelo Brasil, Piracicaba foi a única cidade não capital a receber os, isso tem um impacto muito bom para a cidade.

Na sua opinião, qual é o papel da cultura e do conhecimento mútuo para fortalecer relações econômicas entre Brasil e Coreia do Sul? Para nós, cultura é a base da confiança. Na Coreia do Sul, dificilmente se fecha um grande negócio sem antes compreender quem está do outro lado da mesa. Mais do que números ou contratos, é fundamental conhecer valores, histórico, postura e visão de longo prazo. O papel do conhecimento mútuo é justamente eliminar riscos, reduzir ruidos e criar um ambiente de segurança para as decisões estratégicas.

Quando as partes se conhecem, entendem suas diferenças culturais e constroem respeito mútuo, as negociações se tornam mais sólidas, transparentes e duradouras. É nesse contexto que a cultura deixa de ser apenas um elemento simbólico e passa a ser um ativo estratégico nas relações internacionais.

Quais são os principais objetivos para a ACIBC nos próximos anos? Nossa principal objetivo para os próximos anos é fortalecer o braço social local. A comunidade coreana precisa devolver para Piracicaba o carinho e acolhimento que recebeu, e não há forma melhor de cuidar das pessoas que estão em dificuldade social. A economia será fortalecida com ou sem a ACIBC, nós só facilitaremos o caminho, mas ele acontecerá, o social é nossa obrigação.

Que mensagem você deixaria para empresários brasileiros que ainda consideram a Coreia do Sul um mercado distante ou complexo demais para ingressar? Procurem a ACIBC agora. Estamos preparados para orientar, conectar e apoiar empresas que desejam ampliar horizontes e construir parcerias sólidas com a Coreia do Sul.





prosa & verso

Carmen M.S.F Pilotto

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golp-piracicaba.blogspot.com/>
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfr@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



PROSA

Deus existe?

LEDA COLETTI



Há várias opiniões sobre a existência ou não de Deus. Algumas pessoas não o designam por este nome e falam de uma Força Maior que rege o Universo. Para os que acreditam na sua existência, ELE é sinônimo de Bem. Para mim é isso que ocorre. Para os que O negam, os chama-dos ateus, essa afirmação não tem sentido.

Duas constantes na maioria dos nossos atos diáários acontecem, refletindo o bem ou o mal. Este último surge pela negação do primeiro. Se se-marmos e vivenciamos o Bem, em troca receberemos graças e bênçãos. Ao contrário, se optarmos para as más ações, a erva daninha tomará conta da nossa vida e tudo se deteriorará. Quando jogamos uma bola contra a parede, ela volta para nós. Se estiver molhada e suja nos manchará.

Muitas vezes as pessoas se desestruturam emocionalmente e, não percebem o mal que causam aos outros, quando os discriminam e os tratam com violência física e até moral. Desconhecem que as consequências desses atos conscientes

ou inconscientes, voltarão para eles próprios, ou para pessoas com quem eles convivem. E alguns incrédulos dirão: por que Deus permite que isso aconteça?

Não aceitam serem ele, os próprios causadores desses males. O mesmo ocorre com a natureza. Se a tratarmos como merece ela agradece e retribui. Mas quando é maltratada, no caso das queimadas e derrubada das florestas, reage com ausência de chuva, calor intenso, tremores de terra, tornados, inundações etc. Nós homens "cabeças duras" (nem todos felizmente), mesmo enxergando as nefastas consequências, persistimos no erro e não mudamos para o melhor caminho.

Se tivéssemos como premissa, viver diariamente o maior mandamento da lei de Deus, "Amar a Deus e ao próximo como a si mesmo", nada disso aconteceria. Viveríamos desde já o Reino de Deus aqui na Terra, pois todos poderiam usufruir das belezas e dos benefícios, que o planeta em que vivemos nos oferece. Agradecemos e louvemos a Deus por tantas graças!

Na minha porta tem uma árvore...

LÍDIA SENDIN



Não sei o nome dessa minha vizinha. Tão quieta e prestativa, providencia sombra para os carros e ao mesmo tempo dá um toque charmoso ao quartelão.

Ela é bem alta, suas flores pequenas e amarelas tecem um tapete pra calçada e juntamente com suas folhinhas espalhadas pelo chão perturbam a faxineira, que não se cansa de empurrá-las rua abaixo, mesmo que para isso tenha que consumir metade do reservatório de água do prédio, numa luta diária e inglória.

O que mais gosto nela

são suas vagens secas caídas na calçada, são tortas e quando pisadas fazem um barulhinho assim como cracque, creque, craque...

Procuro por elas sempre que passo, para pisá-las e ouvir o tal som. Isso me diverte, pode parecer brincadeira de criança, talvez incompatível com a minha idade, mas acredito que lá de cima, em seus últimos galhos, apontados para o céu, a velha e generosa árvore também esteja se divertindo com essa molecagem que não estava nos planos da natureza...

Trapaças da Mente

CORNÉLIO T.L.CARVALHO



Aprendemos o mundo através dos órgãos dos sentidos. Estão ali na memória, todos os registros da nossa interação com o ambiente físico e social: a estética de uma paisagem, o sabor de um alimento, as frustrações, os desejos não satisfeitos, os momentos de ira e de alegria.

No estado de vigília, portanto, conscientes, agimos dentro dos limites ditados pelo meio social, obedecemos aos sinais de trânsito, procuramos ser cordiais com nossos semelhantes, enfim, respeitamos a ordem pública.

Porém, fora do estado de vigília, não temos nenhum contato sobre

as ocorrências durante o sono.

Pesadelos, imagens ameaçadoras e fatos absurdos se mesclam provocando angústias que sempre se desfazem quando acordamos aliviados.

Frustrações, constrangimentos, mentira, desejos insatisfeitos e rancores podem ser elencados como provocadores dos sonhos, sempre que no estado de vigília a ética não nos permite verbaliza-los.

A mente não para de funcionar. Sonhos nos trazem imagens simbólicas, num processo de introspecção sobre acontecimentos do dia ou do passado remoto.

VERSO

Poesia

IVANA MARIA FRANÇA DE NEGR

Orelha era um cachorrinho
Muito dócil e querido
Vivia feliz na praia
E tinha ração e abrigo

Era livre pra correr
E tinha outros amigos
Também cuidados por todos
E não tinham inimigos

Assoblando o chamaram
E veio abanando o rabo
Pensando ganhar petiscos
Ou quem sabe algum afago

Seres trevosos chegaram
Querendo "se divertir"
E o pobrelinho espacaram
Até o seu crânio se abrir

Um prego lhe foi cravado
Sem dó e sem piedade
E não conseguiu fugir
Pois já tinha muita idade

Dois dias agonizou
Foi preciso eutanásiar
Enquanto os cruéis algozes



Rindo foram viajar!

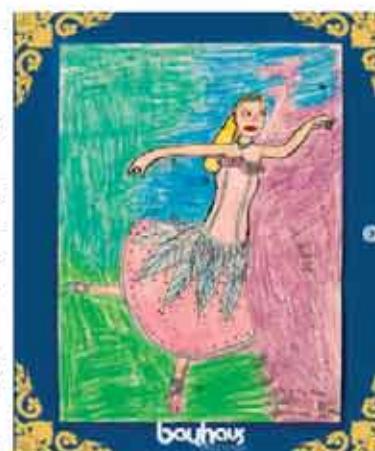
Que não fiquem sem castigo
Por conta da menoridade
O que define um humano
É o caráter e a bondade

Siga em paz doce cãozinho
Não vais sofrer nunca mais
Pois sua alminha de luz
Vai pro céu dos animais

Ser criança

CARMELINA DE TOLEDO PIZZA

Na dança dos sonhos, ela fica na ponta do pé.
Acredita no equilíbrio do círculo e do giro.
Nas suas próprias esperanças e necessidades vê cor, luz e sonhos na busca do olhar para o infinito.
É a criação do mistério ao rodar o vestido da bailarina.
Gira em um dos pés e volta para o mesmo lugar.
Roda no centro, no sonho, no espaço e no tempo de ser criança.
É o mergulho de um longo silêncio.
Dança e transforma a dúvida do crescer em beleza.
Sente o passar da infância.
No olhar distante ela descansa o espírito errante de ser simplesmente a criança a bailar.



Mestre

SHIRLEY BRUNELLI CRESTANA



Inigualável Mestre
meus olhos já percorreram
o infinito espaço sideral
e já passei
pelas encruzilhadas de muitas vidas...
Revesti-me de muitas formas
ao longo dessa milenar jornada
e vazias continuam minhas mãos
nada tenho para te ofertar
nesse Natal.
Ainda assim
vou te fazer um pedido
algo que afete toda a Criação...

Jesus
silencia o mundo
e coloca
no coração do ser humano
a compaixão!

Gratidão

ELDA NYMPHA COBRA SILVEIRA



Quando a noite se despede...
Cumprimentando o amanhã,
Toda alma do universo,
Se desarma, agradecendo
ao Criador.
As nuvens passando,

Em versos rimando,
As belezas e suas cores,
Tingindo céus, onde for...
Vão despertando amores
Nos mares, na terra, no ar
Espalha tanta energia
Que aprendi a amar!

CANTINHO INFANTIL



Alessandra e
Tiago Guarneri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram: Livros
Inesquecíveis
Livro com Pezinhas
Alessandra e Tiago
Guarneri Betti

Dia 30 de janeiro é comemorado o Dia da Saudade

É se eu sentir saudade de Paloma Blanca Alves é um livro que fala sobre momentos em que a saudade pode apertar nosso coração.



Os sentimentos fazem parte do nosso dia a dia e conviver e aprender a lidar com essas emoções muitas vezes pode ser um grande desafio.

A saudade costuma surgir quando alguém muito querido já não está perto de nós ou quando relembramos acontecimentos que foram importantes. A saudade desperta lembranças de pessoas queridas e de momentos que trouxeram grande felicidade

em nossas vidas.
Recomendamos!

Faixa etária: 04 a 05 anos
Encontramos uma prévia desta história em:
<https://youtu.be/lCZc1ICQ-QGI?si=CHvKWLJbagV-tcrd>

PALAVRA DO ESCRITOR

"O sentimento, quando nobre e raro, veste tudo de cândida poesia."
Cruz e Sousa



João da Cruz e Sousa foi um poeta brasileiro, reconhecido como o primeiro e o principal expoente do simbolismo no Brasil. Filho de escravos alforriados, teve a vida marcada pela negritude e pela causa abolitionista, pelo que recebeu as alcunhas de Dante Negro, Cisne Negro e Poeta Negro. Nascimento: 24 de novembro de 1861, Florianoópolis, Santa Catarina. Falecimento: 19 de março de 1898, Antônio Carlos, Minas Gerais.

Fonte: Wikipédia

EVENTO

Frias Neto faz a maior convenção da história da empresa

A Frias Neto realizou, no sábado, 24 de janeiro de 2026, a maior convenção de sua história, marcando um momento inédito na trajetória da empresa. O encontro reuniu, pela primeira vez, os setores administrativo e comercial em uma programação integrada, voltada ao alinhamento estratégico, desenvolvimento profissional e fortalecimento da cultura organizacional. Com o tema institucional de 2026, "Joga Junto", a convenção promoveu uma manhã dedicada ao aprendizado, à troca de experiências e à conexão entre equipes. Um dos destaques da programação foi a palestra motivacional de Maurício Lima, ex-jogador da Seleção Brasileira de Vôlei e bicampeão olímpico (Barcelona 1992 e Atenas 2004). Atualmente comentarista esportivo e apresentador do programa Vendo no Vôlei, da Rádio Jovem Pan, Maurício abordou temas como trabalho em equipe, colaboração e alta performance, em

sintonia com os valores e objetivos da empresa. Além da palestra, os colaboradores participaram de dinâmicas e atividades de integração que reforçaram a importância do alinhamento de metas, da cooperação entre áreas e do trabalho conjunto como fatores essenciais para o crescimento sustentável da Frias Neto e o fortalecimento de sua atuação no mercado imobiliário.

A convenção contou com o patrocínio das empresas Loft, Maya e Multi Travel, parceiras que apoiam iniciativas voltadas ao desenvolvimento de pessoas e à construção de estratégias sólidas no setor. De acordo com a Frias Neto, o investimento contínuo na integração e capacitação dos colaboradores reflete diretamente na experiência dos clientes, resultando em processos mais eficientes, equipes mais alinhadas e um atendimento cada vez mais qualificado.



Time Apoio Logístico



Time de Lançamento



Time de Locação



Time de Vendas



Time Jurídico



Suporte Comercial



Time Financeiro



Time Frias Neto

BRASIL DE POLÍTICA POBRE E INJUSTA Crise estrutural e desafios persistentes da política brasileira

Douglas Alberto F. de Campos Filho

Por que o Brasil encontra dificuldades crônicas para resolver seus problemas estruturais?

A percepção de que a política brasileira enfrenta dificuldades históricas para responder de forma eficaz aos problemas estruturais do país é recorrente no debate público e acadêmico. Pesquisas em ciência política, economia e sociologia indicam que tais dificuldades não se limitam a conjunturas específicas, mas estão associadas a características profundas do sistema político, econômico e institucional brasileiro.

Cenário econômico: resiliência com fragilidades

Análises econômicas referentes aos anos de 2025 e 2026 apontam um cenário complexo. Embora o Produto Interno Bruto (PIB) tenha apresentado sinais de resiliência, o país continuou enfrentando entraves significativos, como taxas de juros elevadas, inflação resistente e pressão sobre o mercado de trabalho. Estudos do Banco Central do Brasil e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) destacam que a política monetária restritiva, necessária para conter a inflação, tem impactos diretos sobre o crescimento econômico e o emprego.

Além disso, o desequilíbrio fiscal permanece como um dos principais desafios. A literatura econômica indica que a dificuldade em manter regras fiscais críveis compromete a previsibilidade do ambiente econômico, reduz investimentos produtivos e limita a capacidade do Estado de promover políticas públicas de longo prazo (AFONSO, 2018; OCDE, 2023).

Sistema político: funcionalidade limitada

No campo político, diversos analistas descrevem o sistema brasileiro como alta-mente funcional no que se refere aos processos eleitorais, mas menos eficiente na formulação e implementação de políticas públicas consistentes. Estudos sobre presidencialismo de coalizão mostram que a fragmentação partidária e a necessidade constante de negociação no Congresso frequentemente resultam em decisões de curto prazo, com baixo impacto estrutural (ABRANCHES, 1988; POWER, 2010).

Essa dinâmica contribui para a percepção de baixa qualidade da representação política. Pesquisas em administração pública e ciência política apontam que a ausência de critérios técnicos mais rigorosos na ocupação de cargos estratégicos e a instabilidade institucional prejudicam a continuidade das políticas governamentais.

Desigualdade, gestão pública e percepção social

A crítica de que a política brasileira é "pobre" ou "mal prepara-

da" aparece com frequência no discurso social, mas, do ponto de vista acadêmico, ela é interpretada como reflexo de fatores estruturais mais amplos. A elevada desigualdade social, a baixa esco-laridade média da população e a histórica exclusão política de amplos segmentos sociais contribuem para a reprodução de elites políticas pouco renovadas e, muitas vezes, distantes das demandas coletivas (SOUZA, 2019).

A corrupção e a ineficiência administrativa, embora não exclusivas do Brasil, intensificam a desconfiança da população nas instituições. Estudos comparativos indicam que países com baixos níveis de confiança institucional tendem a enfrentar maiores dificuldades para implementar reformas estruturais e mobilizar apoio social para mudanças profundas (PUTNAM, 1993).

Caminhos apontados pela literatura

A resolução dos problemas da política brasileira é amplamente reconhecida como um desafio multifacetado. Entre as principais soluções debatidas em estudos acadêmicos e relatórios institucionais estão:

- fortalecimento da governança pública e da capacidade estatal;
- reformas políticas que reduzem a fragmentação partidária e aumentem a transparéncia;
- combate sistemático à corrupção, com foco institucional e preventivo;
- ampliação da participação cidadã e da educação política;
- valorização de critérios técnicos na gestão pública.

Autores destacam que mudanças sustentáveis tendem a ocorrer de forma gradual, por meio do fortalecimento institucional e do engajamento social contínuo, e não apenas por rupturas abruptas (NORTH, 1990; ACEMOGLU; ROBINSON, 2012).

Pessimismo e democracia

O sentimento de pessimismo em relação ao futuro do país, especialmente no que diz respeito à qualidade de vida das próximas gerações, é compreensível diante das dificuldades persistentes. No entanto, a literatura acadêmica alerta que narrativas exclusivamente fatalistas podem enfraquecer a própria democracia, adesistir a participação social e o debate público qualificado.

Assim, embora o diagnóstico seja severo, pesquisadores enfatizam que o fortalecimento das instituições democráticas, aliado à pressão social organizada e informada, continua sendo o caminho mais consistente para enfrentar os desafios históricos da política brasileira.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico píracicabano, especialista em pneumologia, tisiologia e em terapia intensiva

JÁ SALVOU O
NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023

envie sua mensagem

Olá, Difusora!
Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

DIFUSORA

17:27 Difusora FM Piracicaba... 73%
Olá, Difusora!
Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia! 17:27 ✓

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

O Código de Conduta do Ministro Fachin

Almir Pazzianotto Pinto



No Capítulo XLII de O Engenho Fidalgo D. Quixote De La Mancha, obra imperecível de Miguel de Cervantes, encontraremos os conselhos dados pelo Cavaleiro de Triste Figura ao escudeiro Sancho Pança, quando o ingênuo personagem se

sitos expressos na Constituição da República, na Lei Orgânica da Magistratura (LOMAM), além daquilo que determinam o Código de Processo Civil, o Código de Processo Penal, e o respectivo Regimento Interno, sobre comportamento de magistrados?

Ao Poder Judiciário se aplica o prescrito no Art. 37 da Lei Fundamental, por si só espécie concentrada de Código de Conduta. Com efeito, determina o dispositivo que

"A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, de impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência" (...).

Para o bom entendedor, um pingo é letra, diz a sabedoria popular. O dispositivo transcritio exige dos integrantes dos Três Poderes, entre os quais, portanto, se incluem os ministros do STF, respeito à Constituição e às leis, proibindo-lhes as preferências pessoais, o nepotismo, o sigilo (salvo na hipótese do Art. 5º, LX), deles eficiência no desempenho das funções, eis que, segundo a mesma Constituição, "a todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que

garantam a celeridade de sua tramitação" (inciso LXXVIII).

Impedimentos e suspeções estão relacionados no Código de Processo Civil. Destaco, entre eles, dois: "quando for parte no processo ele próprio, seu cônjuge ou companheiro, ou parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau", e "quando para sócio ou membro de direção ou de administração de pessoa jurídica parte no processo" (art. 144, IV e V)", ou, ainda, sendo "amigo íntimo ou inimigo de qualquer das partes ou de seus advogados" (art. 145, I).

Sendo a lei processual civil considerada insuficiente, apesar da larga abrangência dos seus dispositivos, e reconhecido como indispensável, conforme sustenta o ministro Fachin, a elaboração de Código de Conduta Ética, dirigido especificamente aos ministros da Suprema Corte, por que não acrescentar capítulo ao Regimento Interno, contendo as regras aplicáveis ao comportamento dos senhores magistrados?

Recordo-me do Regimento Interno do extinto Conselho Nacional da Magistratura, cujo Capítulo IX dispunha sobre o Processo Disciplinar Originário, cabível, perante o citado Conselho, contra membro de qualquer Tribunal, em caso de: I - manifesta negligência no cumprimento dos deveres do cargo; II - procedimento incompatível com a dignidade, a honra e o decoro das funções; III - escassa ou insuficiente capacidade de trabalho,

ou procedimento funcional incompatível com o bom desempenho das atividades do Poder Judiciário.

Confesso sentir dificuldade em depositar fé inabalável na lei. Vem à lembrança observação precisa de Marguerite Yourcenar, nas Memórias de Adriano: "Quando demasiado duras são transgredidas com razão. Quando muito complicadas o engenho humano encontra facilmente o meio de escapar por entre as malhas dessa rede frágil e escorregadia" (Editora Nova Fronteira, RJ, pág. 120).

Escândalos que abalam a credibilidade do Supremo Tribunal Federal exigem, contudo, provindências duras e imediatas. A proposta que apresento consiste, portanto, na adição ao Regimento Interno da Corte - medida que depende apenas da boa vontade dos srs. Ministros - de regras extraídas do Regimento do antigo Conselho Nacional da Magistratura. Afinal, para grandes males, grandes remédios.

Brasília não é a imaginária ilha Baratária, tampouco os ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes são o D. Quixote De La Mancha e Sancho Pança. Como todos os demais, estão submetidos ao império da lei.

Almir Pazzianotto Pinto, advogado. Foi Ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho. Membro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho (ABDT)

NOTAS DO TURISMO PAULISTA

Jarbas Favoretto

FAZENDAS HISTÓRICAS



O Brasil, depois da descoberta das riquezas das Minas Gerais, deu o seu primeiro grande impulso de desenvolvimento com o café e outros produtos colhidos por todo o Estado de São Paulo. Por isso mesmo, centenas de Fazendas Históricas ainda estão entre nós, muitas delas já preparadas para receber turistas. Apenas na cidade de Mococa, por exemplo, existem cerca de 40 Fazendas Históricas para você visitar.

Mococa está a 265 km da capital paulista. **Na foto: Fazenda Santo Antônio da Água Limpa, em Mococa**

Fazenda Ambiental Fortaleza, em Mococa.



MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Uma antiga casa dos funcionários da Ferrovia Mogiana serviu para abrigar um inusitado museu na cidade Cravinhos, a 293 km da capital. É uma referência nacional por ser o único do Brasil a ter um cenário exclusivo da Antártida. Tem várias peças vindas diretamente de lá. O museu tem um acervo de 2.500 peças da fauna e flora brasileira, tendo por finalidade guardar a identidade cultural da sociedade. Foi remodelado durante o período de pandemia, com ênfase para guardar a identidade cultural da sociedade e preparar gerações para a conscientização da ecologia, sustentabilidade e convívio fraterno com a natureza, animais e plantas. Atualmente aberto de 4as à sábados das 8/11h e 13/17h, com todos os protocolos de segurança. Visite Cravinhos. **Na foto: Entrada do Museu de História Natural de Cravinhos.**

CICLISMO EM CRAVINHOS



O grande número de ciclistas pela cidade de Cravinhos despertou o interesse da sua Secretaria de Turismo que, pesquisando o assunto, acabou por criar vinte trilhas para as 'bikes' no seu município. As trilhas têm vários tipos de dificuldades, uma vez que o ciclista local já não gosta de passeios fáceis. E todo fim de semana mais de uma centena de ciclistas ali se reúnem. Às vezes mais de centena. O local de encontro até mudou de nome e, agora, chama-se Praça dos Ciclistas, com orientação das trilhas para que melhor sejam aproveitadas, e merecendo uma estátua de ciclista. Mais informações: (16) 3951-1614. **Na foto: Praça do Ciclista em Cravinhos (SP)**

VIDRACARIA FUJI
VIDRACARIA FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

• Tampos Bisotados
• Box de Vidro Temperado
• Box de Acrílico
• Espelhos Cristais
• Tela Mosquiteira

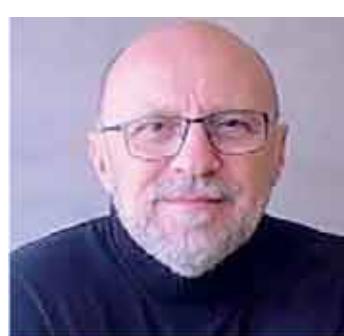
• Molduras em Alumínio
• Aquários

3433.1632
9 7168.3292
Fuji Kawai
@boxfujividraria
vidraria.boxfiji.piracicaba@gmail.com

NOVA CIDADE
Gestão de Dourival
PIRAVICABA (SP)
90.9 FM

24 horas no ar!
Música, informação, utilidade pública e muito mais!
Participe da nossa programação!
Ligue: 3424-4900
email: novacidadefm909@gmail.com

Problemas com drogas?
Nós podemos ajudar!
Narcóticos Anônimos
Realizamos apresentações gratuitas.
Ligue e se informe sobre nossas reuniões.
Linha de Ajuda: 132
na.org.br



José Augusto Amstalden é advogado tributarista, mestre em Direito Constitucional, com MBA em Finanças, Investimentos e Banking, MBA em Agronegócios, Produtos e Inovação, MBA em Estratégia Financeira e Fiscal, e MBA em Direito Tributário, todos pela PUCRS, e também é Sommelier da Winedescomplica, formado pela ABS-São Paulo, certificado pela WSET 1 e WSET2 de Londres, pela ENOCULTURA, e atualmente cursando o WSET 3.

Você já parou para olhar com atenção para a garrafa de vinho que está na sua mesa? Se sim, deve ter percebido que ela não é apenas um "balde de vidro" com tampa. Existe todo um charme — e muita ciência — por trás daquelas curvas.

No artigo anterior desmistificamos o mistério do fundo "furado". Muita gente jura que, quanto mais fundo ele for, melhor é o vinho. Pura lenda. Antigamente, quando

SOBRE GARRAFAS DE VINHOS – PARTE II

José Augusto Amstalden

que as garrafas eram sopradas artesanalmente, era difícil deixar o fundo plano. O rebaixo servia para garantir que a garrafa ficasse em pé sem balançar. Hoje, ele ajuda na estrutura da garrafa para aguentar a pressão (especialmente em espumantes) e facilita o serviço na hora de servir como um verdadeiro sommelier.

Mas, por que garrafas de 750 ml? Por que não 1 litro redondo? Existem várias teorias, mas a mais aceita é histórica e prática: era a capacidade pulmonar média dos sopradores de vidro europeus. Eles enchiham a garrafa com um único sopro. Além disso, no comércio entre França e Inglaterra, 750ml equivaliam a 1/5 de um galão imperial. Facilitava a conta na hora de exportar as caixas.

E as garrafas não são verdes ou âmbar por capricho estético. O vidro escuro funciona como um "filtro solar" para o vinho. A luz ultravioleta pode degradar a bebida, alterando o sabor e o aroma. Então, se o vinho é para guardar, ele usa óculos escuros!

No fim das contas, a garrafa é a guardiã de uma história que começou lá no vinhedo. Da próxima vez

que abrir uma, lembre-se: o vidro é só a moldura; o espetáculo mesmo está lá dentro.

E o tamanho importa? Se você achava que só existiam as garrafas de 750ml e aquelas pequeninas de avião, prepare-se: o mundo do vinho tem uma escala que vai do "lanche individual" ao "banquete romano". E o mais curioso é que quase todos os tamanhos gigantes recebem nomes de reis bíblicos.

Se existe uma medida que faz os olhos dos enófilos brilharem, é a Magnum (1,5 litro). Ela equivale a duas garrafas padrão e é considerada o "formato de ouro".

Por que ela é melhor? Como o volume de líquido é maior, mas a quantidade de oxigênio que entra pela rolha é quase a mesma de uma garrafa comum, o vinho envelhece mais devagar e com muito mais elegância. Além disso, convenhamos: colocar uma Magnum sobre a mesa transforma qualquer jantar em um evento épico.

E para você não se perder nas medidas, aqui está a escala de quem é quem na adega:

• Split ou Piccolo (187,5ml): A dose única, famosa em voos e

frigobares.

• Meia Garrafa (375ml): Perfeita para quem quer um brinde sem exageros.

• Padrão (750ml): A dona da festa que todos conhecemos.

• Jeroboam (3 Litros): São 4 garrafas em uma. Começou a ficar caro.

• Rehoboam (4,5 Litros): O equivalente a 6 garrafas.

• Metusalém (6 Litros): 8 garrafas. Homenagem ao homem mais velho da Bíblia — e o vinho precisa de fôlego para chegar aqui.

• Salmanazar (9 Litros): Uma caixa inteira de vinho (12 garrafas) dentro de um único recipiente. Vichi.

• Baltazar (12 Litros): 16 garrafas. Haja braço para servir.

• Nabucodonosor (15 Litros): O gigante das festas, equivalente a 20 garrafas padrão.

Dica de amigo: se for investir em um vinho para guardar por muitos anos, tente encontrar uma Magnum. Além de ser um ótimo investimento, ela garante que a bebida mantenha o frescor por muito mais tempo do que a garrafa convencional.

E para você não se perder nas medidas, aqui está a escala de quem é quem na adega:

• Split ou Piccolo (187,5ml): A dose única, famosa em voos e

FALTOU EMOÇÃO NO EMPATE EM PRESIDENTE PRUDENTE

Henrique Biskui



Henrique Biskui é ex-atleta profissional, empresário e comentarista da equipe de esportes da Rádio Difusora FM 102,3.

Na noite da última quarta-feira, 28, o XV voltou a campo pela sexta rodada do campeonato paulista da série A2, e mais uma vez

decepionou. Jogando em Presidente Prudente, o alvinegro não conseguiu vencer o lanterna da competição, o Grêmio Prudente.

O primeiro tempo foi de uma partida morna. A sensação que tivemos foi de que nenhuma das duas equipes jogava pelos três pontos. Houveram algumas raras jogadas de efeito e sempre pelas laterais do campo, hora com Serginho e Luís Melo pela direita, hora com João Victor pela esquerda, e assim XV assustava a zaga do Gavião Careará.

No segundo tempo, o interino Ricardo Chuva, promoveu algumas substituições, mas nenhum surtiu o efeito desejado pela torcida. Aos 8 minutos da etapa final, o centroavante Edson Carrilho teve duas chances de abrir o marcador. Na segunda vez ele cabeceou forte, como mandava o figurino, mas a bola carimbou a trave e acabou nas mãos do arqueiro Prudentino.

Quase nos acréscimos, o zagueiro Alan Uchoa, da equipe da casa, foi expulso, mas o tempo era pouco para que o XV fizesse algo diferente do que havia feito em toda a partida. Fim de jogo e o placar ficou no zero.

Com o empate fora de casa, o Nhô Quim chega a sua quinta partida sem vitória, soma 6 pontos e se encontra na décima segunda posição da tabela.

Na próxima segunda-feira, 2, o XV joga contra o Monte Azul, às 20h, no estádio Barão da Serra Negra, busca a segunda vitória no campeonato e sua reabilitação na competição estadual.

O IMPOSTO SELETIVO E O ALTO RISCO DE JUDICIALIZAÇÃO

José Augusto Amstalden



José Augusto Amstalden é Advogado Especialista em Direito Tributário

A Emenda Constitucional 132/2023 introduziu no sistema brasileiro o Imposto Seletivo (IS), apelidado vulgarmente de "imposto do pecado", que nasce sob o signo da extrafiscalidade, ou seja, utilização de uma ferramenta para induzir ou desestimular comportamentos dos contribuintes, visando o desenvolvimento econômico, social ou ambiental, como aumentar impostos sobre produtos nocivos (cigarros, bebidas) ou reduzi-los para incentivar setores estratégicos.

Contudo, portrás da nobre fachada de proteção social, esconde-se um potencial conflito de normas que promete lotar novamente o Judiciário de processos.

A Fachada da Extrafiscalidade e o Conflito de Normas

O cerne da crítica reside na possível confusão entre a natureza de imposto e a de contribuição. Para nós, os impostos são tributos não vinculados, ou seja, criados para financeirar de forma genérica os gastos do Estado. Já as contribuições possuem, constitucionalmente, uma destinação específica para um grupo ou finalidade.

As empresas dos setores afetados (bebidas, fumo, extração mineral, entre outros) já preparam suas teses. A argumentação é clara: se o IS for utilizado pelo ente federativo como mera fonte de receita para o Tesouro, sem que haja uma correlação direta com a finalidade desestimuladora ou reparadora, haverá um desvio de finalidade.

Por outro lado, se a lei vier a prever a destinação do produto da arrecadação para órgãos de saúde ou meio ambiente, o tributo violará normas Constitucionais que vedam a vinculação de receita de impostos a órgão, fundo ou despesa. Trata-se de uma "sinuca de bico" jurídica, porque: a) se vincular a receita,

fere a regra da não-afetação dos impostos; e se não vincular, perde a justificativa moral da "proteção à saúde/ambiente", tornando-se apenas um aumento de carga tributária politicamente e juridicamente desvirtuada da sua finalidade.

Conclusão

A tentativa de "moralizar" o consumo por meio do sistema tributário é louvável, mas precisa respeitar a técnica jurídica. O Imposto Seletivo, tal como desenhado, corre o risco de ser declarado inconstitucional por víncio de forma ou desvio de função. Sem uma definição clara de que sua função é estritamente regulatória e não uma "contribuição desfarçada" para fechar as contas do governo, o "imposto do pecado" poderá ser o novo grande imbróglio tributário das próximas décadas, gerando insegurança jurídica num momento delicado em que não precisamos disso.



RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçato

- 7,5g maisena
- 2,5g fermento
- 2,5g sal
- 150g gotas de chocolate ao leite ou meio amargo

Modo de Preparo:
Junte em um bowl grande os açúcares, a manteiga e misture até criar uma massa homogênea.

Adicione o ovo e a baunilha. Adicione a farinha, maisena, fermento e o sal.

Por último, adicione 150g de

Asse no forno a 180 graus por 18 minutos; Dica: deixar as bolinhas amassadas 1 hora na geladeira antes de assar! Tire ainda meio cru e deixar esfriar

Na próxima semana estaremos de volta com novas opções práticas e saborosas, para você servir sua família com ainda mais delícias à mesa.

Até lá!

PLANEJAMENTO NÃO SE IMPROVISA

Daniel Campos



balham com cenários. Se o técnico balança, já existe uma lista de possíveis nomes, perfis traçados, conversas adiantadas. Isso reduz o impacto no elenco, dá segurança ao ambiente e mostra ao torcedor que há comando. Quando nada disso aparece, a sensação é de vazio de planejamento.

O elenco sente. O torcedor percebe. E o campeonato não espera. Cada rodada perdida na indefinição custa pontos que, lá na frente, podem decidir um acesso ou uma eliminação.

O XV tem história, camisa e torcida. Justamente por isso, precisa agir do tamanho que é. Futebol moderno exige profissionalismo fora de campo para que o dentro de campo responda.

Trocar pode ser necessário. Improvisar, não. O torcedor quinzista não cobra milagres — cobra organização, coerência e rumo. Porque quando há direção clara, até os momentos difíceis se tornam parte de um projeto maior, e não apenas mais um capítulo de incerteza.

The advertisement features a circular logo with the text "AS MILHORES OPORTUNIDADES DO ANO" at the top and "COPLA CAMPO 2026" in the center, surrounded by agricultural symbols like a tractor and a sun. Below the logo, it says "COPLACANA". To the right, there's a QR code and the text "Reserve essa data! 23 A 27/02". At the bottom, it says "Faça sua INSCRIÇÃO" and shows another QR code.



CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA



Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região

The advertisement features a grid of nine circular portraits of men, each with their name below it: Tarantini, Julio Victorino, Roberto Alves, João Paulo Araújo, João Luis Almeida, Toninho Inforçato, Matheus Marconato, Henrique Biskui, and Vini (Iron man).

LINHA PROFISSIONAL

UNIFORMES

Louis Belafre



PARA FORTALECER SUA MARCA E CRIAR VISIBILIDADE.

SOLICITE UM ORÇAMENTO



LOJA 01 - RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA

CONTATO: 19-999033344

LOJA 02 - AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE

CONTATO: 19-981361010